

República dos Estados Unidos do Brasil
ESTADO DA PARAÍBA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

Proc 50-1426.

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N.º 2

SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

ANO III — 1937



*318 133
3617*

6912

17/11/48

Constitúe este volume a Sinópse Estatística do Estado da Paraíba, correspondente ao ano de 1937, como Separata do Anuário Estatístico do Brasil, do mesmo ano.

Representa as atividades do Estado em todos os seus setôres; é bem um resumo do que temos realizado e das condições naturais da Paraíba.

A estatística, entre nós, conseguiu lograr, no ano findo, a organização que desde muito estava a reclamar.

Graças á iniciativa do Instituto Nacional de Estatística e á alta visão do Sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, foram, por Decreto n.º 877, de 16 de Dezembro, organizados os serviços, de tal maneira que, hoje, podemos dizer, estão em condições de satisfazer cabalmente ás exigencias de um trabalho ininterrupto e tão complexo qual seja o da estatística em geral. Pelo citado Decreto foi criado o Departamento de Estatística e Publicidade constituído de três serviços distintos, com funcionários especializados:

- a) Publicidade,
- b) Rádio-difusão,
- c) Estatística.

A primeira secção — a de Publicidade — completamente remodelada, mantém um regular serviço de informações e de comunicados á imprensa, sendo ainda de sua competencia a organização de uma sala expositiva em que sejam realçados em gráficos sugestivos os aspectos mais interessantes da vida do Estado.

O serviço de Rádio vem sendo um veículo immediato de aproximação entre todos os paraibanos, e um poderoso refletôr das nossas atividades ante os brasileiros dos outros Estados da Federação.

A secção de Estatística, dotada de pessoal e material necessarios ao desempenho de suas funções, é o verdadeiro orientador da vida paraibana, no seu papel de eminente auxiliar da administração.

Alterado o quadro do seu funcionalismo que se mostra capaz de executar os trabalhos que lhe são afetos, criadas as verbas necessarias á bôa marcha dos serviços, reformado o contrato com a Companhia Hollerith que, além dos trabalhos propriamente de estatística, se encarregará de outros de contrôle e sistematização nas diversas repartições

públicas do Estado, reorganizadas as agencias municipais, criados os cargos de agentes itinerantes e sobretudo, conferida autonomia ao Departamento, os serviços, a partir da data do referido Decreto, tomaram feição nova, e concorrerão, estamos certos, para a concretização dessa grande obra que será levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

E' natural que a presente Sinópse se ressinta de algumas falhas. Nem tudo foi possível realizar, como deveria sê-lo, dada a falta de elementos com que lutava a antiga D. G. E. O que aí está é uma amostra da boa vontade de acertar dos que se vêm dedicando, na Paraíba, aos serviços de Estatística.

Incentivados agora com uma organização que desperta entusiasmo, não mediremos esforços no sentido de levar para frente, como parcéla que somos do I. B. G. E., a grande obra da estatística brasileira.

Para isto não nos faltarão coragem e amôr ao trabalho.

JOSÉ BATÍSTA DE MÉLO

Diretôr Geral do Departamento de Estatística e Publicidade



P R E F Á C I O

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57%) sôbre 368.

Das 50 séries de tabélas da edição de 1936, apenas 28 ou 56% atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 56 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82%, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, senão ao próprio ano de 1937.

Na primeira edição do Anuário preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

—:—

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, é notável — sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessariamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatísticas cujo plano de operação está na órbita dos Governos estaduais.

São objéto de tais inquéritos—a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carris urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns dêsses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos setores a unidade do trabalho estatístico está plenamente

assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística brasileira.

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do princípio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Ha circunstancias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, — marco memorável por vários títulos em nossa história administrativa — consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquisas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478 em 31 de Dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notóriamente insufientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, a fim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difícil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida, também a êsse aspecto as circunstâncias vão-se tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apóio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral, sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatística já possui mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências

recem instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fóra das informações relativas às próprias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensável, que só a geografia física lhe pôde trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser senão precariamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Dai a preocupação, que orientou logo de comêço as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que êles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mister, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seiam em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefícios. acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nêle integrado (decreto n.º 1.527, de 24 de Marco de 1937), e já regulamentado pela Resolução n.º 31 de 10 de Julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada — e gizada em linhas paralelas às do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexível dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos — o de Estatística e Geografia — já pediram ao Governo a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêsse grande organismo ainda apresenta, o seu labor ha de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente organico ora proposto às suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprimindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhe os limites e avaliando-lhes as áreas, e obtêve assim — embóra precariamente ainda — a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da pro-

da — a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiantemente que o recém-instituído sistema dos serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga rapidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas às atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeográfico do Brasil.

—:—

Dando continuidade á prática iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém, cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuição gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluirá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n.º 35 da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

—:—

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar reconstruir á sua vocação histórica.

E' preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística ha muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

JOSE' CARLOS DE MACÊDO SOARES — Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

INDICE

	PAGS.
Apresentação	I
Prefácio	III
SITUAÇÃO FISICA	
Caracterização do território	
I — Posição geográfica do Estado — 1937	
1. Posição dos pontos extremos	5
2. Distancias entre as linhas geográficas extremas	5
II — Limites e área do Estado — 1937	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	5
2. Área territorial e sua distribuição	6
III — Geologia	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segun-	7
IV — Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segun-	7
do a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	
V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	8
2. Quadro resumo	9
Climatologia	
I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado	11
II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935	
1. Características da estação	12
2. Observações relativas á pressão barométrica, temperatura e humi-	12
dade do ar	
3. Observações relativas á nebulosidade, chuva, vento, evaporação e	13
insolação	
III — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidromé-	13
trica federal	
Divisão territorial — 1936 (31-XII)	
I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	14
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas	15
2. Termos	17
3. Municípios	18
4. Distritos	22
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e	
administrativas	
1. Comarcas	26
2. Termos	27
3. Municípios	28

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Estado da população

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	31
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	32
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	33
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	33
V — População recenseada em 1929 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)	34 35
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936	56
1. População, segundo as zonas fisiográficas	36
2. População, segundo as comarcas	37
3. População, segundo os termos	38
4. População, segundo os municípios	38
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	38
IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1936	39

Movimento da população

I — Movimento do Registro Civil	
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34	40
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34	40
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936	41
II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936	42

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Produção extrativa

Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de	
1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	45
2. Valor	45

Produção agrícola

I — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936 . .	46
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	47
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	48
2. Valor	49

Produção pecuária

I — População pecuária em 1935	
1. Efetivo do gado existente	50
2. Valor do gado existente	50

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931 1935	51
Produção industrial	
I — Indústria da eletricidade — 1936	52
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas — 1935	53
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925 1935	54
III — Indústria açucareira — 1934 1936	58
Estradas de ferro — 1935 (31-XII)	
I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	58
II — Desenvolvimento da rede em tráfego	58
Ferro-carris — 1912 1936	
Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado	59
Rodoviação	
I — Extensão da rede rodoviária — 1930 1936 (31-XII)	60
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII)	60
Navegação	
I — Organização portuária	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados — 1936	61
II — Movimento marítimo — 1934	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	62
Aeronáutica civil — 1935 1936	
Tráfego aéreo comercial	
Movimento dos aéroportos	62
Correios e telégrafos — 1935	
I — Condições gerais do serviço	63
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral	64
2. Movimento especial	66
III — Tráfego telegráfico	67
Telefones — 1907 1936	
Serviço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento	67
Propriedade imobiliária	
I — Transcrição de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1924 1933	68
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924 1933	69
II — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1924 1933	70
2. Movimento discriminado — 1933	71
Propriedade intelectual — 1935 1936	
Pegás e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	
	72

Movimento bancário — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	73
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	74
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes	74

Comércio — 1936

I — Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	75
2. Valor por portos	75
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	76
II — Exportação para o exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	77
2. Valor por postos de saída	77
III — Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	78
2. Valor por portos	78
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	79
IV — Importação de Exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	80
2. Valor por postos de entrada	81
V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
1. Primeiro semestre	82
2. Segundo semestre	83
3. Resumo anual	84

Salários — 1935,1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais officios	85
--	----

Rendimentos — 1928,1936

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	85
--	----

SITUAÇÃO SOCIAL

Melhoramentos urbanos. — 1936 (31-XII)

Serviços de abastecimento d'água potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sédes municipais	89
---	----

Assistência médico-sanitária — 1933|1935

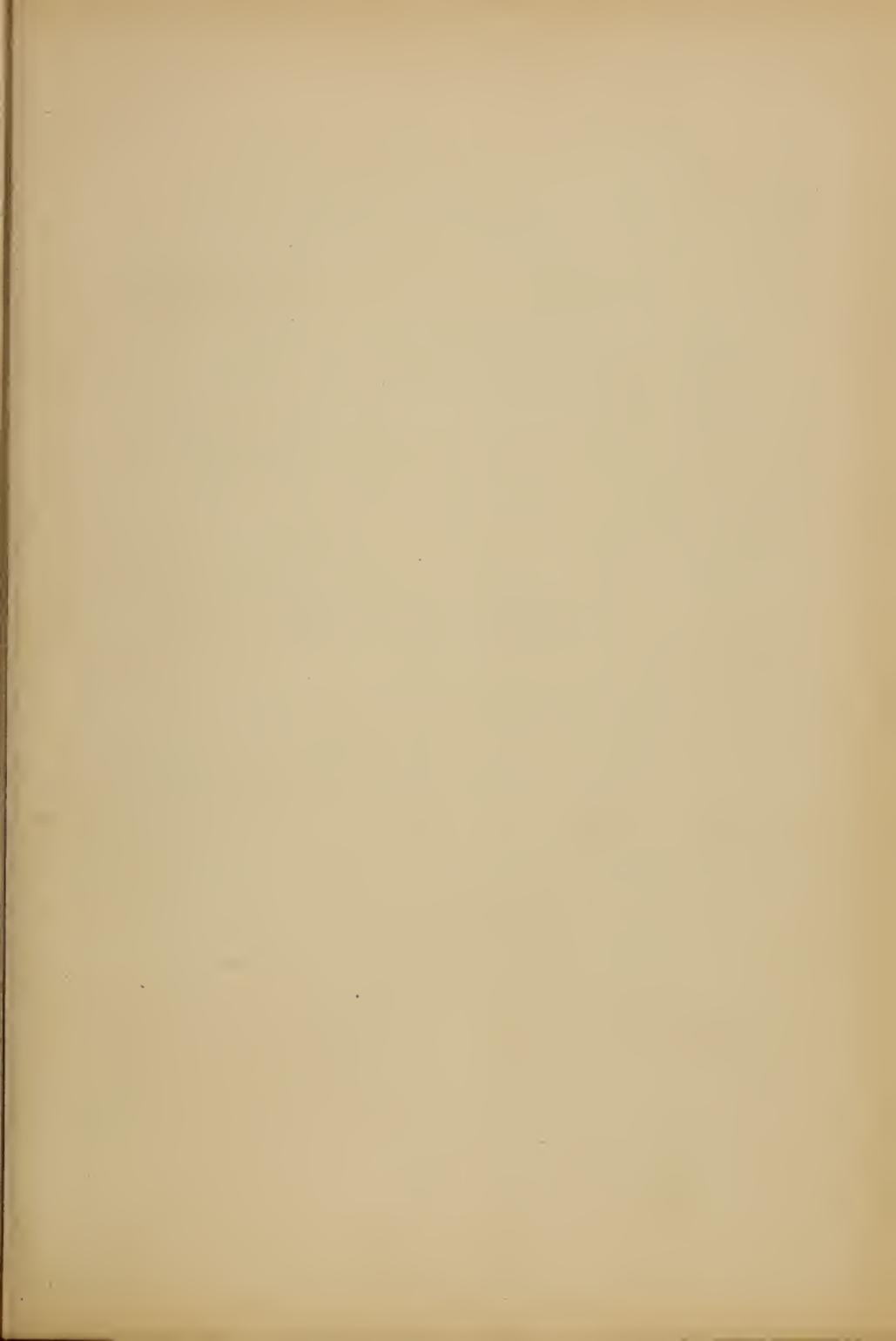
I — Número dos estabelecimentos de assistência	90
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	91
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	91
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	92
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	93
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	94

Despesas públicas com a assistência médico-sanitária — 1932|1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas	95
II — Discriminação, segundo a finalidade	96

Asilos e recolhimentos — 1932,1934

Número de instituições e de asilados	97
---	----



SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado — 1937

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte . . .	Divisa com o Rio Grande do Norte	6°01'27"	37°08'12"
Sul	Divisa com Pernambuco	8°19'09"	37°00'39"
Este	Ponta de Coqueiro	7°25'24"	34°46'12"
Oeste	Encontro das divisas com Ceará e Pernambuco .	7°36'57"	38°45'30"

2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Direção — N. — S. . .	Latitudes extremas ..	Ao Norte	6°01'27" S.
		Ao Sul	8°19'09" S.
	Diferença	Em ângulo	2°17'42"
		Em km.	254
Direção — L. — O. . .	Longitudes extremas .	A Leste	34°46'12" W. Gr.
		A Oeste	38°45'30" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	3°59'18"
		Em km.	440

II — Limites e área do Estado — 1937

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte . . .	Rio Grande do Norte	693	41,82
Este	Oceano Atlântico	117	7,06
Sul	Pernambuco	707	42,67
Oeste	Ceará	140	8,45
	Total	1.657	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado — 1937

2. Área territorial e sua distribuição

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Km ² .	%	
Área territorial	Do Estado	55.920	100,00	
	Do município da Capital	870	1,56	
Área média	Na divisão adminis- trativa	Dos municípios	1.434	2,56
		Dos distritos	1.398	2,50
	Na divisão judiciária	Das comarcas	2.663	4,76
		Dos termos	1.434	2,56
		Dos distritos	399	0,71
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horá- rios do território na- cional, em relação à hora de Greenwich .	I. Menos 2 horas	—	—	
	II. Menos 3 horas	55.920	100,00	
	III. Menos 4 horas	—	—	
	IV. Menos 5 horas	—	—	
Segundo o revestimen- to florístico	I. Matas	14.768	26,41	
	II. Cerrados	—	—	
	III. Caatingas	36.832	65,87	
	IV. Vegetação liorânea	2.751	4,92	
	V. Campos	1.569	2,80	
	VI. Campos inundáveis	—	—	
	VII. Pantanaís	—	—	
	VIII. Outras áreas	—	—	
Segundo as zonas fi- siográficas	I. Litoral	7.687	13,75	
	II. Serra	23.905	42,75	
	III. Sertão	24.328	43,50	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia

Distribuição do território do Estado, por éras e sistemas geológicos

ÉRAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		Km ² .	%
Genozóica	Quaternário	—	—
	Neogêneo	3.020	5,40
	Eogêneo	—	—
	Total da era	3.020	5,40
Mesozóica	Cretáceo	1.418	2,54
	Triássico	—	—
	Total da era	1.418	2,54
Paleozóica	Permiano	—	—
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	—	—
	Total da era	—	—
Proterozóica	Algonquiano	—	—
	Arqueozóica	51.482	92,06
	Áreas não estudadas	—	—
TOTAL		55.920	100,00

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (km ²)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	55.920	100,00
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	Total	55.920	100,00
Energia hidráulica (Avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	1.200	100,00
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	Total	1.200	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	SÉDES MUNICIPAIS	Categoria		Coordenadas geográficas		Posição relativamente á Capital		Altitude (M.)
		Designação	Data da investitura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
1	Alagôa do Monteiro	Cid.	18-11-921	7°54'00"	37°12'00"	OSO	263	590
2	Alagôa Grande	"	27- 3-908	7°02'00"	35°38'00"	ONO	85	130
3	Alagôa Nova	Vila	10-11-904	7°04'30"	35°45'00"	ONO	98	500
4	Antenor Navarro	"	8-10-881	6°46'00"	38°24'00"	ONO	392	230
5	Araruna	"	10- 7-876	6°33'30"	35°42'00"	ONO	110	580
6	Areia	Cid.	18- 5-846	6°56'30"	35°41'30"	ONO	92	622
7	Bananeiras	"	6-10-879	6°39'00"	36°42'21"	ONO	92	522
8	Brejo do Cruz	Vila	8-10-881	6°24'00"	37°28'30"	ONO	299	190
9	Cabaceiras	"	21- 7-834	7°29'00"	36°17'30"	OSO	163	390
10	Caiçára	"	7-11-908	6°32'00"	36°26'30"	NO	90	150
11	Cajazeiras	Cid.	10- 7-876	6°56'00"	38°29'00"	ONO	400	291
12	Campina Grande	"	11-10-884	7°13'00"	35°54'21"	OSO	113	510
13	Catolê do Rocha	Vila	26- 5-835	6°21'00"	37°43'00"	ONO	326	250
14	Concelção	"	8-10-881	7°32'00"	38°31'00"	OSO	405	370
15	Esperança	"	1-12-925	7°06'00"	35°49'00"	ONO	106	635
16	Espirito Santo (1)	"	7-11-898	7°24'00"	35°10'00"	SSO	41	190
17	Guarabira	"	26-11-887	6°48'48"	35°28'30"	ONO	75	87
18	Ingá	"	19-11-904	7°17'00"	35°37'30"	OSO	87	145
19	Itabaiana	Cid.	26- 3-891	7°18'30"	35°22'00"	OSO	67	44
20	João Pessoa (capital)	"	5- 8-585	7°06'35"	34°52'00"	—	—	19
21	Mamanguape	"	25-10-855	6°50'00"	35°14'21"	NO	39	53
22	Miseriçórdia	Vila	11-12-863	7°20'00"	38°10'00"	OSO	365	280
23	Patos	Cid.	24-10-903	7°00'00"	37°21'21"	ONO	259	305
24	Piancó	"	21-11-933	7°13'30"	37°55'30"	OSO	338	250
25	Picuí	"	18- 3-924	6°31'00"	36°20'00"	ONO	174	440
26	Pilar	Vila	8-10-885	7°14'00"	35°17'00"	OSO	48	36
27	Pombal	Cid.	21- 7-862	6°46'00"	37°45'30"	ONO	322	185
28	Princesa	"	18-11-921	7°44'00"	37°57'30"	OSO	348	660
29	Santa Luzia do Sabugi	Vila	24-11-871	6°51'00"	36°47'30"	ONO	213	299
30	Santa Rita	Cid.	28-12-932	7°07'30"	35°00'00"	OSO	15	13
31	São João do Cariri	"	18-11 921	7°22'30"	36°31'00"	OSO	185	450
32	São José de Piranhas	Vila	24- 9-885	7°04'00"	38°22'00"	ONO	387	320
33	Sapé	"	7- 3-896	7°06'30"	35°12'30"	OSO	39	124
34	Serraria	"	2- 3-895	6°52'00"	35°38'00"	ONO	89	526
35	Soledade	"	24- 9-885	7°03'00"	36°25'00"	ONO	167	588
36	Souza	Cid.	10- 7-854	6°47'00"	38°11'00"	ONO	368	200
37	Taperoá	Vila	6-10-886	7°09'00"	36°47'00"	OSO	211	500
38	Teixeira	"	5- 9-874	7°12'30"	37°13'00"	OSO	260	790
39	Umbuzeiro	"	2- 5-890	7°41'30"	35°41'30"	OSO	112	553

NOTA — Salvo anotação em contrário, as designações das sédes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

(1) Séde do município de Pedras de Fôgo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
I — EXTREMOS			
Data da investidura	Da séde municipal (como vila ou cidade) mais antiga (João Pessoa)	5/8/585	
	Da vila mais antiga (Cabaceiras)	21/7/834	
	Na categoria actual		
Coordenadas geográficas	Da cidade mais antiga (João Pessoa)	5/8/585	
	Latitude	Mais setentrional (Catolé do Rocha) 6° 21'00"	
		Mais meridional (Alagôa do Monteiro) 7° 54'00"	
Situação	Longitude — W. Gr.	Mais oriental (João Pessoa) 34° 52'00"	
		Mais ocidental (Conceição) . 38° 31'00"	
	Altitude (M.)	Maior (Teixeira) 790	
		Menor (Santa Rita) 13	
	Distância da Capital (Km.)	Maior (Conceição) 405	
		Menor (Santa Rita) 15	
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria	Vilas	21
		Cidades	18
	Investidura	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	1
		De 1601 a 1650	—
		De 1651 a 1700	—
		De 1701 a 1750	—
		De 1751 a 1800	—
		De 1801 a 1850	3
		De 1851 a 1900	23
De 1901 a 1936	12		
Segundo a latitude	Entre 6° e 7°	15	
	Entre 7° e 8°	24	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 34° e 35°	1
	Entre 35° e 36°	18
	Entre 36° e 37°	6
	Entre 37° e 38°	8
	Entre 38° e 39°	6
Segundo a situação re- lativamente á Capítal	Ao N	—
	A NNE	—
	A NE	—
	A ENE	—
	A E	—
	A ESE	—
	A SE	—
	A SSE	—
	Ao S	—
	A SSO	1
	A SO	—
	A OSO	16
	A O	—
	A ONO	19
	A NO	2
A NNO	—	
Segundo a distância relativamente á Ca- pital (Km.)	Até 50	5
	De 51 a 100	9
	De 101 a 200	8
	De 201 a 300	6
	De 301 a 400	9
	De 401 a 500	1
	De 501 a 600	—
	De 601 a 700	—
	De 701 a 800	—
	De 801 a 900	—
	De 901 a 1.000	—
	De 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (M.)	Até 50	4
	De 51 a 100	2
	De 101 a 200	8
	De 201 a 300	6
	De 301 a 400	4
	De 401 a 500	4
	De 501 a 600	7
	De 601 a 700	3
	De 701 a 800	1
	De 801 a 900	—
De 901 a 1.000	—	
De 1.001 e mais	—	

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado

ESPECIFICAÇÃO		Resultados		
Estação	Classe	(1)		
	Coordenadas ..	Latitude austral	7°06'	
		Longitude W. Gr.	34°51'	
Altitude (M.)		50.80		
Normais anuais (Período de 8 anos: 1912 a 1919)	Pressão barométrica a 0° — Média (m/m)		759.9	
	Temperatura centígrada á sombra	Média	Geral	25.0
			Das máximas	29.6
		Das mínimas	21.1	
	Absoluta	Máxima	34.6	
		Mínima	17.0	
	Humidade do ar	Tensão do vapor — Média (m/m)		19.9
		Humidade relativa — Média (%)		84.0
	Nebulosidade média (0-10)			5.4
	Chuva	Quantidade (m/m)	Altura total	1763.5
Máxima em 24 horas			119.0	
	Número de dias		204	
Vento	Velocidade média (m. p. s.)		1.7	
	Direções predominantes		C-SE	
Evaporação total (m/m)			846.5	
Insolação total			2578.4	

(1) Estação de 2.^a classe (João Pessoa).

CLIMATOLOGIA

II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

1. Características da estação

ESPECIFICAÇÃO		Indicações numéricas
Classe		(1)
Coordenadas	Latitude S.	7° 06'
	Longitude W. Gr.	34° 51'
Coefficiente de redução do barômetro á gravidade normal (Cg.), em m/m.		— 1.0
Altitude (M.)	Da estação (H)	50.80
	Da cuba do barômetro (Hb.)	25.80

(1) Estação de 2.ª classe (João Pessoa).

2. Observações relativas á pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
	Pres- são ba- ro- mé- tri- ca a 0° C.	Temperatura centigrada á sombra						Humidade do ar			
		Mé- dia das má- xi- mas	Mé- dia das mí- ni- mas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Mé- dia com- pen- sa- da	Ter- mô- me- tro hú- mido	Ten- são do va- por rela- tiva (in. m)	Hu- mi- dade rela- tiva (%)
				Gráus	Data	Gráus	Data				
I ..	—	31.0	22.5	32.6	18	20.6	22	26.6	23.9	20.3	78.7
II ..	—	30.7	22.4	32.5	9	21.2	22	26.5	24.0	20.6	80.5
III ..	—	30.5	22.2	33.2	22	20.2	25	26.3	24.1	21.0	82.9
IV ..	—	29.5	22.1	31.9	1	20.9	6 e 13	25.6	24.0	21.1	86.2
V ..	—	29.4	21.5	31.2	3	20.1	9	25.1	23.4	20.3	85.6
VI ..	—	28.3	20.8	29.2	11	19.5	12	24.1	22.8	19.6	87.5
VII ..	—	28.0	20.3	29.4	31	18.5	6	23.8	22.2	18.9	85.7
VIII ..	—	27.9	19.4	28.7	18 e 20	17.4	15	23.4	21.6	18.0	83.8
IX ..	—	28.5	19.9	29.3	11-20 e 27	18.0	2	24.0	21.9	18.1	81.7
X ..	—	29.4	21.0	30.4	19 e 26	18.5	3	25.2	22.8	19.0	79.7
XI ..	—	30.1	22.4	31.2	27	19.8	5 e 29	26.1	23.4	19.5	76.8
XII ..	—	30.5	21.9	32.0	18 e 19	19.8	2	26.3	23.5	19.8	78.0
Ano ...	—	29.5	21.4	33.2	22-III	17.4	15-VIII	25.2	23.1	19.7	82.3

CLIMATOLOGIA

II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MÊSES	OBSERVAÇÕES								
	Nebulosidade (0-10)	Chuva			Vento			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.		
			Altura (m/m)	Data	1. ^a	2. ^a			
I	4.8	28.1	14.8	26	C	SE	1.5	80.6	284.5
II	5.3	160.2	58.6	26	SE	C	1.8	62.1	227.7
III	5.6	278.5	103.0	7	C	SE	1.5	58.7	218.6
IV	6.3	516.6	77.0	17	SE	C	1.4	38.9	163.5
V	5.9	327.0	55.8	6	SE	C	1.8	47.6	213.7
VI	6.3	337.2	66.0	30	SE	C	1.9	41.4	174.6
VII	6.2	222.0	38.6	9	SE	C	1.9	50.0	224.9
VIII	5.6	112.4	32.8	4	SE	C	2.1	62.0	264.7
IX	5.1	32.0	8.6	4	SE	C	1.7	73.9	254.2
X	4.8	33.9	11.2	7	SE	C	2.1	84.1	296.6
XI	5.1	19.2	8.2	28	SE	C	2.2	97.2	305.8
XII	4.6	1.6	0.7	8	C	SE	1.7	100.5	318.5
Ano	5.5	2068.7	103.0	7-III	SE	C	1.8	797.0	2947.3

III — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
REDE DO DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL — 1936 (31-XII)		Plúvio-hidrométricas	—
Número total	5	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE AGUAS) — 1937 (31-X)	
Discriminação		Número total	7
Observatório meteorológico	—	Discriminação	
De 2. ^a classe e aerológicas	—	Postos pertencentes ao Serviço de Aguas	
De 2. ^a classe	1	Hidro-pluviométricos	—
De 3. ^a classe	4	Pluviométricos	—
Termo-pluviométricas	—	Hidrométricos	—
Rádio-emissoras	—	Postos particulares que cooperam com o Serviço de Aguas	
Postos semafóricos	—	Hidro-pluviométricos	—
Pluviométricas	—	Pluviométricos	7
		Hidrométricos	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL			Número de circunscri- ções	
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1. ^a entrância	—
			De 2. ^a entrância	—
			De 3. ^a entrância	—
			De 4. ^a entrância	—
			De 5. ^a entrância	—
			De entrância especial	21
		Sem especificação de entrância	—	
	Total	21		
	Termos		39	
	Distritos de paz		140	
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sé- des	Cidades	19
			Vilas	20
		Total	39	
	Distritos administrativos		40	
Área média das unidades ter- ritoriais (Km. ²)	Na divisão ju- diciária	Das comarcas	2.663	
		Dos termos	1.434	
		Dos distritos de paz	399	
	Na divisão ad- ministrativa	Dos municípios	1.434	
	Dos distritos administrativos	1.398		

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.^a secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	Área		Divisão			
			Km.²	%	Termos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
						Muni- cí- pios	Judi- ciá- rios	Admi- nistrati- vos
1	Alagôa do Monteiro	—	4.527	8,10	Alagôa do Monteiro ..	1	6	1
2	Alagôa Grande	—	376	0,67	Alagôa Grande	1	2	1
					Alagôa Nova	1	2	1
					Total	2	4	2
3	Areia	—	1.433	2,56	Areia	1	2	1
					Esperança	1	1	1
					Serraria	1	3	1
					Total	3	6	3
4	Bananeiras ..	—	1.439	2,57	Bananeiras	1	4	1
					Araruna	1	3	1
					Total	2	7	2
5	Cajazeiras . . .	—	1.613	2,88	Cajazeiras	1	2	1
					São José de Piranhas	1	2	1
					Total	2	4	2
6	Campina Grande	—	4.034	7,21	Campina Grande . . .	1	9	1
					Soledade	1	4	1
					Total	2	13	2
7	Catolé do Rocha	—	2.779	4,97	Catolé do Rocha . . .	1	3	1
					Brejo do Cruz	1	1	1
					Total	2	4	2
8	Guarabira . . .	—	1.580	2,83	Guarabira	1	6	1
					Caicara	1	3	1
					Total	2	9	1
9	Itabaiana	—	2.319	4,15	Itabaiana	1	4	1
					Ingá	1	4	1
					Pilar	1	4	1
					Total	3	12	3
10	João Pessoa (Capital) . . .	—	870	1,56	João Pessoa	1	5	2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	En-trân-cia	Área		Termos componentes	Divisão		
			Km.²	%		Muni-ci-pios	Circunscrições menores abrangidas	
							Judi-ci-rios	Adml-nstra-tivos
11	Mamanguape ..	—	2.338	4,18	Mamanguape Sapé Total	1 1 2	5 2 7	1 1 2
12	Misericórdia . . .	—	3.012	5,38	Misericórdia Conceição Total	1 1 2	2 2 4	1 1 2
13	Patos	—	4.839	8,66	Patos Santa Luzia do Sabugi Teixeira Total	1 1 1 3	3 2 4 9	1 1 1 3
14	Plancó	—	3.733	6,67	Plancó	1	6	1
15	Picuí	—	3.365	6,02	Picuí	1	4	1
16	Pombal	—	2.789	4,99	Pombal	1	4	1
17	Princesa	—	1.383	2,47	Princesa	1	5	1
18	Santa Rita	—	1.165	2,08	Santa Rita Pedras de Fôgo Total	1 1 2	2 3 5	1 1 2
19	São João do Cariri	—	6.744	12,06	São João do Cariri Cabaceiras Taperoá Total	1 1 1 3	10 5 2 17	1 1 1 3
20	Souza	—	4.180	7,48	Souza Antenor Navarro Total	1 1 2	2 3 5	1 1 2
21	Umbuzeiro	—	1.402	2,51	Umbuzeiro	1	4	1
	Estado	—	55.920	100,00	—	39	140	40

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sédes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Termos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Comarcas a que pertencem	Area		Divisão		
			Km.²	%	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciários	Administrativos
1	Alagôa do Monteiro	Alagôa do Monteiro	4.527	8,10	Alagôa do Monteiro	6	1
2	Alagôa Grande	Alagôa Grande . . .	258	0,46	Alagôa Grande . . .	2	1
3	Alagôa Nova	Alagôa Grande . . .	118	0,21	Alagôa Nova	2	1
4	Antenor Navarro	Souza	1.597	2,86	Antenor Navarro . .	3	1
5	Araruna	Bananeiras	1.012	1,81	Araruna	3	1
6	Areia	Areia	789	1,41	Areia	2	1
7	Bananeiras	Bananeiras	427	0,76	Bananeiras	4	1
8	Brejo do Cruz	Catolé do Rocha . .	1.617	2,89	Brejo do Cruz . . .	1	1
9	Cabaceiras	São João do Cariri	2.635	4,80	Cabaceiras	5	1
10	Caçara	Guarabira	512	0,92	Caçara	3	1
11	Cajazeiras	Cajazeiras	968	1,73	Cajazeiras	2	1
12	Campina Grande	Campina Grande . .	2.120	3,79	Campina Grande . .	9	1
13	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha . .	1.162	2,08	Catolé do Rocha . .	3	1
14	Conceição	Misericórdia	1.443	2,53	Conceição	2	1
15	Esperança	Areia	281	0,50	Esperança	1	1
16	Guarabira	Guarabira	1.068	1,91	Guarabira	6	1
17	Ingá	Itabalana	585	1,05	Ingá	4	1
18	Itabalana	Itabalana	718	1,28	Itabalana	4	1
19	João Pessoa (Capital)	João Pessoa	870	1,56	João Pessoa	5	2
20	Mamanguape	Mamanguape	1.737	3,11	Mamanguape	5	1
21	Misericórdia	Misericórdia	1.569	2,80	Misericórdia	2	1
22	Patos	Patos	1.694	3,03	Patos	3	1
23	Pedras de Fôgo (1)	Santa Rita	484	0,86	Pedras de Fôgo . . .	3	1
24	Plancó	Plancó	3.733	6,67	Plancó	6	1
25	Picuí	Picuí	3.365	6,02	Picuí	4	1
26	Pilar	Itabalana	1.016	1,82	Pilar	4	1
27	Pombal	Pombal	2.789	4,99	Pombal	4	1
28	Princesa	Princesa	1.383	2,47	Princesa	5	1
29	Santa Luzia do Sabugí	Patos	1.419	2,54	Santa Luzia do Sabugí	2	1
30	Santa Rita	Santa Rita	681	1,22	Santa Rita	2	1
31	São João do Cariri	São João do Cariri	2.769	4,95	São João do Cariri	10	1
32	São José de Piranhas	Cajazeiras	645	1,15	São José de Piranhas	2	1
33	Sapé	Mamanguape	601	1,07	Sapé	2	1
34	Serraria	Areia	363	0,65	Serraria	3	1
35	Soledade	Campina Grande . .	1.914	3,42	Soledade	4	1
36	Souza	Souza	2.583	4,62	Souza	2	1
37	Taperoá	São João do Cariri	1.290	2,31	Taperoá	2	1
38	Teixeira	Patos	1.726	3,09	Teixeira	4	1
39	Umbuzeiro	Umbuzeiro	1.402	2,51	Umbuzeiro	4	1
	Estado	—	55.920	100,00	—	140	40

NOTA — As denominações dos termos são comuns ás respectivas sédes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Séde: Espírito Santo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km.²	%	
1	Alagôa Grande	21-10-864	Alagôa Grande . . .	Alagôa Grande . . .			
2	Alagôa do Monteiro	28- 6-872	Alagôa do Monteiro ..	Alagôa do Monteiro ..	258	0,46	1-Alagôa Grande 2-Juarez Tavora
					4.527	8,10	1-Alagôa do Monteiro 2-Camalaú 3-Prata 4-S. João do Tigre 5-S. Sebastião do Umbuzeiro 6-São Tomé
3	Alagôa Nova ..	10-11-904	Alagôa Nova	Alagôa Grande . . .	118	0,21	1-Alagôa Nova 2-São Sebastião
4	Antenor Navarro	8-10-881	Antenor Navarro . . .	Souza	1.597	2,86	1-Antenor Navarro 2-Belém 3-Pilões
5	Araruna	10- 7-876	Araruna . . .	Bananeiras .	1.012	1,81	1-Araruna 2-Cacimba de Dentro 3-Tacima
6	Areia	18- 5-815	Areia	Areia	709	1,41	1-Areia 2-Lagôa do Remígio
7	Bananeiras . . .	9- 5-833	Bananeiras .	Bananeiras .	427	0,76	1-Bananeiras 2-Borborema 3-Moreno 4-Pilões do Mala
8	Brejo do Cruz .	8-10-881	Brejo do Cruz . . .	Catolé do Rocha . . .	1.617	2,89	1-Brejo do Cruz
9	Cabaceiras . . .	21- 7-834	Cabaceiras .	São João do Cariri . . .	2.685	4,80	1-Cabaceiras 2-Barra de São Miguel 3-Bôa Vista 4-Bodocongô 5-Riacho de Santo Antonio
10	Caçara	7-11-908	Caçara . . .	Guarabira ..	512	0,92	1-Caçara 2-Belém 3-Serra da Raiz
11	Cajazeiras . . .	23-11-863	Cajazeiras ..	Cajazeiras .	968	1,73	1-Cajazeiras 2-Engenheiro Avidos
12	Campina Grande	25- 8-788	Campina Grande . . .	Campina Grande . . .	2.120	3,79	1-Campina Grande 2-Concelção 3-Fagundes 4-Galante 5-Lagôa Seca

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km.²	%	
13	Catolé do Rocha	26- 5-835	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha . . .	1.162	2,08	6-Massaranduba 7-Pocinhos 8-Puxinanã 9-Queimadas 1-Catolé do Rocha 2-Coronel Mala 3-Jericó
14	Conceição	8-10-881	Conceição . . .	Misericórdia	1.443	2,58	1-Conceição 2-Santa Maria
15	Esperança	1-12-925	Esperança . . .	Areia	281	0,50	1-Esperança
16	Guarabira	27- 4-837	Guarabira . . .	Guarabira . . .	1.068	1,91	1-Guarabira 2-Alagóinha 3-Araçagi 4-Cuité 5-Mulungü 6-Pirpirituba
17	Ingá	19-11-804	Ingá	Itabalana . . .	585	1,05	1-Ingá 2-Cachoeira de Cebólas 3-Riachão de Bacamarte 4-Serra Redonda
18	Itabalana	23- 4-890	Itabalana . . .	Itabalana . . .	718	1,28	1-Itabalana 2-Guarita 3-Mogeirol 4-Salgado
19	João Pessoa . . .	5- 8-585	João Pessoa . .	João Pessoa . .	870	1,56	1-João Pessoa 2-Alhandra 3-Cabedêlo 4-Conde 5-Pitimbú
20	Mamanguape . . .	23- 1-839	Mamanguape . .	Mamanguape . .	1.737	3,11	1-Mamanguape 2-Baía da Traição 3-Jacaraú 4-Rio Tinto 5-Tavares
21	Misericórdia . . .	11-12-863	Misericórdia . .	Misericórdia . .	1.569	2,80	1-Misericórdia 2-São Boaventura
22	Patos	13-12-832	Patos	Patos	1.694	3,03	1-Patos 2-Passagem 3-São José
23	Pedras de Fôgo (Séde: Espírito Santo)	7-11-898	Pedras de Fôgo	Santa Rita . . .	484	0,86	1-Espírito Santo 2-Pedras de Fôgo 3-Taquara

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km.²	%	
24	Plancó	11-12-831	Plancó	Plancó	3.733	6,67	1-Plancó 2-Boqueirão do Curema 3-Jucá 4-Olho D'Água 5-Sant'Ana dos Garrotes 6-São Francisco do Agular
25	Picuí	27-11-888	Picuí	Picuí	3.365	6,02	1-Picuí 2-Barra de Santa Rosa 3-Cuité 4-Pedra Lavrada
26	Pilar	8-10-885	Pilar	Itabalana . . .	1.016	1,82	1-Pilar 2-Canafistula 3-Gurinhem 4-Serrinha
27	Pombal	22- 7-766	Pomba'	Pombal	2.789	4,99	1-Pombal 2-Lagôa 3-Malta 4-Paulista
28	Princeza	3-12-880	Princeza	Princeza	1.383	2,47	1-Princeza 2-Alagôa Nova 3-Agua Branca 4-Barra 5-Tavares
29	Santa Luzia do Sabugi	24-11-871	Santa Luzia do Sabugi .	Patos	1.419	2,54	1-Santa Luzia do Sabugi 2-São Mamede
30	Santa Rita	28-12-932	Santa Rita	Santa Rita	681	1,22	1-Santa Rita 2-Livramento
31	São João do Cariri	22- 3-800	São João do Cariri	São João do Cariri	2.769	4,95	1-São João do Cariri 2-Caraúbas 3-Cochichola 4-Sant'Ana do Congo 5-São José dos Cordeiros 6-São José dos Pombos 7-Santo André 8-Serra Branca 9-Sucurú 10-Timbaúba do Gurjão

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km.²	%	
32	São José de Piranhas	24- 9-885	São José de Piranhas ..	Cajazeiras .	645	1,15	1-São José de Piranhas 2-Bonito de Santa Fé
33	Sapé	7- 3-896	Sapé	Mamanguape	601	1,07	1-Sapé 2-Araçá
34	Serraria	2- 3-895	Serraria . . .	Areia	363	0,65	1-Serraria 2-Arara 3-Pilões de Dentro
35	Soledade	24- 9-885	Soledade ..	Campina Grande . .	1.914	3,42	1-Soledade 2-Joazeiro 3-São Francisco 4-Santo Antonio
36	Souza	22- 7-766	Souza	Souza	2.583	4,62	1-Souza 2-São José de Lagôa Tapada
37	Taperoá	6-10-886	Taperoá . . .	São João do Cariri . . .	1.290	2,31	1-Taperoá 2-Livramento
38	Teixeira	5- 9-874	Teixeira . . .	Patos	1.726	3,09	1-Teixeira 2-Destêrro 3-Imaculada 4-Mãe d'Agua
39	Umbuzeiro	2- 5-890	Umbuzeiro .	Umbuzeiro .	402	2,51	1-Umbuzeiro 2-Aguapaba 3-Aroeiras 4-Natuba
	Estado	—	—	—	55.920	100,00	—

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes sempre que outra cousa não estiver indicada entre parêntesis. — II. A nomenclatura distrital corresponde á divisão judiciária. Não sendo os municípios, excetuado o de João Pessoa, sub-divididos administrativamente, cada um deles forma um único distrito administrativo com o nome que aparece em primeiro lugar entre as designações dos respectivos distritos de paz. O município da Capital comprende dois distritos administrativos, a saber: João Pessoa e Cabedêlo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoría da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
1	Água Branca ..	Princeza	Princeza	Princeza	Jud.	Pov.
2	Aguapaba .. .	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Jud.	Pov.
3	Alagôa Grande	Alagôa Grande	Alagôa Grande	Alagôa Grande	Jud. e Adm.	Cid.
4	Alagôa do Monteiro	Alagôa do Monteiro	Alagôa do Monteiro	Alagôa do Monteiro	Jud. e Adm.	Cid.
5	Alagôa Nova ..	Alagôa Nova	Alagôa Nova	Alagôa Grande	Jud. e Adm.	Vila
6	Alagôa Nova ..	Princeza	Princeza	Princeza	Jud.	Pov.
7	Lagoa do Remígio	Areia	Areia	Areia	Jud.	Pov.
8	Lagoa	Pombal	Pombal	Pombal	Jud.	Pov.
9	Alagoínha	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Jud.	Pov.
10	Alhandra	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud.	Pov.
11	Antenor Navarro	Antenor Navarro	Antenor Navarro	Souza	Jud. e Adm.	Vila
12	Araçá	Araçá	Araçá	Mamanguape	Jud.	Pov.
13	Araçagi	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Jud.	Pov.
14	Arara	Serraria	Serraria	Areia	Jud.	Pov.
15	Araruna	Araruna	Araruna	Bananeiras	Jud. e Adm.	Vila
16	Areia	Areia	Areia	Areia	Jud. e Adm.	Cid.
17	Aroeiras	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Jud.	Pov.
18	Baía da Traição	Mamanguape	Mamanguape	Mamanguape	Jud.	Pov.
19	Bananeiras	Bananeiras	Bananeiras	Bananeiras	Jud. e Adm.	Cid.
20	Barra	Princeza	Princeza	Princeza	Jud.	Pov.
21	Barra de Santa Rosa	Picuí	Picuí	Picuí	Jud.	Pov.
22	Barra de São Miguel	Cabaceiras	Cabaceiras	São João do Cariri	Jud.	Pov.
23	Belém	Antenor Navarro	Antenor Navarro	Antenor Navarro	Jud.	Pov.
24	Belém	Caçara	Caçara	Guarabira	Jud.	Pov.
25	Bôa Vista	Cabaceiras	Cabaceiras	São João do Cariri	Jud.	Pov.
26	Bodocongô	Cabaceiras	Cabaceiras	São João do Cariri	Jud.	Pov.
27	Bonito de Santa Fé	São José de Píranhas	São José de Píranhas		Jud.	Pov.
28	Borborema	Bananeiras	Bananeiras	Bananeiras	Jud.	Pov.
29	Boqueirão do Currema	Plancó	Plancó	Plancó	Jud.	Pov.
30	Brejo do Cruz	Brejo do Cruz	Brejo do Cruz	Catolé do Rocha	Jud. e Adm.	Vila
31	Cabaceiras	Cabaceiras	Cabaceiras	São João do Cariri	Jud. e Adm.	Vila
32	Cabedelo	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
33	Cachocira de Cebolas	Ingá	Ingá	Itabalana	Jud.	Pov.
34	Cacimba de Dentro	Araruna	Araruna	Bananeiras	Jud.	Pov.
35	Caçara	Caçara	Caçara	Guarabira	Jud. e Adm.	Vila
36	Cajazeiras	Cajazeiras	Cajazeiras	Cajazeiras	Jud. e Adm.	Cid.
37	Camalaú	Alagôa do Monteiro	Alagôa do Monteiro	Alagôa do Monteiro	Jud.	Pov.
38	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud. e Adm.	Cid.
39	Canafístula	Pilar	Pilar	Itabalana	Jud.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoría da séde
		Municípios	Termos	Comarcas		
40	Caraúbas	São João do Cariri	São João do Cariri	São João do Cariri		
41	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Jud.	Pov. Cid.
42	Cochichola	São João do Cariri	São João do Cariri	São João do Cariri	Jud.	Pov.
43	Conceição	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud.	Pov. Vila
44	Conceição	Conceição	Conceição	Misericórdia	Jud. e Adm.	Pov. Vila
45	Conde	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud.	Pov. Vila
46	Coronel Maia	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Jud.	Pov. Vila
47	Cuité	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Jud.	Pov. Vila
48	Cuité	Picuí	Picuí	Picuí	Jud.	Pov. Vila
49	Desterro	Teixeira	Teixeira	Patos	Jud.	Pov. Vila
50	Engenheiro Avidos	Cajazeiras	Cajazeiras	Cajazeiras	Jud.	Pov. Vila
51	Esperança	Esperança	Esperança	Areia	Jud. e Adm.	Pov. Vila
52	Espirito Santo (1)	Pedras de Fogo	Pedras de Fogo	Santa Rita	Jud.	Pov. Vila
53	Fagundes	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud.	Pov. Vila
54	Galante	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud.	Pov. Vila
55	Gurínhem	Pilar	Pilar	Itabaiana	Jud.	Pov. Vila
56	Guarita	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Jud.	Pov. Vila
57	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Jud. e Adm.	Pov. Vila
58	Imaculada	Teixeira	Teixeira	Patos	Jud.	Pov. Vila
59	Ingá	Ingá	Ingá	Itabaiana	Jud. e Adm.	Pov. Vila
60	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Jud. e Adm.	Pov. Vila
61	Jacarau	Mamanguape	Mamanguape	Mamanguape	Jud.	Pov. Vila
62	Jericó	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Jud.	Pov. Vila
63	Joazeiro	Soledade	Soledade	Campina Grande	Jud.	Pov. Vila
64	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov. Vila
65	Juarez Tavora	Alagôa Grande	Alagôa Grande	Alagôa Grande	Jud.	Pov. Vila
66	Jucá	Piancó	Piancó	Piancó	Jud.	Pov. Vila
67	Lagôa Seca	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud.	Pov. Vila
68	Livramento	Taperoá	Taperoá	São João do Cariri	Jud.	Pov. Vila
69	Livramento	Santa Rita	Santa Rita	Santa Rita	Jud.	Pov. Vila
70	Mãe d'Água	Teixeira	Teixeira	Patos	Jud.	Pov. Vila
71	Malta	Pombal	Pombal	Pombal	Jud.	Pov. Vila
72	Mamanguape	Mamanguape	Mamanguape	Mamanguape	Jud. e Adm.	Pov. Vila
73	Massaranduba	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud.	Pov. Vila
74	Misericórdia	Misericórdia	Misericórdia	Misericórdia	Jud. e Adm.	Pov. Vila

(1) — Distrito da Séde do Município de Pedras de Fogo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate- goria da sê- de
		Municípios	Termos	Comarcas		
75	Mojeiro	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Jud.	Pov.
76	Moreno	Bananeiras	Bananeiras	Bananeiras	Jud.	Pov.
77	Mulungú	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Jud.	Pov.
78	Natuba	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Jud.	Pov.
79	Oito d'Água	Piancó	Piancó	Piancó	Jud.	Pov.
80	Passagem	Patos	Patos	Patos	Jud.	Pov.
81	Patos	Patos	Patos	Patos	Jud. e Adm.	Cid.
82	Paulista	Pombal	Pombal	Pombal	Jud.	Fov.
83	Pedras de Fogo	Pedras de Fogo	Pedras de Fogo	Santa Rita	Jud. e Adm.	Vila
84	Pedra Lavrada	Picul	Picul	Picul	Jud.	Pov.
85	Piancó	Piancó	Piancó	Piancó	Jud. e Adm.	Cid.
86	Picul	Picul	Picul	Picul	Jud. e Adm.	Cid.
87	Plíões	Antenor Navarro	Antenor Navarro	Souza	Jud.	Pov.
88	Plíões de Dentro	Serraria	Serraria	Areia	Jud.	Pov.
89	Plíões do Mala	Bananeiras	Bananeiras	Bananeiras	Jud.	Pov.
90	Pilar	Pilar	Pilar	Itabaiana	Jud. e Adm.	Vila
91	Pitimbú	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud.	Pov.
92	Pirpirituba	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Jud.	Pov.
93	Pocinhos	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud.	Pov.
94	Pombal	Pombal	Pombal	Pombal	Jud. e Adm.	Cid.
95	Prata	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Jud.	Pov.
96	Princeza	Princeza	Princeza	Princeza	Jud. e Adm.	Cid.
97	Puxinanã	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud.	Pov.
98	Queimadas	Campina Grande	Campina Grande	Campina Grande	Jud.	Pov.
99	Riachão de Ba- camarte	Ingá	Ingá	Itabaiana	Jud.	Pov.
100	Riachão de San- to Antonio	Cabaceiras	Cabaceiras	São João do Car- rirí	Jud.	Pov.
101	Rio Bonito	Mamanguape	Mamanguape	Mamanguape	Jud.	Pov.
102	Salgado	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Jud.	Pov.
103	Soledade	Soledade	Soledade	Campina Gran- de	Jud. e Adm.	Vila
104	Sant'Ana do Congo	São João do Car- rirí	São João do Car- rirí	São João do Car- rirí	Jud.	Pov.
105	Sant'Ana dos Garrotes	Piancó	Piancó	Piancó	Jud.	Pov.
106	Santo André	São João do Car- rirí	São João do Car- rirí	São João do Car- rirí	Jud.	Pov.
107	Santo Antonio	Soledade	Soledade	Campina Grande	Jud.	Pov.
108	Santa Luzia do Sabugi	Santa Luzia do Sabugi	Santa Luzia do Sabugi	Santa Luzia do Sabugi	Jud. e Adm.	Vila
109	Santa Marla	Conceição	Conceição	Misericórdia	Jud.	Pov.
110	Santa Rita	Santa Rita	Santa Rita	Santa Rita	Jud. e Adm.	Cid.
111	São Boaventura	Misericórdia	Misericórdia	Misericórdia	Jud.	Pov.
112	São Francisco	Soledade	Soledade	Campina Grande	Jud.	Pov.
113	São Francisco do Agular	Piancó	Piancó	Piancó	Jud.	Pov.
114	São João do Cariri	São João do Car- rirí	São João do Car- rirí	São João do Car- rirí	Jud. e Adm.	Cid.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa
4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate-goria da sé-de
		Municípios	Termos	Comarcas		
115	São João do Tigre	Alagôa do Monte- teiro	Alagôa do Monte- teiro	Alagôa do Monte- teiro	Jud.	Pov.
116	São José	Patos	Patos	Patos	Jud.	Pov.
117	São José dos Cordeiros	São João do Cariri	São João do Cariri	São João do Cariri	Jud.	Pov.
118	São José da Lagoa Tapada	Souza	Souza	Souza	Jud.	Pov.
119	São José dos Pombos	São João do Cariri	São João do Cariri	São João do Cariri	Jud.	Pov.
120	São José de Piranhas	São José de Piranhas	São José de Piranhas	Cajazeiras	Jud. e Adm.	Vila
121	São Mamede	Santa Luzia do Sabugí	Santa Luzia do Sabugí	Patos	Jud.	Pov.
122	São Sebastião	Alagôa Nova	Alagôa Nova	Alagôa Grande	Jud.	Pov.
123	São Sebastião do Umbuzeiro	Alagôa do Monte- teiro	Alagôa do Monte- teiro	Alagôa do Monte- teiro	Jud.	Pov.
124	São Tomé	Alagôa do Monte- teiro	Alagôa do Monte- teiro	Alagôa do Monte- teiro	Jud.	Pov.
125	Sapé	Sapé	Sapé	Mamanguape	Jud. e Adm.	Vila
126	Serraria	Serraria	Serraria	Areia	Jud. e Adm.	Vila
127	Serrinha	Pilar	Pilar	Itabaiana	Jud.	Pov.
128	Serra Branca	São João do Cariri	São João do Cariri	São João do Cariri	Jud.	Pov.
129	Serra da Raiz	Caiçara	Caiçara	Guarabira	Jud.	Pov.
130	Serra Redonda	Ingá	Ingá	Itabaiana	Jud.	Pov.
131	Sucurú	São João do Cariri	São João do Cariri	São João do Cariri	Jud.	Pov.
132	Souza	Souza	Souza	Souza	Jud. e Adm.	Pov.
133	Tacima	Araruna	Araruna	Bananeiras	Jud.	Pov.
134	Taperoá	Taperoá	Taperoá	São João do Cariri	Jud. e Adm.	Vila
135	Taquara	Pedras de Fogo	Pedras de Fogo	Santa Rita	Jud.	Pov.
136	Tavares	Mamanguape	Mamanguape	Mamanguape	Jud.	Pov.
137	Tavares	Princeza	Princeza	Princeza	Jud.	Pov.
138	Teixeira	Teixeira	Teixeira	Patos	Jud. e Adm.	Vila
139	Timbaúba do Gurjão	São João do Cariri	São João do Cariri	São João do Cariri	Jud.	Pov.
140	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Jud. e Adm.	Vila

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns ás respectivas sédes sempre que outra cousa não estiver indicada. — II. A coluna de "natureza" indica abreviadamente, para cada distrito, se o mesmo é sómente "judiciário" ou sómente "administrativo", ou se pertence a ambos os quadros.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO		Número
COMARCAS EXISTENTES		21
DISCRIMINAÇÃO:		
Segundo o número de termos abrangidos	Compreendendo apenas 1 termo . . .	7
	” 2 termos	10
	” 3 ”	4
	” 4 ”	—
	” 5 ”	—
” mais de 5 termos	—	
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município . . .	7
	” 2 municípios	10
	” 3 ”	4
	” 4 ”	—
	” 5 ”	—
” mais de 5 municípios	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito	—
	” 2 distritos	—
	” 3 ”	—
	” 4 ”	7
	” 5 ”	4
	” 6 a 10 distritos	7
” 11 a 15 ”	2	
” mais de 15 distritos	1	
Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	6
	” 2 distritos	11
	” 3 ”	4
	” 4 ”	—
	” 5 ”	—
	” 6 a 10 distritos	—
” 11 a 15 ”	—	
” mais de 15 distritos	—	
Em números absolutos	Até 50 Km. ²	—
	De 51 a 100 Km. ²	—
	” 101 ” 500 ”	—
	” 501 ” 1.000 ”	1
	” 1.001 ” 5.000 ”	13
	” 5.001 ” 10.000 ”	1
	” 10.001 ” 50.000 ”	—
	” 50.001 ” 100.000 ”	—
	” 100.001 ” 150.000 ”	—
	” 150.001 ” 200.000 ”	—
” mais de 200.000 ”	—	
Segundo a área ..	Até 0,01 %	—
	De 0,02 a 0,05 %	—
	” 0,05 ” 0,10 ”	—
	” 0,11 ” 0,50 ”	—
	” 0,51 ” 1,00 ”	1
	” 1,01 ” 5,00 ”	12
	” 5,01 ” 10,00 ”	7
	” 10,01 ” 15,00 ”	1
	” 15,01 ” 20,00 ”	—
	” mais de 20 %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

2. Termos

ESPECIFICAÇÃO		Número
TERMOS EXISTENTES		39
DISCRIMINAÇÃO:		
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município	39
	” 2 municípios	—
	” 3 ”	—
	” 4 ”	—
	” 5 ”	—
	” mais de 5 municípios	—
Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito .	2
	” 2 distritos	12
	” 3 ”	7
	” 4 ”	9
	” 5 ”	4
	” 6 a 10 distritos ..	5
	” 11 a 15 ” ..	—
	” mais de 15 distritos	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito .	38
	” 2 distritos	1
	” 3 ”	—
	” 4 ”	—
	” 5 ”	—
	” 6 a 10 distritos ..	—
	” 11 a 15 ” ..	—
	” mais de 15 distritos	—
Em números absolutos	Até 50 Km. ²	—
	De 51 a 100 Km. ²	—
	” 101 ” 500 ”	6
	” 501 ” 1.000 ”	9
	” 1.001 ” 5.000 ”	24
	” 5.001 ” 10.000 ”	—
	” 10.001 ” 50.000 ”	—
	” 50.001 ” 100.000 ”	—
	” 100.001 ” 150.000 ”	—
	” 150.001 ” 200.000 ”	—
	” mais de 200.000 ”	—
Segundo a área ..	Até 0.01 %	—
	De 0.02 a 0.05 %	—
	” 0.05 ” 0.10 ”	—
	” 0.11 ” 0.50 ”	3
	” 0.51 ” 1.09 ”	4
	” 1.01 ” 5.00 ”	29
	” 5.01 ” 10.00 ”	3
	” 10.01 ” 15.00 ”	—
	” 15.01 ” 20.00 ”	—
	” mais de 20 %	—

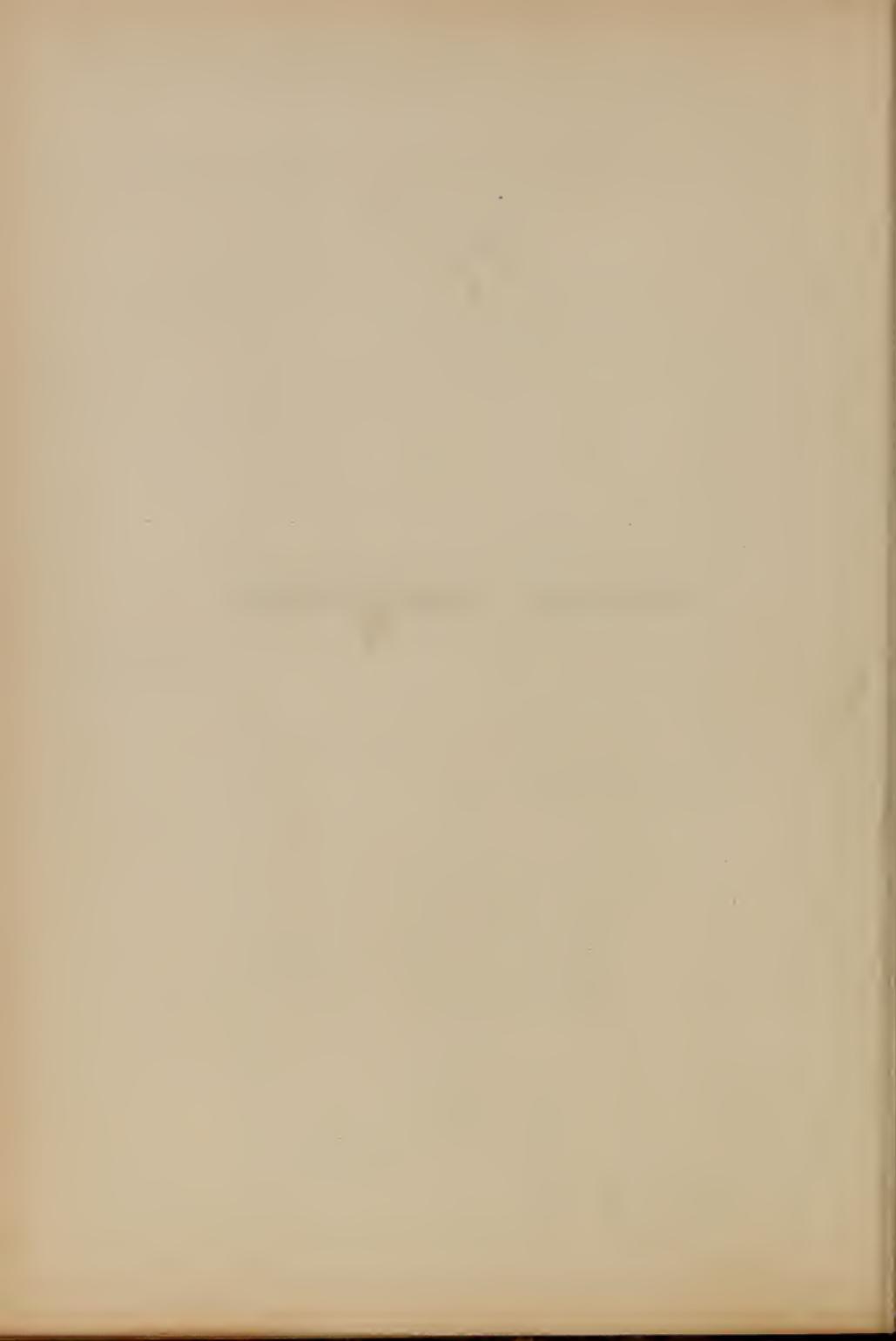
DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias
e administrativas

3. Municípios

ESPECIFICAÇÃO		Número	
MUNICIPIOS EXISTENTES		39	
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito ..	2
		” 2 distritos	12
		” 3 ”	7
		” 4 ”	9
		” 5 ”	4
		” 6 a 10 distritos ..	5
		” 11 a 15 ”	—
Segundo a área ..	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito ..	38
		” 2 distritos	1
		” 3 ”	—
		” 4 ”	—
		” 5 ”	—
		” 6 a 10 distritos ..	—
		” 11 a 15 ”	—
Segundo a área ..	Em números absolutos	Até 50 Km. ²	—
		De 51 a 100 Km. ²	6
		” 101 ” 500 ”	9
		” 501 ” 1.000 ”	24
		” 1.001 ” 5.000 ”	—
		” 5.001 ” 10.000 ”	—
		” 10.001 ” 50.000 ”	—
		” 50.001 ” 100.000 ”	—
		” 100.001 ” 150.000 ”	—
		” 150.001 ” 200.000 ”	—
		” mais de 200.000 ”	—
Segundo a área ..	Em números proporcionais á área da respectiva Unidade Política	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		” 0,05 ” 0,10 ”	—
		” 0,11 ” 0,50 ”	3
		” 0,51 ” 1,00 ”	29
		” 1,01 ” 5,00 ”	4
		” 5,01 ” 10,00 ”	3
		” 10,01 ” 15,00 ”	—
		” 15,01 ” 20,00 ”	—
		” mais de 20 %	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESTADO DA POPULAÇÃO

 II — Principais dados demográficos do município da
 Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITARIOS				
	1872	1890	1900	1920	
Totais	24.714	18.645	28.793	52.990	
Segundo o sexo	Homens	11.926	8.690	13.941	24.905
	Mulheres	12.788	9.955	14.852	28.085
Segundo o estado civil	Solteiros	17.027	13.200	...	36.838
	Casados	5.940	4.178	...	12.598
	Viúvos	1.747	1.267	...	3.554
Segundo a nacionalidade	Nacionais	24.505	18.525	...	52.601
	Estrangeiros	209	120	...	389
Segundo a idade	De menos de 1 ano	1.078	403	...	1.280
	" 1 ano	398	365	...	965
	" 2 anos	484	410	...	1.501
	" 3 anos	583	413	...	1.536
	" 4 anos	642	477	...	1.361
	" 5 a 9 anos	3.973	2.083	...	6.364
	" 10 a 14 anos	3.212	1.760	...	5.663
	" 15 a 23 anos	6.663	6.090	...	17.975
	" 30 a 39 anos	3.266	2.677	...	6.283
	" 40 a 49 anos	1.901	1.951	...	4.702
	" 50 a 59 anos	1.260	1.113	...	2.858
	" 60 a 69 anos	697	566	...	1.565
	" 70 a 79 anos	334	238	...	621
	" 80 a 89 anos	101	69	...	209
" 90 a 99 anos	45	17	...	73	
" 100 a mais anos	30	4	...	6	
" idade ignorada	47	1	...	28	
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	3.437	8.933	...	17.328
	Não sabendo ler nem escrever	21.277	9.712	...	35.662
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	11.725
	Administração e profissões liberais	2.612
	Outras categorias	38.653
Segundo os defeitos físicos	Cégos	78
	Surdos-mudos	11

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada	1872	376.226	24.714
	1890	457.232	19.645
	1900	490.784	23.793
	1920	961.106	52.990
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,9109	—
	1890 " 1900	0,0071	0,0444
	1900 " 1920	0,0348	0,0715

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	Do Estado	Da Capital		
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	44.289	2.142
		Domicílios	44.438	2.142
	Números relativos	Densidade predial	8,49	11,54
		Densidade domiciliária	8,47	11,54
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	82.585	—
		Domicílios	92.856	—
	Números relativos	Densidade predial	5,54	—
		Densidade domiciliária	5,92	—
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	163.727	9.850
		Domicílios	153.184	7.756
	Números relativos	Densidade predial	5,87	5,38
		Densidade domiciliária	6,27	6,83

NOTA: — Não fôram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE			
População presente no Estado e nele residente	958.526	No Paraná	3
População presente no Estado e nele não residente	2.580	Em Pernambuco	836
Da qual:		No Piauí	11
		No Rio de Janeiro	42
		Residente	
		No Rio G. do Norte	338
		no	
		No Rio G. do Sul	8
		Brasil	
		Em Sta. Catarina	2
		(Concl.)	
		Em São Paulo	67
		Em Sergipe	2
		No Território do Acre	
		Soma	2.574
No Distrito Federal	35		
Em Alagoas	123		
No Amazonas	67		
Na Baía	353		
Residente no Ceará	480		
no Espírito Santo	40		
Brasil			
Em Goiás	11	Residente	
No Maranhão	19	Na América	—
Em Mato Grosso	6	Na Ásia	—
Em Minas Gerais	65	fôra po	
No Pará	65	Brasil	
		Na Europa	6
		Em países n/especific.	—
		Soma	6
		Total da população de fato	961.106
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente no Estado e nele presente	958.526	No Paraná	3
População residente no Estado mas dele ausente	2.623	Em Pernambuco	837
Da qual:		No Piauí	23
		No Rio de Janeiro	123
		Presente	
		No Rio G. do Norte	415
		no	
		No Rio G. do Sul	16
		Brasil	
		(Concl.)	
		Em Sta. Catarina	1
		Em São Paulo	46
		Em Sergipe	8
		No Território do Acre	
		Soma	2.604
No Distrito Federal	53		
Em Alagoas	48		
No Amazonas	177		
Na Baía	230		
Presente no Ceará	291		
no Espírito Santo	46		
Brasil			
Em Goiás	13	Ausente	
No Maranhão	14	do	
Em Mato Grosso	7	Brasil	
Em Minas Gerais	43	Na América	8
No Pará	130	Na Ásia	—
		Na Europa	11
		Em países n/especific.	—
		Soma	19
		Total da população de direito	961.149

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em
1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES											
	Solteiros (1)			Casados			Viúvos			Total		
	Ho- mens	Mu- lhe- res	So- ma	Ho- mens	Mu- lhe- res	So- ma	Ho- mens	Mu- lhe- res	So- ma	Ho- mens	Mu- lhe- res	So- ma
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mêses	6	2	8	—	—	—	—	—	—	6	2	8
1	3	1	4	—	—	—	—	—	—	3	1	4
2	9	7	16	—	—	—	—	—	—	9	7	16
3	8	4	12	—	—	—	—	—	—	8	4	12
4	8	14	22	—	—	—	—	—	—	8	14	22
5	7	10	17	—	—	—	—	—	—	7	10	17
6	8	12	20	—	—	—	—	—	—	8	12	20
7	8	9	17	—	—	—	—	—	—	8	9	17
8	18	16	34	—	—	—	—	—	—	18	16	34
9	8	8	16	—	—	—	—	—	—	8	8	16
10 a 14	62	82	144	—	—	—	—	—	—	62	82	144
15	17	18	35	—	1	1	—	—	—	17	19	36
16 a 20	243	138	381	7	34	41	—	1	1	250	173	423
21	82	15	97	1	13	14	—	—	—	83	28	111
22 a 29	553	145	698	160	159	319	6	16	22	719	320	1.039
30 " 39	206	95	301	319	191	510	20	52	72	545	338	883
40 " 49	69	60	129	261	133	394	31	69	100	361	262	623
50 " 59	30	32	62	155	58	213	22	61	83	207	151	358
60 " 69	16	13	34	48	20	68	19	60	79	83	98	181
70 " 79	—	9	9	13	2	15	4	31	35	17	42	59
80 " 89	2	1	3	2	—	2	1	12	13	5	13	18
90 " 99	—	1	1	—	—	—	—	2	2	—	3	3
100 e +	—	—	—	—	—	—	1	1	2	1	1	2
Ignorada	13	—	13	2	2	4	—	—	—	15	2	17
Total	1.376	697	2.073	968	613	1.581	104	305	409	2.448	1.615	4.063

(1) — Inclusive os de estado civil ignorado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de
Dezembro de 1936

1. População, segundo as zonas fisiográficas

Zonas fisiográficas	População (estimativa)			Zonas fisiográficas	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km ²	%			Por km ²	%
I — Litoral	472.853	62	33,80	III — Sertão	310.839	13	22,22
II — Serra	615.274	26	43,98	Total	1.398.966	25	100,00

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de
Dezembro de 1936

2. População segundo as comarcas

Comarcas	População (estimativa)			Comarcas	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km ²	%			Por km ²	%
1 Alagôa do Monteiro	37.687	8	2,69	12 Misericórdia	31.192	10	2,23
2 Alagôa Grande . . .	68.517	182	4,90	13 Patos	64.525	13	4,61
3 Areia	118.864	33	8,50	14 Piancó	33.730	9	2,41
4 Bananeiras	102.784	71	7,35	15 Picuí	33.879	10	2,42
5 Cajazeiras	36.004	22	2,57	16 Pombal	27.664	10	1,98
6 Campina Grande . .	111.824	28	7,99	17 Princesa	26.322	19	1,88
7 Catolé do Rocha . . .	37.463	13	2,67	18 Santa Rita	66.257	57	4,74
8 Guarabira	118.241	75	8,46	19 São João do Cariri	76.827	11	5,50
9 Itabaiana	119.775	52	8,57	20 Souza	53.939	13	3,85
10 João Pessoa (Capital)	104.936	121	7,50	21 Umbuzeiro	35.533	25	2,54
11 Mamanguape	92.953	40	6,64	Estado	1.398.966	25	100,00

NOTA — As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sédes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de
Dezembro de 1936

3. População segundo os termos

Termos	População (estimativa)			Termos	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km ²	%			Por km ²	%
1 Alagôa do Monteiro	37.687	8	2,69	21 Misericórdia	17.512	11	1,25
2 Alagôa Grande . . .	36.041	140	2,58	22 Patos	28.525	17	2,04
3 Alagôa Nova	32.475	275	2,32	23 Pedras de Fôgo (1)	30.221	40	2,16
4 Antenor Navarro ..	20.622	13	1,47	24 Piancó	33.730	9	2,41
5 Araruna	24.569	34	2,47	25 Picuí	33.879	10	2,42
6 Areia	59.826	76	4,28	26 Pilar	42.715	44	3,06
7 Bananeiras	63.215	160	4,88	27 Pombal	27.664	10	1,98
8 Brejo do Cruz . . .	14.880	9	1,06	28 Princesa	26.322	19	1,88
9 Cabaceiras	26.538	10	1,90	29 Sta. Luzia do Sabugi	15.876	11	1,13
10 Caiçara	33.533	65	2,40	30 Santa Rita	36.036	53	2,58
11 Cajazeiras	19.724	20	1,41	31 São João do Cariri	36.818	13	2,60
12 Campina Grande ..	97.397	46	6,96	32 S. José de Piranhas	16.280	25	1,16
13 Catolé do Rocha ..	22.583	19	1,61	33 Sapé	36.283	101	2,59
14 Conceição	13.680	9	0,93	34 Serraria	34.443	95	2,46
15 Esperança	24.595	88	1,76	35 Soledade	14.427	8	1,03
16 Guarabira	84.708	79	6,06	36 Souza	33.317	13	2,38
17 Ingá	29.359	50	2,10	37 Taperoá	13.971	11	1,00
18 Itabalana	47.701	66	3,41	38 Teixeira	20.124	12	1,44
19 João Pessoa (Capital)	104.986	121	7,50	39 Umbuzeiro	35.533	25	2,54
20 Mamanguape	56.670	33	4,05	Estado	1.398.966	25	100,0

NOTA — As denominações dos termos são comuns ás respectivas sédes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Séde: Espirito Santo.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

4. População, segundo os municípios

Municípios	População (estimativa)			Municípios	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km2	%			Por km2	%
Alagôa do Monteiro ..	37.687	8	2,69	Patos ..	23.525	17	2,04
Alagôa Grande ..	36.041	140	2,58	Pedras de Fôgo (1) ..	30.221	40	2,16
Alagôa Nova ..	32.476	275	2,32	Piarcó ..	33.730	9	2,41
Antenor Navarro ..	20.622	13	1,47	Picuí ..	33.879	10	2,42
Araruna ..	34.569	34	2,47	Pilar ..	42.715	44	3,06
Areia ..	59.826	76	4,28	Pombal ..	27.664	10	1,98
Bananeiras ..	68.215	160	4,83	Princesa ..	26.322	19	1,88
Brejo do Cruz ..	14.880	9	1,06	Sta Luzia do Sabugi ..	15.876	11	1,13
Cabaceiras ..	26.538	10	1,90	Santa Rita ..	36.036	53	2,58
Caicara ..	33.533	65	2,40	São João do Cariri ..	36.318	13	2,60
Cajazeiras ..	19.724	20	1,41	São José de Piranhas ..	16.280	25	1,16
Campina Grande ..	97.397	46	6,96	Sapé ..	36.283	101	2,59
Catolé do Rocha ..	22.583	19	1,61	Serraria ..	34.443	95	2,46
Concelção ..	13.680	9	0,92	Soledade ..	14.427	8	1,03
Esperança ..	24.595	88	1,76	Souza ..	33.317	13	2,38
Guarabira ..	84.708	79	6,06	Taperoá ..	13.971	11	1,00
Ingá ..	29.359	50	2,10	Teixeira ..	20.124	12	1,44
Itabalana ..	47.701	66	3,41	Umbuzeiro ..	35.533	25	2,54
João Pessoa ..	104.986	121	7,50				
Mamanguape ..	56.670	33	4,05	Total ..	1.398.966	25	100,00
Misericórdia ..	17.512	11	1,25				

NOTA — As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Séde — Espirito Santo.

VIII — População do Estado e do Município da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	Absolutos	%		
População absoluta ...	Do Estado ..	1.398.966	100,00	
	Do município da Capital ..	104.986	7,50	
População média ...	Na divisão administrativa ..	Dos municípios ..	35.871	2,56
		Dos distritos ..	34.974	2,50
	Na divisão judiciária	Das Comarcas ..	66.617	4,76
		Dos termos ..	35.871	2,56
Dos distritos ..		9.993	0,71	

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios,
segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936

ESPECIFICAÇÃO	Distribuição numérica		
	Comarcas	Termos	Municípios
Número total	21	39	39
Discriminação:			
Até 2.500 hab.	—	—	—
De 2.501 a 5.000 hab. ..	—	—	—
" 5.001 " 10.000 " ..	—	—	—
" 10.001 " 25.000 " ..	—	12	12
" 25.001 " 50.000 " ..	9	21	21
Segundo a população absoluta	4	3	3
" 50.001 " 75.000 " ..	2	2	2
" 75.001 " 100.000 " ..	6	1	1
" 100.001 " 250.000 " ..	—	—	—
" 250.001 " 500.000 " ..	—	—	—
" 500.001 " 750.000 " ..	—	—	—
" 750.001 " 1.000.000 " ..	—	—	—
" 1.000.001 e mais hab.	—	—	—
Menos de 1 hab. por km. ²	—	—	—
De 1 a 3 hab. por km. ² ..	—	—	—
" 3 " 6 " " " ..	—	—	—
" 6 " 10 " " " ..	2	5	5
" 10 " 15 " " " ..	7	10	10
Segundo a densidade demográfica	1	3	3
" 15 " 20 " " " ..	3	3	3
" 20 " 30 " " " ..	1	5	5
" 30 " 50 " " " ..	5	8	8
" 50 " 100 " " " ..	2	5	5
" 100 " 300 " " " ..	—	—	—
" 300 " 600 " " " ..	—	—	—
" mais de 600 " " " ..	—	—	—
Até 0,1% do total	—	—	—
De 0,1 a 0,5% do total	—	—	—
" 0,5 " 1,0% " " ..	—	1	1
" 1,0 " 2,0% " " ..	2	14	14
Segundo a proporcionalidade percentual	7	16	16
" 2,0 " 3,0% " " ..	1	2	2
" 3,0 " 4,0% " " ..	3	3	3
" 4,0 " 5,0% " " ..	8	3	3
" 5,0 " 10,0% " " ..	—	—	—
" 10,0 " 15,0% " " ..	—	—	—
" 15,0 " 20,0% " " ..	—	—	—
" 20,0 " 25,0% " " ..	—	—	—
" mais de 25,0% " " ..	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

1. Sinópsese dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1933	1934	
Nascimentos.	Nascidos vivos	45.996	26.837	
	Nascidos mortos	434	342	
	Total	46.430	27.179	
	Coeficientes ...	Nascidos vivos por 1.000 habitantes ..	35,23	20,09
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	9,35	12,58
Casamentos.	Total	2.505	1.861	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	1,92	1,39	
Óbitos	Total	23.565	10.186	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	18,05	7,62	

NOTA — Este e os dois seguintes quadros ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto á coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensavel para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiencia de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatística.

2. Sinópsese dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1933	1934	
Nascimentos.	Nascidos vivos	6.548	4.356	
	Nascidos mortos	243	191	
	Total	6.791	4.547	
	Coeficientes ...	Nascidos vivos por 1.000 habitantes ..	69,47	44,58
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	35,78	42,01
Casamentos.	Total	369	340	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	3,91	3,48	
Óbitos	Total	2.245	1.984	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	23,82	20,31	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifoide e paratifoide	29	Outras doenças infecciosas e parasitárias	27
Tifo exantemático	—	Cancer e outros tumores malignos	32
Varola	1	Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	6
Sarampo	24	Doenças gerais e envenenamento crônico	27
Escarlatina	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	95
Coqueluche	20	Doenças do aparelho circulatório	94
Difteria	1	Doenças do aparelho respiratório, exceto tuberculose	73
Gripe ou influenza	129	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	624
Peste	—	Doenças do aparelho digestivo	83
Tuberculose do aparelho respiratório	182	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	61
Outras tuberculoses	8	Septicemia e infecções puerperais	13
Sífilis	47	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	14
Paludismo (malária)	64	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	—
Disenterias	99	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc.	81
Erisipela	5	Senilidade	4
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda	—	Morte violenta ou acidental	47
Encefalite letárgica ou epidêmica	—	Causas não especificadas ou mal definidas	177
Meningite cérebro-espinhal epidêmica	—	Total	2.064
Raiva	—		
Tétano	2		
Lepre	—		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	4		
Febre amarela	—		
Micoses	—		

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Total no período de 1916/1936		1.083	
Discriminação por quin- quênios	Quinquênio 1916-1920	1916	76
		1917	11
		1918	13
		1919	36
		1920	39
		Soma	180
	Quinquênio 1921-1925	1921	14
		1922	21
		1923	13
		1924	55
		1925	73
		Soma	176
	Quinquênio 1926-1930	1926	96
		1927	74
		1928	7
1929		16	
1930		178	
	Soma	371	
Quinquênio 1931-1935	1931	219	
	1932	4	
	1933	4	
	1934	30	
	1935	89	
	Soma	346	
Ano de 1936		15	
Média anual		52	

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	Quantidade					1936 (1)
		Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	"	—	—	—	—	—	—
Cimento	"	—	—	—	—	2.434	23.841
Ferro gusa	"	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	"	—	—	—	—	—	—
Manganês	"	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Gr.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	—	1.396	2.518
TOTAL (em tons.)		—	—	—	—	3.830	26.359

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	Valor (em contos de réis)					1936 (1)
	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	556	5.410
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	24	56
TOTAL	—	—	—	—	580	5.466

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto, inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre os principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1932/1936. O quadro referido deixa de aparecer nesta sinopse por não haver a estatística nacional consignado, em relação a este Estado, volume apreciável dos produtos considerados. Nessa estatística os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936

PRODUTOS	Área cultivada (hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	740	680	650	490	500
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	85.000	150.000	222.396	245.000	193.520
Arroz	1.380	2.820	3.310	2.800	2.850
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	610	630	630	510	500
Batata	100	160	60	150	100
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	9.020	4.170	4.170	4.220	4.200
Cana de açúcar	3.960	8.900	6.650	8.990	9.600
Centelo	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Cóco	2.090	1.670	1.400	1.230	1.250
Feijão	14.020	12.320	22.960	21.400	19.500
Fumo	4.000	3.210	3.140	2.870	2.850
Laranja	160	231	246	200	170
Mandioca	12.210	10.670	16.810	16.100	16.900
Milho	6.130	7.960	27.140	28.000	28.100
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
TOTAL	139.420	203.421	309.562	331.960	280.040

NOTAS — I. Estes e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936

PRODUTOS	Unidades	Rendimento por hectare				
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	Fruto	7.030	6.990	7.000	6.730	7.000
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	"	350	480	600	610	610
Arroz	"	1.300	1.050	1.290	1.380	1.370
Aveia	"	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.000	1.180	1.220	980	900
Batata	Quilo	10.500	10.800	10.000	13.700	9.500
Cacáu	"	—	—	—	—	—
Café	"	100	200	290	280	270
Cana de açúcar .. .	Tonelada	78	40	41	60	50
Centelo	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	5.520	4.710	3.490	4.790	4.720
Feijão	Quilo	910	820	820	830	800
Fumo	"	1.130	900	900	720	700
Laranja	Caixa	300	270	300	250	210
Mandioca	Quilo	17.200	13.800	13.500	14.200	13.800
Milho	"	1.260	1.100	1.050	1.290	1.170
Trigo	"	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932 1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	Q u a n t i d a d e					
		Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	Fruto	(2) 4.717.700	5.205.000	4.750.000	4.553.000	3.300.000	3.500.000
Agúcar	Sc. 60 kg.	360.164	305.960	357.200	292.300	495.600	464.656
Aguardente	Litro	1.855.880	1.716.800	1.240.000	1.306.000	1.460.000	1.300.000
Alcool	"	569.610	590.000	210.000	193.000	249.300	500.400
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	"	50.353	21.000	50.246	93.095	104.606	82.633
Algodão (rama)	"	21.580	9.000	21.534	39.898	44.831	35.414
Arroz	Sc. 60 kg.	59.642	30.000	49.550	71.150	64.500	65.000
Avela	Quillo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 804.000	612.000	740.000	770.000	500.000	450.000
Batata	Ton.	1.110	1.045	1.730	600	2.050	950
Cacau	Sc. 60 kg.	—	—	—	—	—	—
Café	" " "	36.176	15.038	13.890	20.000	19.700	19.000
Cana de açúcar	Ton.	(2) 305.700	310.460	357.310	272.650	540.900	482.300
Centeio	Quillo	—	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	14.130.000	11.531.100	7.868.000	4.885.000	5.894.000	5.900.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg.	757.146	701.760	492.000	759.000	760.700	780.000
Feijão	" " "	145.665	212.100	167.460	314.160	295.700	260.000
Fumo	Quillo	1.946.200	4.533.000	2.885.000	2.830.000	2.058.000	2.000.000
Laranja	Caixa	(2) 44.300	48.200	62.800	73.280	50.000	35.000
Mandioca	Ton.	(2) 187.200	210.500	147.600	227.700	228.000	234.000
Milho	Sc. 60 kg.	280.713	129.000	145.980	475.000	600.000	550.000
Trigo	Quillo	—	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932
1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	V a l o r (em contos de réls)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	(2) 1.476	1.160	1.425	1.366	825	770
Açúcar	12.604	8.261	10.716	10.524	17.842	19.516
Aguardente	460	515	620	914	1.022	1.235
Alcool	202	295	126	154	199	400
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	15.486	8.400	18.089	34.445	36.612	28.922
Algodão (rama) .. .	55.853	27.000	62.449	119.694	134.493	106.242
Arroz	1.383	630	743	1.281	1.625	1.950
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 1.206	918	1.110	1.540	800	720
Batata	308	209	433	180	697	428
Cacau	—	—	—	—	—	—
Café	4.793	1.083	1.083	1.560	1.560	1.539
Cana de açúcar .. .	—	—	—	—	—	—
Centelo	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	2.828	2.076	1.731	1.221	1.179	1.298
Farinha de mandioca	11.410	12.632	8.856	15.939	14.605	16.380
Feijão	4.448	5.090	4.019	8.482	8.694	7.644
Fumo	2.839	4.533	4.328	5.094	4.528	5.400
Laranja	(2) 376	413	628	769	400	315
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	3.530	1.548	1.314	5.130	7.200	6.600
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
TOTAL	119.202	74.763	117.670	208.293	232.281	199.359

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivo do gado existente

Zonas fisiográficas	Efetivos (cabeças)						Números relativos		
	Gado maior			Gado menor			Total	Cabeças por 100 km. ²	Cabeças por 100 hab.
	Bovinos	Equinos	Asininos e muáres	Suinos	Caprinos	Lanígeros			
Litoral	161.200	23.520	29.730	21.870	17.370	15.590	269.280	3.503	58
Serra	229.000	55.760	62.370	65.270	137.720	74.410	624.530	2.613	104
Sertão	159.800	40.720	54.900	42.760	114.310	91.000	503.490	2.070	166
TOTAL	550.000	120.000	147.000	129.900	269.400	181.000	1.397.300	2.499	102

2. Valor do gado existente

Zonas fisiográficas	Valor (em contos de réis)							
	Gado menor			Gado maior			Total	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muáres	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Absoluto	%
Litoral	30.306	2.752	7.670	853	412	229	42.222	25,21
Serra	46.945	8.810	12.911	1.893	2.616	834	74.009	44,20
Sertão	26.846	6.882	13.341	1.069	2.058	1.019	51.215	30,59
TOTAL	104.097	18.444	33.922	3.815	5.086	2.082	167.446	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos					
		1931	1932	1933	1934	1935 (1)	
Gado abati- do . . .	Número de cabeças .	Bovinos . . .	47.956	54.091	48.295	49.007	50.000
		Suínos . . .	28.102	24.667	25.784	29.532	29.000
		Ovínos . . .	21.215	21.933	15.962	17.651	17.000
		Caprínos . . .	20.230	21.054	19.010	22.809	23.000
		Total . . .	117.503	121.745	109.051	118.999	119.000
	Números Índices .	Bovinos . . .	100	113	101	102	104
		Suínos . . .	100	88	92	105	103
		Ovínos . . .	100	103	75	83	80
		Caprínos . . .	100	104	94	113	114
		Total . . .	100	104	93	101	101
Produção de carne . . .	Quantidade (Kg.) ..	Bovinos . . .	6.474.100	7.302.300	6.519.800	6.615.900	6.750.000
		Suínos . . .	1.384.500	1.235.300	1.242.000	1.506.200	1.450.000
		Ovínos . . .	345.700	341.000	287.100	316.900	306.000
		Caprínos . . .	161.800	168.400	152.100	182.500	184.000
		Total . . .	8.366.100	9.047.000	8.201.000	8.621.500	8.690.000
	Valor (Con- tos de réis)	Bovinos . . .	12.624	13.874	12.714	12.901	13.163
		Suínos . . .	2.700	2.471	2.422	2.937	2.828
		Ovínos . . .	519	563	502	570	551
		Caprínos . . .	227	253	236	283	285
		Total . . .	16.070	17.161	15.874	16.691	16.827
Produção de couros e peles . . .	Quantidade (Kg.)	693.800	767.400	669.500	698.300	710.000	
	Valor (Contos de réis) . . .	2.408	2.418	2.019	1.735	2.211	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria da eletricidade — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de empresas		37		
Usinas geradoras	Fornecedoras . .	Termo elétricas	37	
		Hidro-elétricas	1	
		Soma	38	
	Privativas . . .	Hidro-elétricas	—	
	Total	38		
Potência total em K. W. . . .	Térmica	Das usinas fornecedoras	5.536	
	Hidráulica . . .	Das usinas fornecedoras	75	
		Das usinas privadas	—	
		Soma	75	
	Total	5.611		
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	19
			Potência em K. W.	452
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	16
			Potência em K. W.	5.051
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	33
	Hidráulica . . .	Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Contínua	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	75
Resumo	Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	—	
		Potência em K. W.	—	
	Outras correntes	Número de usinas	—	
		Potência em K. W.	—	
	Contínua	Número de usinas	19	
		Potência em K. W.	452	
Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	17		
	Potência em K. W.	5.126		
Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	2		
	Potência em K. W.	33		
Outras correntes	Número de usinas	—		
	Potência em K. W.	—		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1935

ESPECIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS						
	Total geral	COM REGISTRO PAGO			Com registro gratuito		
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários		De mais de 12 ou força motriz equivalente	
Fumo	6	4	—	—	4	2	
Bebidas	292	63	44	15	4	229	
Alcool	4	4	—	2	2	—	
Fósforos	1	—	—	—	—	1	
Sal	6	—	—	—	—	6	
Calçados	277	90	90	—	—	187	
Perfumarias	18	8	7	—	1	10	
Especialidades farmacêuticas	24	6	6	—	—	18	
Conservas	8	4	3	1	—	4	
Vinagre e azeite	31	13	12	1	—	18	
Velas	2	2	2	—	—	—	
Tecidos	5	5	—	1	4	—	
Artefactos de tecidos	22	10	5	—	5	12	
Papel	—	—	—	—	—	—	
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—	
Chapéus	23	10	10	—	—	13	
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—	
Ferragens	—	—	—	—	—	—	
Café e chá	26	15	12	3	—	11	
Manteiga	3	1	—	1	—	2	
Movels	92	28	22	6	—	64	
Armas e munições	—	—	—	—	—	—	
Lâmpadas, pilhas, etc.	—	—	—	—	—	—	
Queijos	80	1	—	1	—	79	
Tintas	6	—	—	—	—	6	
Leques	—	—	—	—	—	—	
Artefactos de borracha	—	—	—	—	—	—	
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—	
Pentes, escovas, etc.	2	1	1	—	—	1	
Brinquedos	—	—	—	—	—	—	
Artefactos de couro	128	15	15	—	—	113	
Jóias	—	—	—	—	—	—	
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—	
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—	
Ladrilhos	3	3	3	—	—	—	
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—	
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—	
Fogões	1	1	1	—	—	—	
Cimento	1	1	—	1	—	—	
Linhas	—	—	—	—	—	—	
TOTAL	1.061	285	233	32	20	776	
Do biénio anterior	1934	874	287	236	34	17	587
	1933	936	250	208	22	20	686

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1930	1935
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	—	—	—
Parafusos, pregos, etc. de cobre	"	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	"	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	"	—	—	—
19. CAFÉ E CHÁ:				
Café torrado e moído	"	55.076	49.065	494.747
Chá	"	—	—	—
20. MANTEIGA				
	"	—	1.312	2.656
21. MOVEIS				
	Unidade	5.556	5.671	19.012
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	"	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LAMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	—	—	—
Aparelhos elétricos	"	—	—	—
24. QUEIJOS E REQUEIJOES:				
Queijo de Minas	Quilo	—	—	—
Outras especes	"	19.316	11.710	13.633
Queijo desnatado	"	—	—	—
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	"	2.096	800	1.026
Tinta preparada a óleo, etc.	"	798	—	—
Vernizes e esmaltes	"	—	—	—
Matérias para tinturaria	"	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.	"	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. LEQUES				
	"	—	—	—
27. ARTEFACTOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis	"	—	—	—
Câmaras de ar para motocicletas	"	—	—	—
Pneus para automóveis	"	—	—	—
Pneus para motocicletas	"	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para água quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para melas	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvras para electricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Manguelras e tubos	"	—	—	—
Passadelras, tapetes, etc.	"	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1930	1935
28. NAVALHAS E PINCEIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Laminas	Dúzia	—	—	—
Pinceis para barba	Unidade	—	—	—
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADORES:				
Pentes	"	—	—	—
Escovas	"	—	—	900
Espanadores	"	—	2.108	400
30. BRINQUEDOS				
31. ARTEFACTOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	"	—	2.559	9.620
Bolsas, maletas, etc.	"	—	10	549
Pastas, albus, etc.	"	—	—	34
Carteiras e porta-moedas	"	—	241	3.444
Cintos	"	—	3.443	32.361
Bolas de foot-ball	"	—	—	—
Chicotes	"	—	8.090	5.424
Cabeçadas	"	—	1.698	5.354
Rédeas, cilhas, etc.	"	—	1.714	1.471
Selins e cilhões	"	—	327	2.513
Capas e capotes	"	—	—	—
Luvras para box	Par	—	—	—
32. CARBURETO DE CÁLCIO				
33. APARELHOS SANITÁRIOS				
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	M ²	—	3.371	14.121
Azulejos e mosaicos	M ²	—	—	—
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	—
Manihas	Unidade	—	—	—
Tijolos prensados	"	—	—	—
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sópro	"	—	—	—
Discos e rolos para planola	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS				
37. MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, ETC.:				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO				
39. LINHAS:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar	Quilo	—	—	—
				2.667.228

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1934/1936

E S P E C I F I C A Ç A O	Dados numéricos			
	1934	1935	1936	
Número de usinas	7	6	7	
Produção (Sacos de 60 Kg)	Total	166.800	194.676	163.885
	Média por usina	23.828	32.446	23.412

ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição

E S P E C I F I C A Ç A O	Extensão		
	Absoluta (Km.)	Relativa %	
Total	471,798	100,00	
Segundo as estradas .	Great Western of Brazil Railway	343,440	72,79
	Rêde de Viação Cearense	128,358	27,21
Segundo a bitola . . .	Corrente	471,798	100,00
Segundo a classifica- ção específica	De propriedade da União e por ela administradas	128,358	27,21
	De propriedade da União e arrendadas a parti- culares	343,440	72,79
Segundo a classifica- ção econômica	De 1.ª categoria	343,440	72,79
	De 2.ª categoria	128,358	27,21

II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

E S P E C I F I C A Ç A O	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY			
Caçara — Rosa e Silva	1,00	U. A.	153,840
Itamatai — Bananeiras	1,00	U. A.	35,800
Mulungú — Alagôa Grande	1,00	U. A.	23,000
Entroncamento ao Molhe	1,00	U. A.	51,000
Itabaiana — Campina Grande	1,00	U. A.	79,800
Soma	—	—	343,440
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
RÊDE VIAÇÃO CEARENSE			
Ramal Paiano — Patos	1,00	U. A.	128,353
Total Geral	—	—	471,798

FERRO - CARRIS — 1912/1936

Extensão da rêde, material rodante e transporte efetuado, na Capital
do Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Em 1912 (1) ..	Extensão das linhas em 31 — XII (Km.)	
	Carros existentes em 31 — XII	Para passageiros
		Para carga
		Mistos
		TOTAL
Passageiros transportados durante o ano		
Em 1930 (2) ..	Extensão total das linhas em 31 — XII (Km.)	8,000	
	Carros existentes em 31 — XII	Para passageiros	10
		Para carga	—
		Mistos	—
		TOTAL	10
Passageiros transportados durante o ano	3.361.000		
Em 1932	Extensão total das linhas em 31 — XII (Km.)	8,000	
	Carros existentes em 31 — XII	Para passageiros	10
		Para carga	—
		Mistos	—
		TOTAL	10
Passageiros transportados durante o ano	3.777.000		
Em 1936	Extensão total das linhas em 31 — XII (Km.)	1,225	
	Carros existentes em 31 — XII	Para passageiros	8
		Para carga	—
		Mistos	—
		TOTAL	8
Passageiros transportados durante o ano	3.816.720		

(1) Tração animal. — (2) Tração elétrica.

R O D O V I A Ç Ã O

I — Extensão da rede rodoviária estadual — 1930/1936 (31 — XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D A D O S N U M É R I C O S	
	1930	1936
Extensão das estradas de rodagem (Km.)	3.812,8	3.332,6
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classificação respectiva (Km.)	Concreto	—
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	—
	Pedra britada	—
	Terra melhorada	750,2
Terra não melhorada	3.062,6	2.267,3

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31 — XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Resumo geral	Número total de veículos	1.431	
		Discriminação	Veículos para passageiros
	Veículos para carga	Automóveis 170	
		Carrças de 2 ou 4 rodas 171	
		Carros de bois 10	
		Carrinhos a força humana —	
SOMA 351			
Veículos automóveis	Número total de veículos	590	
		Discriminação	Veículos para passageiros
	Veículos para carga	Auto caminhões 170	
		Outras espécies —	
		SOMA 170	
Veículos a força animada	Número total de veículos	841	
		Discriminação	Bicicletas 660
	Veículos a animais	Carro para passageiros —	
		Carroças	De 2 rodas 171 De 4 rodas —
		Carro de bois 10	
		SOMA 181	
Carrinhos a força humana para transporte de carga —			

N A V E G A Ç Ã O

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e renda dos pórto organizados — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
PORTO DE CABEDELO				
Profundidade em águas mínimas (M.)	Do canal de acesso	8,00		
	Do ancoradouro	8,00		
Amplitude da maré (M.)		2,10		
Ano de início da exploração		1935		
Aparelhamento (31 - XII - 1936)	Cáis acostável	Extensão (M.)	400,20	
		Altura mínima da água (M.)	8,00	
	Guindastes	Número	5	
		Poder (Ton.)	1,5 a 5,0	
	Internos . . .	Número	2	
		Area total (M2.)	6,891,42	
	Armazens	Externos . . .	Número	—
			Area total (M2.-)	—
	Linhas férreas	Extensão (M.)	2.320,85	
		Locomotivas	Número	—
Potência (H. P.)			—	
Vagões		Número	16	
		Lotação (Ton.)	343	
Índices de utilização (1932/1936) (1)		Em extensão	1932	—
	1933		—	
	1934		—	
	1935		12	
	1936		14	
	Em profundidade	1932	—	
		1933	—	
		1934	—	
		1935	23	
		1936	28	
Aproveitamento (Ton. / metro)	1932	—		
	1933	—		
	1934	—		
	1935	232		
	1936	322		
Renda bruta da exploração (1932/1936)	1932	—		
	1933	—		
	1934	—		
	1935	330:210\$800		
	1936	985:881\$400		

(1) Iniciada a exploração do pórto em maio de 1935

N A V E G A Ç Ã O

II — Movimento marítimo — 1934

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Cabedêlo	549	662.222	78	213.112	627	875.334
TOTAL	549	662.222	78	213.112	627	875.334
SAÍDAS						
Cabedêlo	548	661.031	78	213.112	626	874.143
TOTAL	548	661.031	78	213.112	626	874.143

AERONÁUTICA CIVIL — 1935 / 1936

Tráfego aéreo comercial
Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Movimento			
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE CABEDELO					
Em 1935 ..	Aéronaves	Chegadas	193	61	25
		Partidas	193	61	25
	Passageiros	Desembarcados	97	23	7
		Embarcados	120	34	15
		Em trânsito	1.015	308	115
	Bagagens	Descarregadas	1.256	346	109
		Carregadas	1.663	483	204
		Em trânsito	16.824	5.034	1.718
	Correio ..	Descarregado	331	141	46
		Carregado	457	126	54
		Em trânsito	6.990	2.215	966
	Cargas ..	Descarregadas	542	159	105
		Carregadas	151	62	19
		Em trânsito	8.784	3.320	1.878
	Aéronaves	Chegadas	228	37	10
Partidas		228	37	10	
Passageiros	Desembarcados	145	38	7	
	Embarcados	163	30	3	
	Em trânsito	1.250	219	70	
Em 1936 ..	Bagagens	Descarregadas	1.993	460	79
		Carregadas	2.310	470	45
		Em trânsito	20.562	3.468	1.078
Correio ..	Descarregado	510	89	26	
	Carregado	651	135	38	
	Em trânsito	8.903	1.331	408	
Cargas ..	Descarregadas	863	231	46	
	Carregadas	750	229	74	
	Em trânsito	13.963	2.842	1.229	

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "prorata", etc. em exercício em 31 de Dezembro)		567		
Próprios nacionais ocupados	Número	35		
	Valor (contos de réis)	3.802		
Diretorias regionais		1		
Estações (sucursais e agências)	Postais	73		
	Postais telegráficas	38		
	Postais telefônicas	27		
	Rádio elétricas	—		
	Telegráficas	1		
	Telefônicas	—		
	Postos telefônicos	1		
TOTAL		140		
Amplitude	Rêde postal	de linhas	Em estradas de Ferro	10
			Em navegação	—
			Motorizadas	10
			Em bonde	—
			Mistas	—
			A cavalo	45
			Em carros e outros veículos	—
			A pé	18
			TOTAL	83
			Extensão total (Km.)	4.038.200
	Número de condutores	94		
	Número de viagens realizadas	18.982		
Rêde telegráfica	Extensão das linhas (Ms.)		1.934.956	
		Desenvolvimento (Ms.)	2.619.134	
Caixas postais	De colêta		21	
		De distribuição	Quantidade	240
			Renda (contos de réis)	6
Aparêlhos receptores de rádio, registrados		(1) 250		
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Renda "Correios e telégrafos"	485	
		Correios	831	
		Telégrafos	1.316	
		SOMA	11	
		Outras rendas	1.327	
	SOMA GERAL	5		
	Renda extraordinária	1.332		
	TOTAL			
Despesa (contos de réis)	Pessoal		1.906	
		Material	92	
		TOTAL	1.998	

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — Tráfego Postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç A O		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em transito
CORRESPONDENCIA ORDINARIA				
Serviço Postal	Cartas e officios	56.877	47.905	3.351
	Impressos	949	907	142
	Outros objetos	35.900	33.413	2.735
	SOMA	93.726	82.225	6.228
Federal	Cartas e officios	136.244	111.876	13.357
	Impressos	2.020	1.451	516
	Outros objetos	43.757	36.321	9.041
	SOMA	182.021	149.648	22.914
Estadual	Cartas e officios	119.393	115.423	24.941
	Impressos	3.279	3.037	262
	Outros objetos	44.872	39.500	12.129
	SOMA	167.544	157.960	37.332
Particular	Cartas e cartas-bilhetes	6.804.070	6.048.739	773.346
	Bilhetes postais	89.426	71.159	18.459
	Amostras	59.341	45.378	13.886
	Manuscritos, impressos e jornais	6.729.045	5.349.358	1.345.090
	Expressas	20.736	16.092	4.460
	Correspondencia não e insuficientemente franquiada	56.202	40.823	22.007
	SOMA	13.758.920	11.571.549	2.177.248
TOTALS	De correspondência	14.202.111	11.961.382	2.243.722
	Das malas	67.163	79.481	2.799

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — Tráfego Postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA			
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em transito	
CORRESPONDENCIA REGISTRADA					
Serviço Postal	Ofícios e cartas	58.780	47.823	10.838	
	Impressos	811	808	6	
	Outros objetos	322	1.445	876	
	SOMA	59.923	50.076	11.721	
Federal	Ofícios e cartas	66.162	50.691	15.603	
	Impressos	5.108	6.635	2.016	
	Outros objetos	4.085	2.989	1.117	
	SOMA	75.355	60.315	18.739	
Estadual	Ofícios e cartas	12.570	10.490	2.063	
	Impressos	2.173	1.647	535	
	Outros objetos	1.474	1.224	378	
	SOMA	16.217	13.361	2.976	
Particular	Cartas e cartas-bilhetes	290.057	227.041	82.371	
	Bilhetes postais	729	570	195	
	Manuscritos	2.657	1.991	696	
	Impressos	53.116	38.858	14.574	
	Amostras	28.288	20.451	7.357	
	Expressas	1.122	720	311	
	SOMA	375.969	289.631	105.504	
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	Número	73.551	58.014	15.740
		Importância	22.754:987\$	22.134:722\$	841:977\$
	Encomendas	Número	6.927	4.553	2.409
		Importância	963:114\$	457:526\$	187:218\$
TOTAIS	Da correspondência	607.942	475.950	157.089	
	Das importâncias	23.718:101\$	22.592:247\$	1.029:196\$	

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — Tráfego Postal

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	1.378	
		Malas	444	
	Correspondência recebida	Peso (Kgr.)	8,800	
		Objetos	962	
		Malas	329	
		Peso (Kgr.)	8,000	
Títulos cobrados	Quantidade		1	
	Importância		20\$000	
Carteiras de identidade de fornecidas	Quantidade		—	
	Renda em sélos		—	
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	4.339
			Importância	1.585:360\$500
		Pagos	Premios	10:355\$100
			Quantidade	2.864
		Reembolsados	Importância	986:182\$900
			Quantidade	13
	Devolvidos	Importância	1:380\$000	
		Quantidade	—	
	Reexpedidos	Importância	—	
		Quantidade	—	
	Internacionais (Pagos) (1)	Quantidade	—	
		Importância	4 277\$900	
Colls Postaux	Sem valor declarado	Recebidos	158	
		Expedidos	7	
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância (Fr. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância (Fr. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Quantidade	4	
		Importância (Fr. ouro)	— 2.196,00	
	Expedidas	Quantidade	31	
		Importância (Fr. ouro)	— 956,47	

NOTA — A sede da Diretoria Regional da Paraíba, não ofereceu dados da correspondência aérea de todo o ano. (1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	256.550	Palavras	Transmitidas	4.815.415
	Recebidos ..	301.959		Recebidas ..	4.416.639
	Em trânsito	234.615		Em trânsito	3.582.118
Número médio de palavras por telegrama			Transmitido		19
			Recebido		15
			Em Trânsito		15

TELEFONES — 1907/1936

Serviço telefônico da Capital do Estado

Número de aparelhos em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
EM 1907 (31 — XII)		
Número total de aparelhos		70
EM 1936 (31 — XII)		
Número de aparelhos	A serviço particular	(1) 299
	A serviço de repartições públicas	51
	A serviço da empresa	2
	TOTAL	352
Por 1.000 habitantes		3

(1) — Inclusive 2 telefones públicos.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1924/1933

ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réls)
Movimento anual 1924	1.757	4.343
.. .. . 1925	1.905	5.501
.. .. . 1926	1.589	4.845
.. .. . 1927	1.606	4.321
.. .. . 1928	1.623	20.862
Movimento anual 1929	1.482	2.293
.. .. . 1930	1.054	2.259
.. .. . 1931	1.136	1.580
.. .. . 1932	1.242	2.226
.. .. . 1933	1.394	8.281
Indices do movimento anual 1924	100	100
.. .. . 1925	108	127
.. .. . 1926	90	112
.. .. . 1927	91	99
.. .. . 1928	92	480
.. .. . 1929	84	53
.. .. . 1930	60	52
.. .. . 1931	65	36
.. .. . 1932	71	51
.. .. . 1933	79	191

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numé- ricos	
Número de transmissões	1924	1.427
	1929	1.395
	1933	1.027
Total	1924	3.106
	1929	2.124
	1933	5.127
Valor das transmissões (contos de réis)	1924	2,2
	1929	1,5
	1933	5,0
Médio	1924	100
	1929	98
	1933	72
Índices	1924	100
	1929	68
	1933	165
Total	1924	100
	1929	68
	1933	165
Médio	1924	100
	1929	68
	1933	227
Do número de transmissões	1924	81,2
	1929	94,1
	1933	73,7
Do valor das transmissões	1924	71,5
	1929	92,6
	1933	61,9
Proportionalidade per- centual em relação ao movimento das transmissões em ge- ral	1924	81,2
	1929	94,1
	1933	73,7

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1924/1933

ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réis)
Movimento anual 1924	150	1.439
1925	174	3.411
1926	197	1.939
1927	163	1.549
1828	151	12.812
1929	90	667
1930	88	954
1931	75	561
1932	58	2.908
1933	13	916
Índices do movimento anual 1924	100	100
1925	116	237
1926	131	135
1927	109	108
1928	101	890
1929	60	46
1930	59	66
1931	50	39
1932	39	202
1933	9	64

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réis)
TOTAIS	13	915:596\$
Discriminação:		
Até 6 meses	1	600\$
Mais de 6 meses a 1 ano	6	10:850\$
Segundo o prazo dos contratos	2	15:900\$
" " 1 a 2 anos	2	11:000\$
" " 2 " 3 "	—	—
" " 3 " 4 "	—	—
" " 4 " 5 "	—	—
" " 5 " 15 "	1	875:146\$
" " 15 anos	—	—
Indeterminado ou não discriminado	1	2:100\$
Até 5% ao ano	1	3:550\$
Segundo a taxa de ju- ros dos contratos ..	3	18:900\$
" " 5 a 10% ao ano	1	8:000\$
" " 10 " 15% " "	—	—
" " 15 " 20% " "	—	—
" " 20 " 25% " "	—	—
" " 25% ao ano	—	—
Não estipulada ou não discriminada	8	885:146\$
Até 500\$	2	700\$
Segundo o valor dos contratos	3	2:500\$
" " 500\$ a 1:000\$	5	14:250\$
" " 1:000\$ " 5:000\$	1	8:000\$
" " 5:000\$ " 10:000\$	1	15:000\$
" " 10:000\$ " 50:000\$	—	—
" " 50:000\$ " 100:000\$	—	—
" " 100:000\$	1	875:146\$
Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onera- dos	7	908:646\$
Imóveis rurais	6	6:950\$
" urbanos	—	—
Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	—	—
Estabelecimentos bancários	13	951:596\$
Credores particulares	—	—
Não discriminados	—	—

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela
Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		1935	1936
Peças represen- tadas	Total	7	47
	Operas	—	—
	Operetas	1	—
	Dramas	—	2
	Comédias	6	45
	Revistas	—	—
	Sainetes	—	—
	Outros gêneros	—	—
Representações	Total	7	70
	Operas	—	—
	Operetas	1	—
	Dramas	—	3
	Comédias	6	67
	Revistas	—	—
	Sainetes	—	—
	Outros gêneros	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do Ativo e Passivo dos estabelecimentos
bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	Valores (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
A T I V O			
1 — Capital a realizar	561	—	561
2 — Empréstimos	32.833	—	32.833
— por descontos	23.864	—	23.864
— em conta corrente	8.969	—	8.969
3 — Letras e efeitos a receber	48.780	—	48.730
4 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	9.512	—	9.512
5 — Caixa	7.167	—	7.167
— em moeda corrente no banco	6.343	—	6.343
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras especies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	605	—	605
— em outros bancos	219	—	219
6 — Diversas contas	12.834	—	12.834
Total do ativo	111.687	—	111.687
P A S S I V O			
1 — Capital	2.050	—	2.050
2 — Fundos de reserva	1.037	—	1.037
3 — Depósitos á vista	30.292	—	30.292
— em conta corrente com juros	13.079	—	13.079
— em conta corrente limitada	2.182	—	2.182
— em conta corrente sem juros	15.031	—	15.031
4 — Depósitos a prazo fixo	10.003	—	10.003
5 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	5.517	—	5.517
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	62.788	—	62.788
Total do passivo	111.687	—	111.687

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Séde	Capital (Contos de réis)	N.º de ordêrn
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	João Pessoa	—	1
	"	Campina Grande	—	2
2. Banco Auxiliar do Povo	Matriz	Campina Grande	550	3
3. Banco do E. da Paraíba	"	João Pessoa	1.500	4
R E S U M O				
		Capital nacional	2.050	—
		Capital estrangeiro	—	—
		TOTAL	2.050	—

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes

SÉDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO				
	Bancos nacionais			Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursals			
Banco do Brasil		Outros bancos			
João Pessoa	1	1	—	2	2
Campina Grande	1	1	—	2	2
TOTAL	2	2	—	4	4

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclúe, em seguida a este quadro uma tabéla sôbre casas de penhores a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	—	200
Nacionais	—	200
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: MATERIAS PRIMAŞ	25.786.770	90.823.222
Nacionais	25.775.892	90.807.922
Nacionalizadas	10.878	15.300
CLASSE III: MANUFATURAS	3.536.568	22.674.873
Nacionais	2.780.556	21.302.892
Nacionalizadas	756.012	1.371.986
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	3.206.392	3.218.609
Nacionais	3.174.714	3.148.359
Nacionalizados	31.678	70.250
TOTAL GERAL	32.529.730	116.716.909
Mercadorias nacionais	31.731.162	115.259.373
Mercadorias nacionalizadas	798.568	1.457.536

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Cabedêlo	116.717
TOTAL	116.717

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	—	—	Graxa animal para lubrificação	—	—
CLASSE II — Matérias primas	25.787	90.823	Juta (sacos)	9	52
Alcool	418	469	Lã (tecidos)	—	—
Algodão Em fio para costura	—	—	Madeiras Movels	2	9
Em rama	19.198	84.597	Outras manufaturas	1	1
Borracha em bruto	—	—	Papel Para embrulho	—	—
Carvão de pedra	—	—	Para impressão	—	—
Couros Curtidos	—	—	Outras manufaturas	2	14
Preparados, tintos ou não	—	—	Peles e couros Calçados	2	43
Ferro e aço Em barra e vergulha	10	6	Outras manufaturas	—	—
Outras matérias primas	280	87	Perfumarias	1	12
Frutos oleaginosos	34	17	Prod. quí- Farmacêuticos	5	34
Fumo em folha	9	32	Outros produtos	2	12
Lã em bruto	—	—	Prod. de Gasolina	229	374
Madeiras	—	—	Querosene	3	3
Ouro, prata e platina	—	—	Oleo combustível	—	—
Outras mercadorias	5.838	5.615	Oleo p lubrificação	66	164
CLASSE III — Artigos manufaturados	3.537	22.676	Rádios e acessórios	1	43
Algo- Cobertores e colchas	2	14	Sêda (tecidos)	—	—
Roupas feitas	2	22	Outras mercadorias	1.167	2.705
Sacos	6	17	CLASSE IV — Gêneros alimentícios	3.206	3.218
Tecidos	1.326	17.396	Arroz sem casca	—	—
Outras manufaturas	44	546	Açúcar	2.745	2.407
Accessórios não especificados para automóveis	7	20	Banha de porco	1	2
Artigos de armarinho	8	35	Batatas	13	12
Automóveis	—	—	Café em grão	—	—
Auto-caminhões	—	—	Cebôlas	—	—
Camaras de ar e pneumáticos	9	183	Cerveja	—	—
Chapéus de feltro	—	—	Conservas e extrátos de carne	—	—
Ferro e aço Fechaduras, cadeados e trincos	—	2	Dóces	11	18
Tonels	575	836	Farinha de mandioca	—	—
Outras manufaturas	68	71	Farinha de trigo	—	—
Fósforos	—	8	Feijão de côres	—	—
Fumo Charutos	—	—	Feijão preto	—	—
Cigarros	—	—	Manteiga	—	—
			Sal comum	3	—
			Vinhos comuns de mesa	3	3
			Xarque	5	9
			Outras mercadorias	428	774
			RESUMO Mercadorias nacionais	31.731	115.259
			Mercadorias nacionalizadas	799	1.458
			Total geral	32.530	116.717

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos.

COMÉRCIO — 1936

II — Exportação para o Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

E S P E C I F I C A Ç A O	VALOR	
	Quantidade (Quilos)	(Mil réis)
CLASSE I		
Animais e seus produtos (libras ouro: 13.125)	159.237	1.649.598
Couros e peles	159.237	1.649.598
Classe II		
Minerais e seus produtos (libras ouro: —)	—	—
CLASSE III		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 804.329)	51.269.766	100.737.530
Algodão em rama	21.846.867	89.912.283
Caroço de algodão	11.517.028	2.389.439
Oleo de caroço de algodão	2.935.101	3.875.299
Resíduos de algodão e linters	230.353	301.202
Torta de caroço de algodão	14.399.550	4.157.106
Diversos	340.867	102.201
TOTAL GERAL (libras ouro: 817.454)	51.429.003	102.387.128

2. Valor por postos de saída

E S P E C I F I C A Ç A O	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Cabedêlo	102.387	817.454
TOTAL	102.387	817.454

COMÉRCIO — 1936

III — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO		Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)		7	18	Graxa animal para lubrificação	305	555
				Juta (sacos)	54	270
				Lã (tecidos)	7	318
CLASSE II — Matérias primas		6.160	4.100	Madeiras	249	692
Alcool		42	27	Outras manufaturas	507	400
Algodão		1	15	Papel	123	271
Em fio para costura		—	2	Para impressão	71	183
Em rama		—	—	Outras manufaturas	377	1.189
Borracha em bruto		—	—	Peles e couros	101	1.901
Carvão de pedra		1.027	135	Calçados	13	297
				Outras manufaturas	61	1.013
Couros		21	112	Perfumarias	250	2.877
Curtidos		5	65	Prod. químicos	399	809
Preparados, tintos ou não		—	—	Farmacêuticos	1.983	2.772
Ferro e aço		411	567	Outros produtos	124	160
Em barra e vergulhina		54	104	Prod. de petróleo	344	247
Outras matérias primas		—	—	Oleo combustível	252	390
Frutos oleaginosos		2	3	Oleo p/lubrificação	9	429
Fumo em folha		182	285	Rádios e acessórios	18	1.127
Lã em bruto		—	—	Seda (tecidos)	2.295	11.557
Madeiras		3.005	1.044	Outras mercadorias	21.678	29.804
Ouro, prata e platina		—	—	CLASSE IV — Gêneros alimentícios	1.490	1.335
Outras mercadorias		1.410	1.741	Arroz sem casca	451	324
				Açúcar	37	127
CLASSE III — Artigos manufaturados		10.471	55.226	Banha de porco	54	36
Algodão		49	410	Batatas	204	232
Cobertores e colchas		7	148	Cebolas	186	207
Roupa feita		8	37	Cerveja	2.005	2.239
Sacos		746	11.051	Conservas e extratos de carne	22	50
Tecidos		42	689	Dóces	81	296
Outras manufaturas		37	955	Farinha de mandioca	765	385
Acessórios não especificados para automóveis		272	2.866	Farinha de trigo	201	177
Artigos de armarinho		145	1.412	Feijão de cores	1.007	686
Automóveis (3)		31	725	Feijão preto	315	1.557
Auto-caminhões (4)		14	392	Manteiga	92	6
Câmaras de ar e pneumáticos		128	643	Sal comum	359	459
Chapéus de feltro		258	560	Vinhos comuns de mesa	5.373	10.439
Ferro e aço		718	2.282	Xarque	1.678	3.127
Fechaduras, cadeados e trincos		282	3.230	Outras mercadorias	33.223	73.451
Tonéis		58	851	RESUMO	5.093	15.697
Outras manufaturas		22	293	Mercadorias nacionais	38.316	89.148
Fósforos		—	—	Mercadorias nacionalizadas	—	—
Fumo		—	—	Total geral	—	—
Charutos		—	—			
Cigarros		—	—			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. — (2) 26 cabeças. — (3) 171 carros. — (4) 95 carros.

COMÉRCIO — 1936

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro —)	—	—
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro 91.657)	20.728.139	13.058.343
Anilinas e correlatos	2.495	949.579
Carvão de pedra, inclusive briquetes	10.138.000	1.295.443
Cimento (comum e especial)	22.480	15.440
Ferro, e aço, em barras	104.632	163.275
Ferro e aço, em chapas	119.253	150.393
Gasolina	3.865.000	4.013.468
Oleos minerais, combustíveis	—	—
Oleos minerais, lubrificantes e isolantes	213.936	485.508
Pasta de madeira para papel	—	—
Querozene	5.028.000	4.170.035
Resina negra ou breu e similares	178.456	209.182
Diversas matérias primas	1.055.887	1.606.020
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro 83.412)	3.018.525	11.883.686
Automóveis de passageiros e cargas	(1) 39.000	474.792
Outros veículos e acessórios	166.392	447.239
Máquinas, aparelhos e ferramentas	702.943	5.224.330
Aparelhos de rádio	747	54.783
Dínamos e geradores elétricos	3.910	64.173
Enxadas, pás, picaretas e semelhantes	80.453	273.278
Ferramentas para oficinas e máquinas	11.133	182.657
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	2.102	27.501
Locomotivas	(2) 70.000	22.089
Máquinas de costura	32.772	545.887
Máquinas de escrever	2.696	208.998
Máquinas de fição e tecelagem	35.268	321.552
Outras máquinas, etc.	463.862	3.523.412

(1) De passageiros 11 e de carga 15 veículos (incluindo chassis e truques). — (2) 1 locomotiva.

COMÉRCIO — 1936

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

E S P E C I F I C A Ç A O	Quantidade	Valor
	(Quilos)	(Mil réis)
CLASSE III (conclusão)		
Papel para jornais	41.215	38.595
Produtos químicos	460.182	618.140
Adubos químicos	—	—
Empólas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Soda cáustica	345.700	345.248
Outros produtos químicos	114.482	272.892
Diversos artigos manufaturados	1.608.793	5.030.090
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragens (libras ouro 31.977)	2.655.504	4.555.813
Bacalhau	1.681.935	3.253.131
Farinha de trigo	896.000	926.637
Frutas de mesa	541	3.944
Maçãs	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	541	3.944
Trigo em grão	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragens	77.028	372.106
TOTAL GERAL (libras ouro 207.046)	26.402.168	29.497.847

2. Valor por postos de entrada

E S P E C I F I C A Ç A O	VALORES	
	Contos de réis	Libras-ouro
Cabedêlo	29.498	207.046
TOTAL	29.498	207.046

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

1. Primeiro semestre

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS MÉDIOS						No semestre
		Jan.º	Fev.º	Março	Abril	Maió	Junho	
Açúcar refinado	Quilo	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000
Arroz beneficiado	"	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200
Azeite doce	Litro	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000
Bacalháu	Quilo	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$600	3\$600	3\$470
Banha	"	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600
Batata	"	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000
Café em pó	"	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400
Carne verde	"	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000
Cebôla	"	2\$000	2\$000	2\$000	2\$200	2\$200	2\$200	2\$100
Farinha de mandiôca ..	"	\$570	\$570	\$570	\$570	\$570	\$570	\$570
Farinha de trigo	"	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400
Feijão preto	"	\$600	\$500	\$600	\$600	\$600	\$600	\$600
Leite	Litro	1\$000	1\$000	1\$000	1\$200	1\$200	1\$200	1\$100
Manteiga	Quilo	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000
Milho	"	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300
Ovos	Dúzia	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000
Pão	Quilo	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000
Sal grosso	"	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300
Toucinho	"	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400
Xarque	"	2\$400	2\$400	2\$600	3\$000	3\$000	3\$000	2\$730

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

2. Segundo semestre

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS MÉDIOS						
		Julho	Agosto	Set.º	Out.º	Nov.º	Dez.º	No semestre
Açúcar refinado	Quilo	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000
Arroz beneficiado	"	1\$000	1\$000	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$130
Azeite doce	Litro	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000
Bacalhau	Quilo	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400
Banha	"	3\$200	3\$200	3\$600	3\$600	4\$000	4\$000	3\$600
Batata	"	1\$200	1\$200	1\$200	1\$400	1\$400	1\$400	1\$300
Café em pó	"	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$800	2\$470
Carne verde	"	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000
Cebôla	"	2\$500	2\$500	2\$500	2\$500	2\$500	2\$500	2\$500
Farinha de mandioca	"	\$570	\$570	\$570	\$570	\$710	\$710	\$620
Farinha de trigo	"	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400
Felão preto	"	\$600	\$600	\$600	\$600	\$600	\$600	\$600
Leite	Litro	1\$000	1\$000	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$130
Manteiga	Quilo	7\$000	7\$000	7\$200	7\$200	8\$000	8\$000	7\$400
Milho	"	\$300	\$300	\$400	\$400	\$300	\$300	\$330
Ovos	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400
Pão	Quilo	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000
Sal grosso	"	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300
Toucinho	"	3\$000	3\$000	3\$000	3\$200	3\$200	3\$200	3\$100
Xarque	"	3\$000	3\$000	3\$000	3\$200	3\$200	3\$200	3\$100

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

3. Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS MÉDIOS						
		Por trimestre				Resumo das variações mensais		
		1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínima	Máxima	Média geral
Açúcar refinado	Quilo	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	—	—	1\$000
Arroz beneficiado	"	1\$200	1\$200	1\$070	1\$200	1\$000	1\$200	1\$170
Azeite doce	Litro	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	—	—	11\$000
Bacalhau	Quilo	3\$400	3\$530	3\$400	3\$400	3\$400	3\$600	3\$430
Banha	"	3\$600	3\$600	3\$330	3\$870	3\$200	4\$000	3\$600
Batata	"	1\$000	1\$000	1\$200	1\$400	1\$000	1\$400	1\$150
Café em pó	"	2\$400	2\$400	2\$400	2\$530	2\$400	2\$800	2\$430
Carne verde	"	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	—	—	2\$000
Cebôla	"	2\$000	2\$200	2\$500	2\$500	2\$000	2\$500	2\$300
Farinha de mandioca	"	\$570	\$570	\$570	\$660	\$570	\$710	\$590
Farinha de trigo	"	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	—	—	1\$400
Feljão preto	"	\$600	\$600	\$600	\$600	—	—	\$600
Leite	Litro	1\$000	1\$200	1\$070	1\$200	1\$000	1\$200	1\$120
Manteiga	Quilo	7\$000	7\$000	7\$070	7\$730	7\$000	8\$000	7\$200
Milho	"	\$300	\$300	\$330	\$330	\$300	\$400	\$320
Ovos	Dúzia	2\$000	2\$000	2\$400	2\$400	2\$000	2\$400	2\$200
Pão	Quilo	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	—	—	2\$000
Sal grosso	"	\$300	\$300	\$300	\$300	—	—	\$300
Toucinho	"	2\$400	2\$400	3\$000	3\$200	2\$400	3\$200	2\$750
Xarque	"	2\$470	3\$090	3\$000	3\$200	2\$400	3\$200	2\$920

SALÁRIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

OFÍCIOS	Forma de pagamento	Salário							
		1935				1936			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	4\$0	15\$0	3\$0	6\$0	5\$0	15\$0	2\$0	5\$7
Trabalhadores de enxada (homens)	"	3\$0	5\$0	1\$0	2\$5	3\$0	5\$0	1\$5	3\$0
Trabalhadores de enxada (mulheres)	"	1\$8	3\$5	\$5	1\$7	2\$0	4\$0	\$7	2\$4
Trabalhadores de enxada (menores)	"	1\$0	3\$0	\$5	1\$3	1\$0	3\$5	\$5	1\$8
Trabalhadores avulsos	"	2\$0	5\$0	1\$5	2\$7	3\$0	4\$0	2\$0	3\$0
Cortadores de cana	"	3\$0	8\$0	1\$6	3\$3	3\$2	10\$0	2\$0	3\$5
Colhedores de café	"	3\$0	4\$0	1\$0	2\$9	3\$0	3\$0	2\$0	2\$8
Tratadores de animais	"	3\$0	9\$0	1\$5	3\$2	3\$0	5\$0	1\$2	2\$8
Carreiros	"	3\$0	10\$0	2\$0	3\$8	5\$0	13\$5	2\$0	5\$1
Lenhadores	"	3\$0	8\$0	1\$6	3\$2	4\$0	8\$0	2\$0	3\$5
Campeiros	"	3\$5	9\$0	1\$5	4\$3	4\$0	10\$0	2\$0	4\$0
Tropeiros	"	3\$0	8\$0	1\$8	3\$8	3\$0	10\$0	1\$8	3\$8
Carpinteiros	"	8\$0	12\$0	3\$0	7\$4	10\$0	20\$0	4\$0	8\$9
Pedreiros	"	8\$0	18\$0	3\$0	7\$8	10\$0	20\$0	4\$0	8\$9
Serventes de pedreiro	"	3\$0	6\$0	2\$0	2\$8	3\$0	6\$0	2\$0	3\$5
Ferreiros	"	7\$5	15\$0	2\$5	7\$4	9\$0	20\$0	3\$0	9\$1
Maquinistas	"	5\$0	10\$0	3\$5	6\$1	5\$0	15\$0	3\$8	7\$1
Chauffeurs	"	7\$5	15\$0	4\$0	7\$6	8\$4	15\$0	4\$2	8\$4
Administradores	Mensal	150\$0	500\$0	90\$0	184\$1	150\$0	500\$0	100\$0	189\$4
Ajudantes de administrador	"	90\$0	300\$0	60\$0	111\$0	100\$0	300\$0	60\$0	106\$4
Guarda-Livros	"	300\$0	600\$0	150\$0	326\$5	300\$0	600\$0	150\$0	309\$6

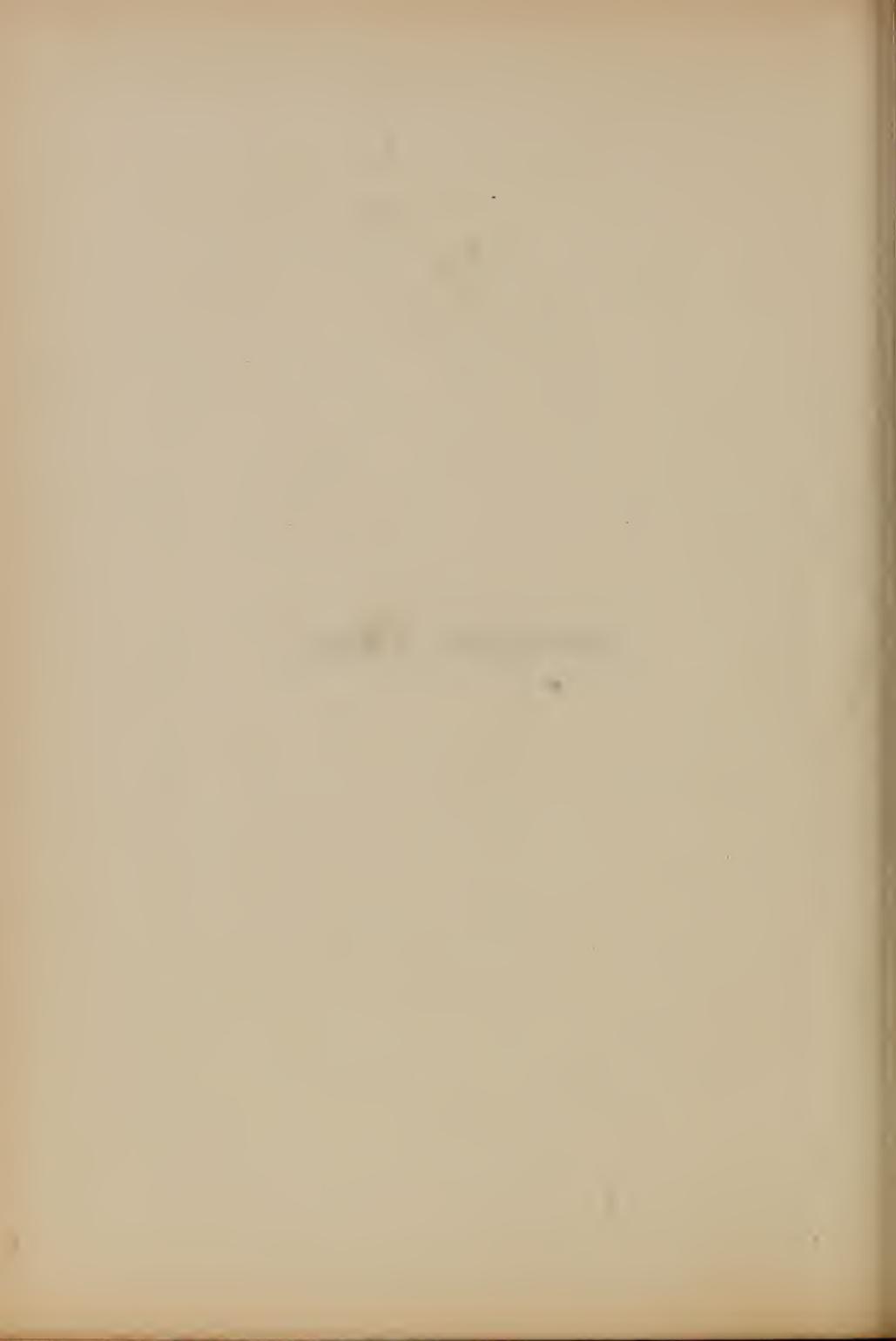
RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

ANOS	Arrecadação		ANOS	Arrecadação	
	Contos de réis	Números índices (1928=100)		Contos de réis	Números índices (1928=100)
1928	200	100	1933 (1)	546	273
1929	220	110	1934 (2)	607	304
1930	244	122	1935	917	459
1931	512	256	1936	1.083	542
1932	411	206

(1) — Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934). — (2) — Nove meses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL



MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

Serviços de abastecimento d'água potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
MOVIMENTO GERAL DO INQUÉRITO				
Municípios existentes	Informantes	N.	39	
		%	100,00	
	Não informantes	N.	—	
		%	—	
	Total	N.	39	
		%	100,00	
RESULTADOS DO INQUÉRITO				
Municípios informantes	De abastecimento d'água, esgotos e iluminação pública	N.	2	
		%	5,13	
	De abastecimento d'água e iluminação pública	N.	—	
		%	—	
	Em cujas sedes havia serviços	De abastecimento d'água, sómente	N.	—
			%	—
	De iluminação pública, sómente	N.	30	
		%	76,92	
	Soma	N.	32	
		%	82,05	
	Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados	Total	N.	7
			%	17,95
Total	Total	N.	39	
		%	100,00	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de Assistência

E S P E C I F I C A Ç A O			Dados numéricos			
			1933	1934	1935	
Estabelecimentos arrolados	Total		15	18	21	
	Incluídos na estatística	Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	6	20
			Tipo pavilionar	1	1
			Tipo não especificado	11	—
			Não incluídos na estatística		3	1
	Total geral		18	19	21	
	Total		15	18	21	
	Segundo a localização	Existentes na Capital		7	10	9
		Existentes no Interior		8	8	12
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1	1	1
Estaduais			10	12	14	
Municipais			—	1	1	
Soma			11	14	16	
	Particulares		4	4	5	
Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		13	16	19	
	Privativos de instituições	Oficiais	2	2	2	
		Particulares	—	—	—	
Soma		2	2	2		
Segundo a modalidade da assistência	Sómente com internamento		2	4	5	
	Também sem internamento		5	4	5	
	Sómente sem internamento		8	10	11	
	De clínica geral		5	15	7	
Segundo a especialidade da assistência	De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica . . .	—	—	1	
		Ginecológica e obstétrica	1	1	1	
		Doenças tropicais . . .	1	—	10	
		Tisiológica	—	—	—	
		Leprológica	—	—	—	
		Sifiligráfica	—	—	1	
		Pediátrica	1	1	—	
		Neuropsiquiátrica . . .	1	1	1	
Outras clínicas	6	—	—			
Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		10	13	16	
	Sómente para adultos		4	5	5	
	Sómente para crianças		1	—	—	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos	14	19	
	Sómente para o sexo masculino	2	1	
	Sómente para o sexo feminino	2	1	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de Assistência (Concl.)

E S P E C I F I C A Ç A O				Dados numéricos		
				1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sómente a título gratuito	10	16	15
			Sómente a título oneroso	—	—	—
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais	A título gratuito e a título oneroso	5	2	6
			Particulares	Mantidos com recursos próprios	11	14
			Mantidos com o auxílio do Poder Público	1	1	1
				3	3	4

II — Capacidade dos estabelecimentos de Assistência

E S P E C I F I C A Ç A O				Dados numéricos		
				1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes	Em geral			15	18	21
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento		7	8	10
		Sôbre serviços sem internamento		—	1	—
Capacidade dos estabelecimentos	Côm internamento	Enfermarias e dependências análogas		29	32	38
		Quartos para doentes		47	49	71
		Pavilhões de observação ou de isolamento		4	5	1
		Leitos		650	710	729
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes		—	3	—
		Leitos		—	46	—

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de Assistência

E S P E C I F I C A Ç A O				Dados numéricos		
				1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes	Em geral			15	18	21
	Que forneceram os dados do quadro			12	18	12
Instalações existentes	Salas de operações			20	17	26
	Gabinêtes	De raios X		—	1	1
		De radioterapia		—	—	—
		De electroterapia		—	—	—
		Dentários		7	9	6
	Laboratórios de análises			6	4	2
	Farmácias			4	5	5
	Lavanderias			4	4	—
	Desinfectórios			2	3	1
	Necrotérios			3	4	4
Fornos crematórios			—	—	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de Assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes		15	18	21
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral	21	33	38
	Cirurgiões	14	11	12
	Dermatologistas	3	1	1
	Oftalmo-oto-rino-laringologistas	5	7	8
	Urologistas	2	1	2
	Tisiologistas	—	—	—
	Pediатras	4	2	4
	Neuropsiquiatras	2	2	3
	Outras especialidades	3	1	2
	Total	54	58	70
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	5	5	6
	Dentistas	8	9	6
	Internos (acadêmicos)	2	8	—
	Parteiras	10	5	4
	Enfermeiros	19	14	24
	Enfermeiras	23	37	28
	Religiosas	16	16	23
	Outros auxiliares	94	42	32
	Total	177	136	123

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

V — Movimento dos estabelecimentos de Assistência com internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos			
			1933	1934	1935	
Número de estabelecimentos			7	8	10	
Enfermos so- corridos du- rante o ano	Vindos do ano an- terior	Masculinos	237	267	339	
		Femininos	160	221	194	
		Soma	397	488	533	
	Entrados du- rante o ano	Masculinos	3.199	3.227	3.521	
		Femininos	1.693	2.112	2.437	
		Soma	4.892	5.339	5.958	
	Total	Masculinos	3.436	3.494	3.860	
		Femininos	1.853	2.333	2.631	
		Soma	5.289	5.827	6.491	
	Total			4.892	5.339	5.958
	Segundo a idade	Adultos	4.758	5.300	5.883	
		Crianças	18	39	75	
		Sem especificação	116	—	—	
	Segundo a naciona- lidade	Brasileiros	4.769	5.310	5.932	
		Estrangeiros	7	29	26	
Sem especificação		116	—	—		
Enfermos en- trados duran- te o ano	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	1.257	1.059	179	
		Tisiológica	192	56	—	
		Dentária e estomatológica	43	80	—	
		Urológica	132	186	15	
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	272	265	49	
		Sifiligráfica	1.236	942	43	
		Leprológica	—	—	—	
		Neuropsiquiátrica	125	114	186	
		Radiológica e radioterápica	—	—	—	
		Ginecológica	—	139	192	
		Obstétrica	554	744	777	
		Cirúrgica geral	235	664	639	
		Pediátrica	2	6	—	
		Geral	274	452	3.496	
		Não especificadas	520	632	377	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

VI — Movimento dos estabelecimentos de Assistência
sem internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	13	14	16	
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos . . .	12	14	14
		Sôbre o movimento dos serviços . . .	12	13	14
	Total	57.739	101.553	76.512	
	Segundo o sexo	Masculinos	10.114	19.749	36.214
		Femininos	7.819	34.189	40.298
		Sem discriminação	39.806	47.615	—
	Segundo a idade	Adultos	9.894	13.890	12.744
		Crianças	16.163	40.048	40.724
		Sem discriminação	31.682	47.615	23.044
Enfermos socorridos durante o ano	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	30.856	53.913	53.437
		Estrangeiros	3	25	31
		Sem discriminação	26.880	47.615	23.044
	Segundo as clinicas	De doenças tropicais	27.217	26.980	52.235
		Tisiológica	105	119	121
		Estomatológica	604	2.990	395
		Urológica	35	8.491	597
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	494	4.458	341
		Dermato-sifiligráfica	6.008	5.529	4.198
		Neuropsiquiátrica	—	—	132
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	526	6.020	462
		Cirúrgica	240	445	1.585
		Pediátrica	13.903	42.216	249
		Geral	8.607	4.305	7.004
		Sem discriminação	—	—	9.193
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	68.032	157.434	112.384	
	Receitas aviadas	13.209	25.693	9.712	
	Curativos	41.062	45.953	16.862	
	Intervenções cirúrgicas	754	1.467	741	
	Exames radiológicos	—	15	143	
	Exames de laboratório	639	6.080	2.534	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁ- RIA — 1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio	Pessoal	67:419\$903	360:091\$000	83:935\$000	511:445\$903
	Material	12:116\$600	218:413\$000	—	230:529\$600
	Sem especificação	—	—	—	—
	Soma	79:536\$503	578:504\$000	83:935\$000	741:975\$503
Subvenções e auxílios		11:607\$911	250:500\$000	6:041\$000	268:148\$911
Total		91:144\$414	829:004\$000	89:976\$000	1.010:124\$414
EM 1933					
Custeio	Pessoal	84:277\$000	411:417\$000	69:690\$000	565:384\$000
	Material	11:745\$000	441:202\$000	13:496\$000	466:443\$000
	Sem especificação	—	—	232:609\$000	232:609\$000
	Soma	96:022\$000	852:619\$000	315:795\$000	1.264:436\$000
Subvenções e auxílios		160:000\$000	245:836\$000	47:605\$000	453:441\$000
Total		256:022\$000	1.098:455\$000	363:400\$000	1.717:877\$000
EM 1934					
Custeio	Pessoal	24:040\$000	435:178\$000	—	459:218\$000
	Material	4:775\$000	380:948\$000	—	385:723\$000
	Sem especificação	—	—	155:006\$000	155:006\$000
	Soma	28:815\$000	816:126\$000	155:006\$000	999:947\$000
Subvenções e auxílios		—	243:000\$000	30:067\$000	273:067\$000
Total		28:815\$000	1.059:126\$000	185:073\$000	1.273:014\$000

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio .. .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	
	Assistência hospitalar oficial	
	Outros serviços de assistência sanitária	
	Soma .. .	79:536\$503	578:504\$000	83:935\$000	741:975\$503
Subvenções e auxílios .. .		11:607\$011	250:500\$000	6:041\$000	268:148\$911
Total .. .		91:144\$414	829:004\$000	89:976\$000	1.010:124\$414
EM 1933					
Custeio .. .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos .. .	—	142:327\$000	83:186\$000	225:513\$000
	Assistência hospitalar oficial .. .	56:064\$000	269:447\$000	82:609\$000	408:120\$000
	Outros serviços de assistência sanitária .. .	39:958\$000	440:845\$000	150:000\$000	630:803\$000
	Soma .. .	96:022\$000	852:619\$000	315:795\$000	1.264:436\$000
Subvenções e auxílios .. .		160:000\$000	245:836\$000	47:605\$000	453:441\$000
Total .. .		256:022\$000	1.098:455\$000	363:400\$000	1.717:877\$000
EM 1934					
Custeio .. .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos .. .	—	125:602\$000	—	125:602\$000
	Assistência hospitalar oficial .. .	—	275:472\$000	89:006\$000	364:478\$000
	Outros serviços de assistência sanitária .. .	28:815\$000	415:052\$000	66:000\$000	509:867\$000
	Soma .. .	28:815\$000	816:126\$000	155:006\$000	999:947\$000
Subvenções e auxílios .. .		—	243:000\$000	30:067\$000	273:067\$000
Total .. .		28:815\$000	1.059:126\$000	185:073\$000	1.273:014\$000

ASILOS E RECOLHIMENTOS 1932/1934

Número de instituições e de asilados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1932	1933	1934	
Número de estabelecimentos	Total	7	7	8	
	Federais	—	—	—	
	Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas ..	1	1	1
		Soma	1	1	1
	Municipais	Subvencionadas	—	—	—
		Não Subvencionadas ..	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Particulares	Subvencionadas	4	4	4
		Não subvencionadas ..	2	2	3
		Soma	6	6	7
	Segundo a dependência administrativa	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a Inválidos da Pátria	—	—	—
Regeneração social		—	—	—	
Amparo á infância		2	2	2	
” a moças pobres		—	—	—	
” á mendicidade		4	4	5	
” a cegos		—	—	—	
Segundo os fins a que se destinam	” ” surdos-mudos	—	—	—	
	” ” morféticos	—	—	—	
	” ” psicopatas	1	1	1	
	Estabelecimentos informantes	4	4	5	
	Movimento geral do ano	Existentes em 1.º de Janeiro	348	340	339
		Entradas	355	203	201
Falecidas		63	48	51	
Saídas		295	175	168	
Existentes em 31 de Dezembro		340	320	321	
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII		Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontram	Vida contemplativa	—	—
	Amparo a Inválidos da Pátria	—	—	—	
	Regeneração social	—	—	—	
	Amparo á infancia	90	81	89	
	” a moças pobres	—	—	—	
	” á mendicidade	129	111	107	
	” a cegos	—	—	—	
	” ” surdos-mudos	—	—	—	
	” ” morféticos	—	—	—	
	” ” psicopatas	121	128	125	
Total	340	320	321		

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa econômica federal — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos
EM 1934		
Saldo dos depósitos em 1.º de Janeiro (Contos de réis)		1.127
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	Entradas	118
	Juros capitalizados	55
	Retiradas	238
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis)		1.062
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis)		— 120
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	99
	Emitidas	74
	Em circulação a 31 de Dezembro	1.323
EM 1935		
Saldo dos depósitos em 1.º de Janeiro (Contos de réis)		1.062
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	Entradas	330
	Juros capitalizados	56
	Retiradas	259
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis)		1.189
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis)		+ 71
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	68
	Emitidas	75
	Em circulação a 31 de Dezembro	1.329

NOTA — E' anexa á Delegacia Fiscal a caixa econômica federal que funciona no Estado.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos
Cooperativas de produção	Registradas	1
	Não registradas	2
	Total	3
Cooperativas de consumo	Registradas	—
	Não registradas	—
	Total	—
Bancos	Registradas	6
	Não registradas	3
	Soma	9
Cooperativas de crédito ..	Registradas	11
	Não registradas	12
	Soma	23
Total	Registradas	17
	Não registradas	15
	Soma geral	32
Cooperativas diversas	Registradas	2
	Não registradas	—
	Total	2
Resumo	Registradas	20
	Não registradas	17
	Total geral	37

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936

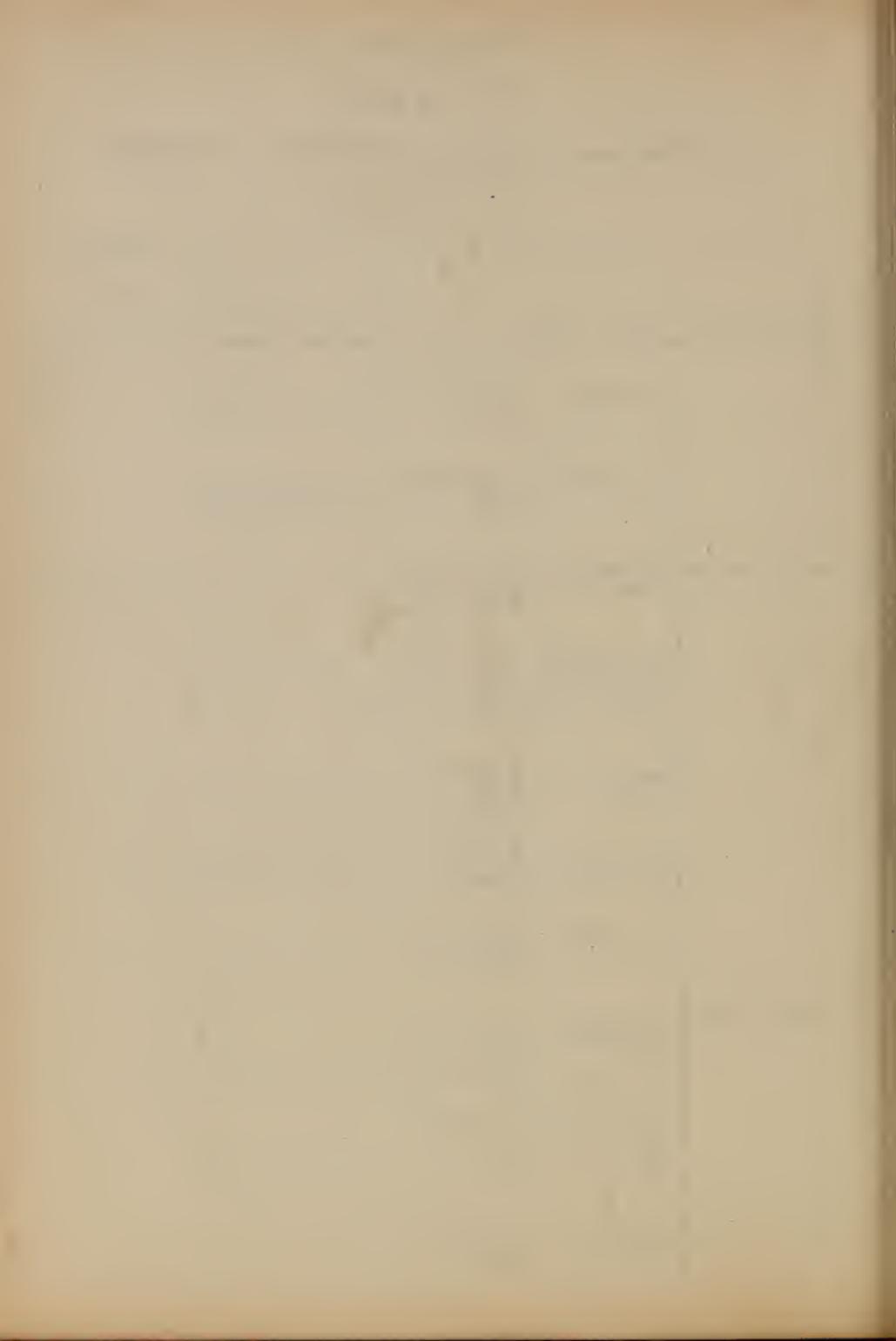
ESPECIFICAÇÃO			Dados numé- ricos	
Principais aspectos do movimento geral — 1933/1936	Número de car- telas expedi- das	1933	1	
		1934	661	
		1935	3.604	
		1936	291	
		Total	4.557	
	Número de livros registrados . . .	1933	272	
		1934	197	
		1935	59	
		1936	34	
		Total	562	
Discriminação do movimento de 1936	Carteiras profis- sionais expedi- das e registros efetuados	Número de carteiras ex- pedidas	1.ªs Vias	291
			2.ªs Vias	—
			Total	291
		Número de registros efetuados	De empregadores . . .	34
			De químicos	—
			Total	34
	Renda arrecada- da	Pela expedi- ção de car- telas pro- fissionais	1.ªs Vias	1:455\$000
			2.ªs Vias	—
			Soma	1:455\$000
		Pelos regis- tros efe- tuados	De empregadores . . .	330\$000
De químicos			—	
Total	1:785\$000			

II — Convenções de trabalho — 1936

Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numé- ricos
Número de conven- ções	Total
	Segundo o tipo convencional . .	Entre um empregador e seus empregados
		Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados
		Entre organizações patronais e organizações de empregados
	Segundo os gru- pos de empre- gados abran- gidos	1 a 5
		6 a 10
		11 a 50
51 a 100	
Mais de 100	

NOTA — As informações relativas ao Estado não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias do Trabalho.



SITUAÇÃO CULTURAL



E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

2. Corpo docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados			
		1932	1933	1934	
TOTAL		1.036	1.282	1.119	
Discriminação					
Segundo o sexo	Sexo masculino	244	273	233	
	Sexo feminino	792	1.009	958	
Segundo a dependên- cia administrativa do ensino	Ensino público	Federal	22	22	26
		Estadual	727	795	807
		Municipal	—	—	7
	Ensino particular	287	465	351	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	946	1.175	1.095	
	Ensino supletivo	90	107	96	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral	790	1.044	996	
	Ensino semi-especializado	174	176	144	
	Ensino especializado	72	62	51	
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	802	1.056	992	
	Ensino secundário ou médio	228	216	190	
	Ensino superior	6	10	9	
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino oficial ou oficializado	876	944	944	
	Ensino livre	160	338	247	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	1.036	1.282	1.191	
	Ensino militar	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	753	1.004	937	
	Ensino secundário	37	40	57	
	Ensino doméstico	3	8	8	
	Ensino técnico industrial	22	22	24	
	Ensino comercial	95	76	37	
	Ensino artístico	6	4	4	
	Ensino magisterial	76	79	78	
	Ensino superior	6	10	9	
	Outros ensinos	38	39	37	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

3. Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Resultados				
	1932	1933	1934		
TOTAL	40.572	53.890	51.370		
Discriminação					
Segundo o sexo	Sexo masculino	20.503	26.248	24.599	
	Sexo feminino	20.069	27.642	26.771	
Segundo a dependên- cia administrativa do ensino	Ensino público	Federal	513	549	787
		Estadual	37.301	44.211	42.270
		Municipal	—	—	49
	Ensino particular	2.758	9.130	8.264	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	33.732	45.429	43.685	
	Ensino supletivo	6.840	8.461	7.685	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral	38.686	51.841	49.205	
	Ensino semi-especializado	1.401	1.474	1.556	
	Ensino especializado	485	575	609	
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	39.349	52.568	49.943	
	Ensino secundário ou médio	1.190	1.293	1.392	
	Ensino superior	33	29	30	
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino oficial ou oficializado	38.381	45.323	43.801	
	Ensino livre	2.191	8.567	7.569	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	40.572	53.890	51.370	
	Ensino militar	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	38.276	51.317	48.611	
	Ensino secundário	410	524	566	
	Ensino doméstico	70	136	180	
	Ensino técnico industrial	513	549	594	
	Ensino comercial	254	231	183	
	Ensino artístico	55	82	113	
	Ensino magisterial	437	470	547	
	Ensino superior	33	29	30	
Outros ensinos	524	552	546		

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

4. Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Resultados		
	1932	1933	1934
TOTAL	46.623
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	22.194
	Sexo feminino	24.429
Segundo a dependên- cia administrativa do ensino	Ensino público	Federal Estadual Municipal	787 38.222 48
	Ensino particular	7.566
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	40.254
	Ensino supletivo	6.369
	Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral	44.505
	Ensino semi-especializado	1.544
	Ensino especializado	574
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	45.227
	Ensino secundário ou médio	1.368
	Ensino superior	28
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino oficial ou oficializado	39.746
	Ensino livre	6.887
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	46.623
	Ensino militar	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	43.918
	Ensino secundário	559
	Ensino doméstico	171
	Ensino técnico industrial	594
	Ensino comercial	177
	Ensino artístico	113
	Ensino magisterial	538
	Ensino superior	23
	Outros ensinos	525

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

5. Frequência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados			
		1932	1933	1934	
TOTAL		23.885	28.687	28.277	
Discriminação					
Segundo o sexo	Sexo masculino	11.334	13.541	13.046	
	Sexo feminino	12.551	15.146	15.231	
Segundo a dependên- cia administrativa do ensino	Ensino público	Federal	331	405	574
		Estadual	20.990	21.846	22.492
		Municipal	—	—	38
	Ensino particular	2.564	6.436	5.173	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	21.123	25.098	25.128	
	Ensino supletivo	2.762	3.589	3.149	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral	22.296	26.980	26.525	
	Ensino semi-especializado	1.136	1.257	1.299	
	Ensino especializado	453	450	453	
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	22.779	27.464	27.000	
	Ensino secundário ou médio	1.076	1.195	1.249	
	Ensino superior	30	28	28	
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino oficial ou oficializado	21.842	22.773	23.733	
	Ensino livre	2.043	5.914	4.544	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	23.885	28.687	28.277	
	Ensino militar	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	21.923	26.501	26.025	
	Ensino secundário	373	479	478	
	Ensino doméstico	65	91	153	
	Ensino técnico industrial	331	405	390	
	Ensino comercial	212	206	173	
	Ensino artístico	55	82	102	
	Ensino magisterial	405	448	510	
	Ensino superior	30	28	28	
Outros ensinos	491	447	413		

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

6. Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Resultados		
	1932	1933	1934
TOTAL	14.974
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	6.159
	Sexo feminino	8.815
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	176
		Estadual	11.797
		Municipal	11
	Ensino particular	2.990
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	13.842
	Ensino supletivo	1.132
	Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	13.871
	Ensino semi-especializado	795
	Ensino especializado	308
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	13.874
	Ensino secundário ou médio	1.072
	Ensino superior	23
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	12.594
	Ensino livre	2.380
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	14.974
	Ensino militar	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	13.444
	Ensino secundário	427
	Ensino doméstico	116
	Ensino técnico industrial	120
	Ensino comercial	147
	Ensino artístico	57
	Ensino magisterial	443
	Ensino superior	28
	Outros ensinos	192

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

7. Conclusões de curso

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Resultados				
	1932	1933	1934		
TOTAL	989	1.228	1.918		
Discriminação					
Segundo o sexo	Sexo masculino	410	492	700	
	Sexo feminino	579	736	1.218	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	3	5	30
		Estadual	685	894	1.244
		Municipal	—	—	—
	Ensino particular	301	329	644	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	845	1.049	1.597	
	Ensino supletivo	144	179	321	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	742	1.019	1.565	
	Ensino semi-especializado	173	62	190	
	Ensino especializado	74	147	163	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	756	1.125	1.697	
	Ensino secundário ou médio	231	92	214	
	Ensino superior	2	11	7	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	818	933	1.388	
	Ensino livre	171	295	530	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	989	1.228	1.918	
	Ensino militar	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	705	986	1.521	
	Ensino secundário	37	33	44	
	Ensino doméstico	8	17	60	
	Ensino técnico industrial	3	5	2	
	Ensino comercial	71	41	35	
	Ensino artístico	—	—	5	
	Ensino magisterial	123	14	130	
do ensino	Ensino superior	2	11	7	
	Outros ensinos	40	121	114	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Estabelecimentos escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O					Resultados				
					1932	1933	1934		
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:									
TOTAL ..	Públicos .	Federais			—	—	—		
		Estaduais			528	568	588		
		Municipais			—	—	—		
		Em geral			16	142	97		
	Particula- res	Sendo	De ensino gratuito			6	4	21	
				Subven- cionados	Pela União			—	4
			Pelo Estado				4	18	15
			Pelos Municípios				—	1	2
			Soma geral			544	710	685	
	Sendo de fins exclu- sivamen- te didá- ticos	Federais			—	—	—		
Estaduais				528	567	586			
Municipais				—	—	—			
Particulares				16	142	97			
Tendo si- m u l t a- neamente cursos	Pré-primário e fundamental			1	1	1			
	Fundamental e complementar			—	—	2			
	Pré-primário, fundamental e complementar			—	—	2			
Mantendo conjunta- mente en- sino	Secundário			1	2	3			
	Especializado	Técnico			—	4	1		
		Pedagógico			3	3	5		
		De outros ramos			—	—	—		
Superior geral			—	—	—				

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

2. Prédios escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados				
		1932	1933	1934		
Da União	Federais	—	—	—		
	Estaduais ou municipais	—	—	1		
	Em que funcionaram organizações escolares	—	—	—		
	Particulares	—	—	—		
	Soma	—	—	1		
Do Estado	Estaduais	32	91	93		
	Federais ou municipais	—	—	—		
	Em que funcionaram organizações escolares	1	2	2		
	Particulares	—	—	—		
	Soma	33	93	100		
Dos Municípios	Municipais	—	—	—		
	Federais ou estaduais	—	3	3		
	Em que funcionaram organizações escolares	—	—	—		
	Particulares	—	—	—		
	Soma	—	3	3		
De Particulares	Públicas	A título gratuito	98	128	145	
		A título oneroso	398	346	338	
	Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	Da mesma entidade proprietária	3	47	40
			De outras entidades	A título gratuito	5	48
A título oneroso		8		45	34	
	Soma	512	614	578		
Em geral	Próprios	Públicos	32	91	98	
		Particulares	3	47	40	
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	98	131	140	
		Para escolas particulares	6	50	23	
	Arrendados	Para escolas públicas	398	346	338	
		Para escolas particulares	8	45	34	
Em relação ás entidades mantenedoras das organizações escolares que nelas funcionam	Total	545	710	682		

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

3. Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO		Resultados					Total	
		Anos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular		
Estabelecimentos que possuíam ..	Bibliotecas	Para os professores ..	1932	—	6	—	5	11
			1933	—	5	—	7	12
			1934	—	8	—	8	16
		Para os alunos	1932	—	5	—	2	7
			1933	—	11	—	4	15
			1934	—	19	—	6	25
	Museus	1932	—	6	—	—	6	
		1933	—	1	—	1	2	
		1934	—	1	—	2	3	
	Laboratórios e gabinetes	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	1	1	
		1934	—	—	—	2	2	
	Fixas ..	1932	—	—	—	—		
		1933	—	—	—	—		
	Projeções luminosas	1934	—	—	—	—		
		Animadas	1932	—	—	—	—	
			1933	—	—	—	—	
	1934		—	—	—	—		
Aparelhamento especial para:	Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	2	—	2	4	
		1933	—	8	—	7	15	
		1934	—	12	—	8	20	
	Outros trabalhos manuais	1932	—	6	—	3	9	
		1933	—	4	—	5	9	
		1934	—	4	—	6	10	
	Educação física	1932	—	6	—	—	6	
		1933	—	3	—	1	4	
		1934	—	5	—	2	7	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

4. Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		Resultados					
		Anos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuíam ..	Clubes de leitura . . .	1932	—	—	—	—	—
		1933	—	2	—	1	3
		1934	—	4	—	4	8
	Auditórios	1932	—	—	—	—	—
		1933	—	1	—	—	1
		1934	—	—	—	—	—
	Pelotões de saúde ..	1932	—	—	—	—	—
		1933	—	—	—	—	—
		1934	—	—	—	—	—
	Instituições intra-escolares ..	Organizações de esco-tismo	1932	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—
			1934	—	1	—	—
	Clubes desportivos ..	1932	—	—	—	—	—
		1933	—	—	—	—	—
		1934	—	1	—	1	2
	Ligas de bondade . . .	1932	—	—	—	—	—
		1933	—	—	—	—	—
		1934	—	1	—	—	1
	Diversas	1932	—	—	—	—	—
		1933	—	—	—	—	—
1934		—	—	—	—	—	
Associações de pais e professores	1932	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	
	1934	—	15	—	—	15	
Conselhos escolares .	1932	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	
	1934	—	—	—	—	—	
Instituições peri-escolares	Caixas escolares . . .	1932	—	27	—	—	27
		1933	—	30	—	1	31
		1934	—	36	—	1	37
Fundos escolares . . .	1932	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	1	1	
	1934	—	—	—	1	1	
Diversas	1932	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	
	1934	—	—	—	—	—	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

5. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO			Resultados		
			1932	1933	1934
TOTAL			545	711	692
Segundo a dependência administrativa ..	Públicas	Federais	—	—	—
		Estaduais	528	568	591
		Municipais	—	—	—
	Particulares	17	143	101	
Segundo a localização	Urbanas	186	231	214	
	Distritais	104	126	119	
	Rurais	255	354	359	
Segundo o tipo	Grupos escolares	12	24	26	
	Escolas agrupadas	2	—	1	
	Escolas singulares	531	687	665	
Segundo as condições de funcionamento ..	Autônomas	540	705	674	
	Anexas	A outras unidades escolares	5	5	16
		A instituições não didáticas		1	2
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno .	Pela manhã	460	547	558
		Durante o dia	1	44	15
		À tarde	72	85	83
	Funcionando em dois turnos ..	Pela manhã e durante o dia	11	28	26
Durante o dia e à tarde		—	—	—	
Pela manhã e à tarde		1	3	5	
Funcionando em três turnos	—	4	5		
Segundo o custo do ensino . . .	De matrícula gratuita	534	573	612	
	De matrícula remunerada	11	138	80	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

5. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Resultados		
		1932	1933	1934
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário			
	Maternal	—	—	—
	Infantil	1	1	4
	De ensino fundamental			
Comum	472	625	602	
Supletivo	72	85	83	
De ensino complementar	Pre-vocacional	—	—	—
	Vocacional	—	—	3
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	—	—	—
	De 2 anos ou períodos	1	—	—
	De 3 anos ou períodos	—	1	90
	De 4 anos ou períodos	395	538	432
	De 5 anos ou períodos	149	172	170
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	107	106	106
	Femininas	62	63	62
	Mistas	376	542	524
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	473	626	606
	Para adolescentes	72	85	84
	Para adultos	—	—	2
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	82	112	105
	Dirigidas por mulheres	463	599	587
	Dirigidas por normalistas	174	202	202
	Dirigidas por não normalistas	371	509	490

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

6. Turnos

ESPECIFICAÇÃO			Resultados		
			1932	1933	1934
TOTAL			557	750	733
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federals	—	—	—
		Estaduais	540	582	616
		Municipais	—	—	—
	Particulares		17	168	117
Segundo a localização	Na zona urbana	249
	Na zona distrital	122
	Na zona rural	362
Segundo o tipo	Grupos escolares	52
	Escolas agrupadas	1
	Escolas singulares	680
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Autônomas	708
	Segundo as condições de funcionamento	Anexas
			A outras unidades escolares
		A instituições não didáticas	2
Segundo a natureza do ensino	De ensino primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	1	1	4
Segundo a natureza do ensino	De ensino fundamental	Comum	484	664	642
		Supletivo	72	85	83
	De ensino complementar	Pre-vocacional	—	—	4
		Vocacional	—	—	—
Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	Masculinas	108
	Femininas	62
	Mistas	563
Segundo o horário	Pela manhã		472	582	594
	Durante o dia		12	76	46
	À tarde		73	92	93

NOTA — Figuram em branco na presente "separata", todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possível por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

7. Classes

ESPECIFICAÇÃO				Resultados		
				1932	1933	1934
TOTAL				2.537	2.860	2.800
Segundo a dependência administrativa .	Públicas	Federais	—	—	—	
		Estaduais	2.429	2.316	2.414	
		Municipais	—	—	—	
	Particulares	108	544	386		
Segundo a localização	Na zona urbana	986		
	Na zona distrital	524		
	Na zona rural	1.290		
Segundo o tipo	Grupos escolares	164		
	Escolas agrupadas	6		
	Escolas singulares	2.630		
Segundo as condições de funcionamento ..	Autônomas	2.729		
	Anexas .	A outras unidades escolares	65	
		A instituições não didáticas	6	
Segundo a natureza do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	
		Infantil	2	3	9	
	De ensino fundamental	Comum	2.226	2.558	2.508	
		Supletivo	309	299	278	
	De ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	5	
		Vocacional	—	—	—	
Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	Masculinas	432		
	Femininas	300		
	Mistas	2.068		

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

8. Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO	R E S U L T A D O S								
	1932			1933			1934		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL	78	675	753	120	884	1.004	90	847	937
Segundo a dependência administrativa	No ensino Federal	—	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	73	612	685	80	673	65	695	760
Segundo a localização das unidades escolares	Municipal ..	—	—	—	—	—	—	—	—
	Nos estabelecimentos urbanos	5	63	68	40	211	25	152	177
Segundo a natureza do ensino	Nos estabelecimentos distritais	52	320	372	73	407	480	52	382
	Nos estabelecimentos rurais	14	107	121	22	140	162	15	121
	No ensino primário	12	248	260	25	337	362	23	344
Segundo a natureza do ensino	Maternal	—	—	—	—	—	—	—	—
	Infantil	—	3	3	—	4	4	1	4
Segundo a natureza do ensino	Comum	50	627	677	84	829	913	53	788
	Supletivo	28	45	73	36	51	87	35	50
Segundo a especialização pedagógica	Pré-vocacional	—	—	—	—	—	1	5	6
	Vocacional	—	—	—	—	—	—	—	—
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas ..	28	303	331	37	350	387	19	369
	Não normalistas	50	372	422	83	534	617	71	478
Segundo a categoria	Catedráticos ..	77	542	619	118	723	841	90	697
	Auxiliares	1	133	134	2	161	163	—	150

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

12. Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS										
	1932			1933			1934				
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
TOTAL	4.359	6.105	10.474	5.385	8.059	13.444		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal Estadual Municipal	3.869	5.221	9.090	4.700	6.799	11.499
	No ensino particular	500	884	1.384	685	1.260	1.945
	Na zona urbana		2.294	3.275	5.569	2.674	3.912	6.586
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona distrital	829	1.064	1.893	606	1.333	2.293
	Na zona rural		1.246	1.766	3.012	1.803	2.759	4.562
	No ensino primário	Maternal Infantil	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Comum Supletivo	3.890	5.796	9.686	4.650	7.558	12.208
	No ensino complementar	451	277	728	635	415	1.051
			—	—	—	50	23	73

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das “promoções” em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das “promoções” e “conclusões” — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. II. Vide nota inserta no quadro 6.

BIBLIOTECAS — 1934/1935

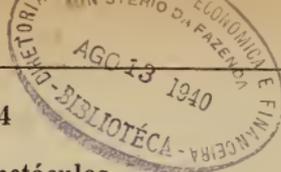
Número de instituições e efetivos bibliográficos

E S P E C I F I C A Ç A O				Dados numéricos		
LEVANTAMEN- TO DE 1934	Franquadas ao público	Número de ins- tituições	Federais	—		
			Estaduais	1		
			Municipais	—		
			Particulares	1		
			Total	2		
	Privativas de serviços públi- cos	Efetivos biblio- gráficos	Volúmenes	5.112		
			Peças avulsas	246		
			Número de ins- tituições	Federais	—	
				Estaduais	1	
				Municipais	1	
Privativas de serviços públi- cos	Efetivos biblio- gráficos	Volúmenes	939			
		Peças avulsas	68			
LEVANTAMEN- TO DE 1934	Privativas de corporações particulares . .	Número de instituições		8		
			Efetivos biblio- gráficos	Volúmenes	9.399	
		Peças avulsas		1.560		
	Privativas de educandários (1)	Número de instituições		11		
			Efetivos biblio- gráficos	Volúmenes	7.491	
		Peças avulsas		—		
	Total geral . . .	Número de instituições		22		
			Efetivos biblio- gráficos	Volúmenes	22.941	
		Peças avulsas		1.874		
	LEVANTAMEN- TO DE 1935	Franquadas ao público	Número de ins- tituições	Federais	—	
Estaduais				1		
Municipais				—		
Particulares				4		
Privativas de serviços públi- cos		Efetivos biblio- gráficos	Total	5		
			Federais	1		
			Estaduais	2		
			Municipais	—		
			Privativas de corporações particulares . .	Número de instituições		27
					Privativas de educandários (1)	15
Total geral		50				

(1) — Não computadas as bibliotecas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais são objeto de inquérito especial.

DIVERSÕES — 1934

Teatros e outras casas de espetáculos



E S P E C I F I C A Ç A O

Dados numéricos

Número de esta- belecimentos ..	Arrolados	Teatros	1
		Cine-teatros	0
		Cinemas	13
	Total		23
	Informantes ..	Teatros	—
Cine-teatros			7
Cinemas			10
Total		17	

DADOS DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

Número de luga- res	Em frisas e camarotes	194	
		Na platéa	5.652
		Em balcões	240
		Em varandas e galerias	648
	Total		6.734
Efetivos do pes- soal	Total		66
	Segundo a ca- tegoria	Pessoal administrativo	33
		Operadores cinematográficos	17
		Maquinistas, eletricitistas e operários	5
		Músicos	5
		De outras categorias	6
	Segundo o sexo	Homens	63
Mulheres		3	
Número de es- petáculos	De operas e operetas	2	
		De dramas	—
		De comédias e sainetes	10
		De revistas	10
		De sessões cinematográficas	4.344
		De outros gêneros	20
	Total		4.386
Movimento anual	De operas e operetas	849	
		De dramas	—
		De comédias e sainetes	4.793
		De revistas	5.623
		De sessões cinematográficas	695.901
		De outros gêneros	4.003
	Total		711.179

IMPRESA PERIÓDICA — 1934

Periódicos arrolados, segundo a séde, a dependência administrativa e a tiragem média

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Número total		23		
Discriminação	Segundo a séde	Na capital	14	
		No interior	9	
	Segundo a dependência administrativa . .	Oficiais	Da União	—
			Do Estado	5
		Particulares	Dos Municípios	1
			Soma	6
	Segundo a tiragem média . .	Particulares		17
		Até 1.000 exemplares		14
		De 1.001 a 2.000 exemplares		3
		" 2.001 " 5.000 "		2
" 5.001 " 10.000 "		—		
" 10.001 " 20.000 "		—		
" 20.001 " 50.000 "		—		
" mais de 50.000 "		—		
Não declarada		4		

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)

Empresas rádio-difusoras e principais características das respectivas estações emissoras

E M P R E S A S		Caracterização das estações emissoras			
Designação	Séde	Ano da instalação	Prefixo	Frequência	
				Quilociclos	Metros
Rádio do Estado da Paraíba (do Governo Estadual)	João Pessoa	1937	PRI-4	1.110	277,8

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL

— 1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio ...	Pessoal	166:357\$122	...	9:479\$000	...
	Material	44:920\$600	...	—	...
	Sem especificação	—	...	735\$000	...
	Soma	211:277\$722	2.936:696\$000	10:214\$000	3.153:187\$722
Subvenções e auxílios	900\$000	87:850\$900	513:866\$000	602:616\$000	
Total	212:177\$722	3.024:546\$600	524:080\$000	3.760:803\$722	
EM 1933 (1)					
Custeio ...	Pessoal	256:517\$000	2.086:053\$000	—	2.342:570\$000
	Material	78:639\$000	386:543\$000	—	465:187\$000
	Sem especificação	—	71:968\$000	—	71:908\$000
	Soma	335:156\$000	2.544:569\$000	—	2.879:725\$000
Subvenções e auxílios	10:226\$000	90:735\$000	547:525\$000	643:482\$000	
Total	345:382\$000	2.635:304\$000	547:525\$000	3.528:211\$000	
EM 1934 (2)					
Custeio ...	Pessoal	178:351\$000	2.070:487\$000	—	2.248:838\$000
	Material	51:120\$000	1.242:843\$000	—	1.293:963\$000
	Sem especificação	—	90:601\$000	—	90:601\$000
	Soma	229:471\$000	3.403:931\$000	—	3.633:402\$000
Subvenções e auxílios	205:500\$000	88:547\$000	442:449\$000	736:496\$000	
Total	434:971\$000	3.492:478\$000	442:449\$000	4.369:898\$000	

(1) Período financeiro de 15 meses — 1.º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. —

(2) Período financeiro de 9 meses — 1.º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL

— 1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D E S P E S A			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais
Ensino.....	Primário geral
	Secundário geral
	Outros ramos
Outras despesas
Total	212:177\$722	3.024:546\$000	524:080\$000	3.760:803\$722
EM 1933 (1)				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	85:622\$000	71:968\$000	—	157:590\$000
Ensino.....	Primário geral	—	1.781:538\$000	1.781:538\$000
	Secundário geral	—	153:344\$000	153:344\$000
	Outros ramos	249:534\$000	610:454\$000	—
Outras despesas	10:226\$000	18:000\$000	547:525\$000	575:751\$000
Total	345:382\$000	2.635:304\$000	547:525\$000	3.528:211\$000
EM 1934 (2)				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	93:601\$000	2:400\$000	96:001\$000
Ensino.....	Primário geral	—	2.105:803\$000	2.105:803\$000
	Secundário geral	—	178:553\$000	178:553\$000
	Outros ramos	229:471\$000	1.114:521\$000	—
Outras despesas	205:500\$000	—	440:049\$000	645:549\$000
Total	434:971\$000	3.492:478\$000	442:449\$000	4.369:898\$000

(1) Período financeiro de 15 meses — 1.º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. —

(2) Período financeiro de 9 meses — 1.º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

CULTOS — 1933/1934

I — Culto católico

E S P E C I F I C A Ç A O			Dados numéricos	
			1933	1934
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	1	1
		Dioceses	1	1
		Prelazias	—	—
		Prefeituras	—	—
		Total	2	2
	Pequenas circunscrições	Paróquias	65	100
	Curatos	1	2	
	Capelas curadas	—	—	
	Total	66	102	
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	23.331	24.092
		Sexo feminino	23.541	24.203
		Sem discriminação	266	266
		Total	47.138	48.561
	Casamentos	7.718	8.021	
Extremas-unções	5.721	5.951		
Encomendações	10.483	6.256		

II — Culto protestante

E S P E C I F I C A Ç A O			Dados numéricos	
			1933	1934
Número de igrejas		22	22	
Número de pessoas filiadas		3.735	4.201	
Conversões	Sexo masculino	258	341	
	Sexo feminino	270	404	
	Sem discriminação	—	—	
	Total	528	745	
Batizados	Sexo masculino	176	218	
	Sexo feminino	200	310	
	Sem discriminação	—	—	
	Total	376	528	
Casamentos		31	38	
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	19	23	
	Sexo feminino	23	25	
	Sem discriminação	—	—	
	Total	42	48	

SUICÍDIOS — 1934

Número de ocorrências, por sexos

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos
Coeficiente de informações (%)		82,1
Número de aten- tados	Suicídios	Sexo masculino 13 Sexo feminino 16 Total 34
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino — Sexo feminino — Total —
	Resumo	Sexo masculino 13 Sexo feminino 16 Total 34
Relação %	Suicídios	Sexo masculino 52,94 Sexo feminino 47,06 Total 100,00
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino — Sexo feminino — Total —
	Resumo	Sexo masculino 52,94 Sexo feminino 47,06 Total 100,00

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças Federais no Estado — 1936

1. Receita arrecadada

TITULOS		Importâncias (contos de réis)
Renda ordinária	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	6.824
	Imposto de consumo	6.083
	Imposto sobre circulação	1.249
	Imposto sobre a renda	1.038
	Imposto sobre loterias	—
	Diversas rendas	620
	Soma	15.804
	Rendas patrimoniais	63
	Rendas industriais	1.566
	Total	17.493
Renda extraordinária	348	
Renda com aplicação especial	172	
Total geral	18.016	

2. Despesa efetuada

TITULOS		Importâncias (contos de réis)
Ministérios . . .	Fazenda	2.554
	Justiça e Negocios Interiores	316
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	290
	Trabalho, Indústria e Comércio	91
	Viação e Obras Públicas	3.467
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	1.603
	Total	8.321

NOTA — No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

1. Receita orçada — 1936/1937

TÍTULOS	1936		1937	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	10.000	45,3	13.116	53,8
De indústrias e profissões	1.500	6,8	1.500	6,2
De produção e consumo	2.182	9,9	2.101	8,6
De transmissão de propriedade	834	3,8	952	3,9
Imposto territorial	620	2,8	620	2,5
Imposto sobre a renda	—	—	—	—
De selo	658	3,0	659	2,7
De viação e transporte	—	—	—	—
De vendas mercantis	3.200	14,5	2.501	10,3
Outros impostos	339	1,5	28	0,1
TOTAL	19.333	87,6	21.477	88,1
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	1.122	5,1	1.270	5,2
Renda patrimonial	52	0,2	12	0,1
Renda extraordinária	1.008	4,6	471	1,9
Dívida ativa	250	1,1	251	1,0
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuição dos Municípios	300	1,4	900	3,7
Outras rendas	—	—	—	—
TOTAL	2.732	12,4	2.904	11,9
TOTAL GERAL	22.065	100,0	24.381	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

2. Despesa fixada — 1936/1937

TITULOS	1936		1937	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.600	7,2	1.808	8,5
Poder Legislativo	334	1,5	345	1,6
Justiça e Magistratura	989	4,5	1.024	4,8
Defesa e Segurança Pública	4.646	21,1	4.724	22,3
Instrução Pública	3.520	16,0	3.495	16,5
Saúde Pública e Assistência	1.547	7,0	1.282	6,1
Obras Públicas e Viação	2.861	13,0	3.358	15,9
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna Consolidada	968	4,4	902	4,3
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros diversos	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	20	0,1	20	0,1
Arrecadação de Rendas	2.090	9,5	1.323	6,2
Inativos	937	4,2	481	2,3
Subvenções e auxílios	364	1,6	365	1,7
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.553	7,0	1.911	9,0
Outras despesas	635	2,9	145	0,7
TOTAL	22.064	100,0	21.183	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS
III — Finanças Municipais — 1907/1936
 Receita arrecadada e despesa efetuada

A N O S	Receita arrecadada	Despesa efetuada
	Contos de réis	Contos de réis
1907	313	334
1908	367	376
1909	390	394
1910	418	401
1911	460	449
1912	450	451
1913	523	504
1914	481	473
1915	508	511
1916	617	572
Média	453	446
Índice	100	100
1917	680	665
1918	821	771
1919	771	805
1920	963	963
1921	1.078	1.044
1922	1.245	1.186
1923	1.415	1.422
1924	1.586	1.545
1925	2.083	1.958
1926	2.336	2.217
Média	1.298	1.258
Índice	287	281
1927	2.699	2.821
1928	2.313	2.370
1929	3.197	3.198
1930	2.452	2.457
1931	4.296	4.379
1932	4.177	4.197
1933	4.741	4.690
1934	5.078	4.952
1935	5.410	5.277
1936 (1)	7.285	6.974
Média	4.165	4.132
Índice	919	926

(1) Dados sujeitos a retificação.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1935 .

Receita arrecadada e despesa efetuada

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos	
Receita	Contos de réis	União	19.415
		Estado	26.348
		Municípios	5.410
		Total	51.173
	Por 100 do total	União	37,94
		Estado	51,19
		Municípios	10,57
		Total	100,00
	Por km ²	União	3473
		Estado	4713
		Municípios	973
		Total	9153
Por habitante	União	143	
	Estado	193	
	Municípios	43	
	Total	373	
Despesa	Contos de réis	União	5.966
		Estado	21.070
		Municípios	5.277
		Total	32.313
	Por 100 do total	União	18,46
		Estado	65,21
		Municípios	16,33
		Total	100,00
	Por km ²	União	1073
		Estado	3773
		Municípios	943
		Total	5783
Por habitante	União	43	
	Estado	153	
	Municípios	43	
	Total	233	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

I — Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	6	4
		Infantaria	24	45
		Cavalaria	—	—
		Saúde	3	3
		Diversos serviços	—	—
		Soma	33	52
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	921	928
		Cavalaria	—	—
		Saúde	3	—
Diversos serviços		—	—	
	Soma	924	928	
Total	Estado Maior	6	4	
	Infantaria	945	973	
	Cavalaria	—	—	
	Saúde	6	3	
	Diversos serviços	—	—	
	Soma geral	957	980	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	1	1
		Tenentes Coroneis	—	—
		Majores	2	5
		Capitães	8	7
		Primeiros Tenentes	9	10
		Segundos Tenentes	13	29
		Soma	33	52
	Praças		924	928
	Total		957	980

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

II — Guarda Civil

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	6	6
Fiscais, chefes de turma, etc.	6	5
Guardas	124	95
Saúde	—	2
Pessoal administrativo	2	48
TOTAL	140	158

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

III — Inspetoria de Veículos

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	—	—
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	7	7
Guardas	62	62
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	2	2
TOTAL	72	7

NOTAS — I. Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclúe, em seguida a este quadro, uma tabéla sobre “Bombelrcs”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos	
Número de prisões existentes	Por espécies	Penitenciárias	—
		Casas de Correção	—
		Casas de Detenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	39
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correccionais	—
		Escolas de reforma	(1) 1
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—
TOTAL		40	

II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos	
TOTAL		248	
Segundo o órgão da condenação	Pela justiça civil	4	
	Federal	244	
	Local	—	
Segundo o sexo	Pela justiça militar	—	
	Adultos	213	
	Homens	3	
	Mulheres	—	
Segundo as idades	Menores de 20 a 18 anos (sem especificação)	32	
	De 18 a 20 anos	32	
	De 21 a 30 anos	103	
	De 31 a 50 anos	93	
	De mais de 50 anos	15	
Segundo as infrações	Não declarada	—	
	Homicídio e tentativa de homicídio	84	
	Lesões corporais	22	
	Latrocínio	4	
	Furto	54	
	Roubo	55	
	Violência carnal	19	
	Outras e não especificadas	10	
	Segundo as penas	Até 1 ano	7
		Mais de 1 a menos de 4	85
De 4 anos a menos de 6		41	
De 6 anos a menos de 10		59	
De 10 anos a menos de 20		24	
De 20 anos e mais		32	
	Não declarada	—	

(1) Para menores.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos
População calculada em 31 — XII — 1933 (a)		1.305.722
Eleitorado inscrito em 31 — VIII — 1934	Número de eleitores (b)	51.452
	Coeficiente ($\frac{100 b}{a}$)	4,0
Comparecimento	Número de votantes (c)	26.472
	Coeficiente ($\frac{100 c}{b}$)	51,0

II — Constituição do Poder Legislativo — 1937

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Senadores	2
	Deputados	9
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	30
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	6
	TOTAL	36

APÉNDICE

AT 2014

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sôbre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
SITUAÇÃO FÍSICA						
Distâncias entre as li- nhas extre- mas (Km.)	Direção N. — S.	4 317,8	254	5,38		
	Direção L. — O.	4 334,3	440	10,15		
Extensão da linha divisória (Km.)		20.129	1.657	8.23		
Total		8.511.169	55.920	0,66		
Segundo as cras geolô- gicas	Cenozoica	2.156.265	3.020	0,14		
	Mesozoica	1.459.341	1.418	0,10		
	Paleozoica	933.444	—	—		
	Proterozoica	309.377	—	—		
	Arqueozoica	2.755.018	51.482	1,87		
	Indeterminada	897.744	—	—		
Area territo- rial (Km ² .)	Do Amazonas	4.819.819	—	—		
	Do Nordeste	886.581	55.920	6,31		
	Do São Francisco	580.757	—	—		
	Do Léste	607.505	—	—		
	Do Paraguai	352.300	—	—		
	Do Paraná	903.293	—	—		
	Do Uruguai	158.351	—	—		
Do Sulcste		202.583	—	—		
Segundo o revestimen- to florístico	Matas	5.325.433	14.768	0,23		
	Cerrados	1.272.146	—	—		
	Caatingas	669.262	36.832	5,50		
	Vegetação litorânea	143.674	2.751	1,91		
	Campos	805.433	1.569	0,19		
	Campos inundáveis	133.709	—	—		
	Pantanaes	123.201	—	—		
Outras áreas		35.331	—	—		
Energia hidráulica (H. P.)		19.516.750	1.200	0,01		
Rêde meteorológica e hidrométrica federal — Número de estações (1936)		924	12	1,30		
Divisão ter- ritorial (31-XII-936)	Número de circuns- crições	Judic- iárias	Comarcas	778	21	2,70
		Termos	1.231	39	3,17	
		Distritos	5.033	140	2,78	
	Admi- nis- tra- tivas	Muni- cípios	Tendo por sêde ci- dades	1.044	19	1,82
			Tendo por sêde vilas	434	20	4,61
		Total		1.478	39	2,64
		Distritos		4.088	40	0,98

NOTA — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas neste apêndice.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
				Do Brasil	Do Estado	
Divisão ter- ritorial (31 -XII - 936) (concl.) . . .	Área média das cir- cunscções (Km2.)	Judiciárias	Comarcas .	10.940	2.663	24,34
			Termos ..	6.914	1.434	20,74
			Distritos ..	1.691	399	23,60
	Adminis- trativas ..	Municípios Distritos ..	Municípios	5.759	1.434	24,90
			Distritos ..	2.082	1.398	67,15

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Total			42.395.151	1.398.966	3,30		
População em 31-XII - 936	Média por circunscção	Divisão ju- diciária ..	Comarcas .	54.492	66.617	122,25	
			Termos ..	34.440	35.871	104,15	
			Distritos ..	8.423	9.993	118,64	
	Nascimen- tos	Divisão ad- ministrativa	Municípios Distritos ..	Municípios	28.684	35.871	125,06
				Distritos ..	10.371	34.974	337,23
				Nascidos vivos	933.864	26.837	2,87
Registo Ci- vil (1934)	Casamentos Obitos	Total	Nascidos mortos	29.677	342	1,15	
			Total	963.541	27.179	2,82	
			Casamentos	136.556	1.861	1,30	
			Obitos	357.488	10.186	2,85	
Entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pe- lo Departamento Nacional do Trabalho (1936)			7.291	15	0,21		

SITUAÇÃO ECONÓMICA

Principais produtos da indústria extrativa mineral (1935)	Quantida- de	Aço (Ton.)	64.231	—	—
		Carvão (Ton.)	825.599	—	—
		Cimento (Ton.)	366.261	2.434	0,66
		Ferro gusa (Ton.)	64.082	—	—
		Ferro laminado (Ton.)	52.358	—	—
		Manganês (Ton.)	60.669	—	—
		Ouro (prod. das minas) (Gr.)	3.712.714	—	—
		Sal (Ton.)	277.583	1.396	0,50
		Total (Ton.)	1.710.787	3.830	0,22
		Aço	25.278	—	—
		Carvão	39.778	—	—
		Cimento	75.328	656	0,74
		Ferro gusa	14.957	—	—
		Ferro laminado	39.347	—	—
Manganês	6.676	—	—		
Ouro (prod. das minas) (Gr.)	67.980	—	—		
Sal	4.719	24	0,51		
Total	274.063	580	0,21		
Valor (con- tos de réis)					

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil			
		Do Brasil	Do Estado				
Principais produtos da indústria extrativa vegetal (1935)	Quantida- de (Ton.)	Babaçú	29.780	—	—		
		Borracha	16.238	—	—		
		Castanha	51.097	—	—		
		Cêra de carnaúba	7.785	—	—		
		Erva-mate	83.545	—	—		
		Madeiras (1)	338.921	—	—		
		Total	527.416	—	—		
		Valor (Contos de réis)		Babaçú	12.708	—	—
				Borracha	47.480	—	—
				Castanha	71.842	—	—
Cêra de carnaúba	35.028			—	—		
Erva-mate	42.885			—	—		
Madeiras	69.818			—	—		
Total	279.761			—	—		
Principais produtos agrícolas (1935)	Quanti- dade	Abacaxi (Frutos)	83.167.500	3.300.000	3,97		
		Açucar (Sc. 60 kg.)	19.250.700	495.600	2,57		
		Aguardente (L.)	113.461.000	1.460.000	1,29		
		Alcool (L.)	52.059.800	249.300	0,48		
		Alfafa (Ton.)	146.760	—	—		
		Algodão (caroço de) (Ton.)	693.714	104.606	15,08		
		Algodão (rama) (Ton.)	297.276	44.831	15,08		
		Arroz (Sc. 60 kg.)	22.779.500	64.500	0,28		
		Aveia (Kg.)	13.352.000	—	—		
		Banana (Cachos)	72.488.800	500.000	0,69		
		Batata (Ton.)	358.928	2.050	0,57		
		Cacau (Sc. 60 kg.)	2.118.600	—	—		
		Café (Sc. 60 kg.)	18.931.200	19.700	0,10		
		Cana de açúcar (Ton.)	16.680.570	540.900	3,24		
		Centeio (Kg.)	15.926.000	—	—		
		Cevada (Kg.)	9.733.000	—	—		
		Côco (Frutos)	133.677.000	5.894.000	4,41		
		Farinha de mandioca (Sc. 60 kg.)	15.357.800	769.700	4,95		
		Feijão (Sc. 60 kg.)	13.633.500	295.700	2,17		
		Fumo (Kg.)	101.814.700	2.058.000	2,02		
		Laranja (Caixas)	32.753.100	50.000	0,15		
		Mandioca (Ton.)	4.541.000	228.000	5,02		
		Milho (Sc. 60 kg.)	98.881.800	600.000	0,61		
Trigo (Kg.)	146.130.000	—	—				
Uva (Kg.)	231.900.000	—	—				
Vinho (L.)	76.220.000	—	—				

(1) Os dados relativos á produção de madeiras referem-se apenas á exportação e comércio de cabotagem.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Principais produtos a- grícolas (1935) (Concl.)	Valor (Contos de réis)	Abacaxi	22.125	825	3,73
		Açúcar	707.913	17.842	2,52
		Aguardente	79.435	1.022	1,29
		Alcool	37.708	199	0,53
		Alfafa	32.114	—	—
		Algodão (caroço de)	242.788	36.612	15,08
		Algodão (rama)	973.366	134.493	13,82
		Arroz	451.303	1.625	0,36
		Aveia	4.540	—	—
		Banana	110.699	800	0,72
		Batata	136.299	697	0,51
		Cacau	126.504	—	—
		Café	1.588.835	1.560	0,10
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centelo	4.892	—	—
		Cevada	3.488	—	—
		Coco	26.931	1.179	4,38
		Farinha de mandioca	243.031	14.605	6,01
		Feijão	286.908	8.694	3,03
		Fumo	158.031	4.528	2,87
		Laranja	382.052	400	0,10
Mandioca	—	—	—		
Milho	1.112.418	7.200	0,65		
Trigo	49.121	—	—		
Uva	—	—	—		
Vinho	48.296	—	—		
	Total	6.828.883	232.281	3,40	
Efetivo do gado exis- tente (Cab.)		Bovinos	40.513.900	550.000	1,36
		Equinos	6.051.700	120.000	1,98
		Asininos e muares	3.233.000	147.000	4,55
		Suínos	23.182.500	129.900	0,56
		Caprinos	5.871.300	269.400	4,59
		Lanigeros	12.645.100	181.000	1,43
		Total	91.497.500	1.397.300	1,53
População pecuária (1935)	Valor do gado exis- tente (Contos de réis)	Bovinos	4.906.024	104.097	2,12
		Equinos	871.667	18.444	2,12
		Asininos e muares	699.364	33.922	5,07
		Suínos	777.792	3.815	0,49
		Caprinos	43.909	5.086	11,58
		Lanigeros	127.377	2.082	1,63
		Total	7.396.133	167.446	2,26

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
	Número de cabeças	Bovinos	2.480.469	49.007	1,93	
		Suínos	1.837.833	29.532	1,60	
		Ovínos	361.030	17.651	4,89	
		Caprínos	328.443	22.809	6,94	
		Total	5.007.775	118.999	2,38	
Gado abatido nos matadouros municipais (1934)	Quantidade da carne produzida (Kg.)	Bovinos	425.404.290	6.615.900	1,56	
		Suínos	134.386.900	1.536.200	1,12	
		Ovínos	6.222.300	316.909	5,09	
		Caprínos	2.742.500	182.506	6,65	
		Total	568.735.900	8.621.508	1,52	
	Valor da carne produzida (Contos de réis)	Bovinos	530.936	12.901	2,43	
		Suínos	218.107	2.937	1,35	
		Ovínos	8.509	570	6,70	
		Caprínos	3.483	233	8,11	
		Total	761.041	16.691	2,19	
	Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.)	30.059.300	693.300	2,22	
		Valor (Contos de réis)	81.728	1.755	2,12	
Indústria de eletricidade (1936)	Número de empresas		1.022	37	3,62	
		Usinas geradoras	Total	1.227	38	3,10
			Das quais, hidro-elétricas	696	1	0,14
	Potência total (K. W.)	Total	852.192	5.611	0,66	
		Da qual, hidráulica	711.787	75	0,01	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo (1935)	Número total de fábricas		58.681	1.061	1,81	
		Sendo	Com registro pago	32.591	285	0,87
			Com registro gratuito	26.090	776	2,97
Indústria açucareira (1936)	Número de usinas		295	7	2,37	
		Produção (Sacos de 60 kg.)	11.198.629	168.885	1,46	
Estradas de ferro (31-XII-935) (Km.)	Extensão total em tráfego		33.330.694	471.798	1,42	
		Sendo	De 1.ª categoria	23.960.792	343.440	1,43
			De 2.ª categoria	4.029.332	123.358	3,19
			De 3.ª categoria	5.340.570	—	—
Estradas de rodagem (31-XII-936) (Km.)	Extensão total		192.612,1	3.332,6	1,73	
		Sendo	Leito revestido	6.984,9	—	—
			Leito de terra	185.627,2	3.332,6	1,80

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
			Do Brasil	Do Estado		
Movimento marítimo (1934)	Entradas	Embarcações nacionais	Número ..	23.842	549	2,30
			Tonelagem	18.425.075	662.222	3,59
		Embarcações estrangeiras	Número ..	6.409	78	1,22
			Tonelagem	26.105.509	213.112	0,82
		Total	Número ..	30.251	627	2,07
			Tonelagem	44.530.584	875.334	1,97
	Saídas	Embarcações nacionais	Número ..	23.838	548	2,30
			Tonelagem	18.417.536	661.031	3,59
		Embarcações estrangeiras	Número ..	6.424	78	1,21
			Tonelagem	26.154.464	213.112	0,81
		Total	Número ..	30.262	626	2,07
			Tonelagem	44.572.000	874.143	1,96
Correios e telégrafos (1935)	Estações	Postais	2.184	73	3,34	
		Postais-telegráficas	1.662	38	2,29	
		Postais-telefônicas	309	27	8,74	
		Rádio-elétricas	41	—	—	
		Telegráficas	55	1	1,82	
		Telefônicas	55	—	—	
		Postos telefônicos	149	1	0,67	
	Total	4.455	140	3,14		
	Rêde postal	Número de linhas	2.697	83	3,08	
		Extensão total (Km.)	136.552.946	4.038.200	2,96	
	Rêde telegráfica	Extensão das linhas (ms.)	60.485.585	1.934.956	3,20	
		Desenvolvimento	117.738.605	2.619.134	2,22	
	Correspondência postal	Postada e recebida	1.109.331.330	14.810.053	1,34	
		Distribuída e expedida	980.625.252	12.437.332	1,27	
	Correspondência telegráfica	Telegramas	Transmitidos	8.928.075	256.550	2,87
Recebidos			12.737.657	301.959	2,37	
Palavras		Transmitidas	164.752.167	4.815.415	2,92	
		Recebidas	269.966.293	4.416.639	1,64	
Receita (Contos de réis)	89.440	1.332	1,49			
Despesa (Contos de réis)	124.636	1.998	1,60			
Transcrições de transmissões de imóveis (1933)	Transmissões em geral	Número	145.254	1.394	0,96	
		Valor (Contos de réis)	1.472.378	8.281	0,56	
	Transmissões por compra e venda	Número	102.272	1.027	1,00	
		Valor (Contos de réis)	731.601	5.127	0,70	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç A O			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Inscrições de hipotecas convencionais (1933)	Número		13.997	13	0,09
	Valor (Contos de réis)		549.949	916	0,17
Movimento bancário (31-XII-936)	Número de estabelecimentos	Nacionais	606	4	0,66
		Estrangeiros	30	—	—
		Total	686	4	0,58
	Ativo (Contos de réis)	Capital a realizar	93.850	561	0,60
		Empréstimos	7.717.720	32.833	0,43
		Letras e efeitos a receber	3.693.503	48.780	1,32
		Caixa	1.509.082	7.167	0,47
		Diversas contas	20.154.559	22.346	0,11
	Total	33.168.714	111.687	0,34	
	Passivo (Contos de réis)	Capital	1.036.439	2.050	0,20
Fundos de reserva		742.325	1.037	0,14	
Depósitos á vista		5.956.883	30.292	0,51	
Depósitos a prazo fixo		2.375.168	10.003	0,42	
Lucros e perdas		46.956	—	—	
Diversas contas		23.010.943	68.305	0,30	
Total	33.168.714	111.687	0,34		
Casas de Penhores (1934)	Cautelas emitidas	Quantidade	434.382	—	—
		Valor (Contos de réis)	76.330	—	—
	Cautelas resgatadas	Quantidade	380.418	—	—
		Valor (Contos de réis)	69.488	—	—
Exportação de cabotagem (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	736.970	—	—
		Matérias primas	592.772.459	25.786.770	0,35
		Manufaturas	373.241.621	3.536.568	0,95
		Artigos de alimentação e forragens	1.398.570.756	3.206.392	0,23
		Total	2.365.321.806	32.529.730	1,38
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	2.214.826	200	0,01
		Matérias primas	648.019.939	90.823.222	14,06
		Manufaturas	1.932.113.637	22.674.878	1,17
		Artigos de alimentação e forragens	1.212.101.267	3.218.609	0,27
		Total	3.794.449.669	116.716.909	3,08
Exportação para o Exterior (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais e seus produtos	194.643.327	159.237	0,08
		MInerais e seus produtos	301.250.740	—	—
		Vegetais e seus produtos	2.612.833.299	51.269.766	1,96
		Total	3.108.727.366	51.429.003	1,65

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Exportação para o Ex- terior . . . (1 9 3 6) (Concl.) . .	Valor (Mil réis) . . .	Animais e seus produtos	468.323.184	1.649.598	0,35
		Minerais e seus produtos	31.956.610	—	—
		Vegetais e seus produtos	4.395.155.302	100.737.530	2,29
		TOTAL	4.995.435.096	102.387.128	2,09
Importação de cabota- gem (1936)	Quantida- de (Kg.)	Animais vivos	736.970	6.900	0,94
		Matérias primas	592.772.459	6.160.423	1,04
		Manufaturas	373.241.621	10.470.560	2,81
		Artigos de alimentação e forragens	1.398.570.756	21.678.086	1,55
		TOTAL	2.365.321.806	38.315.969	1,62
Importação do Exterior (1 9 3 6)	Valor (Mil réis) . . .	Animais vivos	2.214.826	17.870	0,81
		Matérias primas	648.019.939	4.100.336	0,63
		Manufaturas	1.932.113.637	55.225.732	2,86
		Artigos de alimentação e forragens	1.212.101.267	29.803.763	2,46
		TOTAL	3.794.449.669	89.147.701	2,35
Importação do Exterior (1 9 3 6)	Quantida- de (Kg.)	Animais vivos	4.928.868	—	—
		Matérias primas	2.888.829.439	20.728.139	0,72
		Manufaturas	521.207.609	3.018.525	0,60
		Artigos de alimentação e forragens	1.052.663.926	2.655.504	0,25
		TOTAL	4.467.629.842	26.402.168	0,59
Rendimentos — Arrecadação do imposto cedular e glo- bal sobre a renda, em contos de réis (1936)	Valor (Mil réis) . . .	Animais vivos	7.771.084	—	—
		Matérias primas	1.251.720.108	13.058.343	1,04
		Manufaturas	2.104.544.339	11.883.686	0,56
		Artigos de alimentação e forragens	904.631.163	4.555.818	0,50
		TOTAL	4.268.666.694	29.497.847	0,69
			180.600	1.083	0,60

SITUAÇÃO SOCIAL

	Municípios não informantes		24	—	—	
Melhora- mentos ur- banos (31- XII - 936)	Municípios informan- tes	Em cujas sédas havia serviços . .	De abaste- cimento d'á- gua, esgô- tos e ilum- inação pú- blica	258	2	0,78
			De abaste- cimento d'á- gua e ilu- minação pública	233	—	—
			De abaste- cimento d'á- gua, sómen- te	11	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
				Do Brasil	Do Estado			
Melhora- mentos urbanos (31-XII- 9 3 6) (Concl.)	Municí- pios in- forman- tes (Concl.)	Em cujas sédas ha- via servi- ços (Concl.)	De iluminação pública, sómen- te SOMA	709 1.211	30 32	4,23 2,64		
		Em cujas sédas não havia ne- nhum dos serviços conside- rados		243	7	2,88		
		Estabelecimentos arrolados		1.258	21	1,67		
Assistência médico - sanitária (1935)	Capaci- dade dos estabele- cimentos infor- mantes .	Com in- terna- mento . .	Enfermarias e dependências análogas Quartos para do- entes Pavilhões de ob- servação ou de isolamento . . . Leitos	3.125 8.965 1.241 73.973	38 71 1 729	1,22 0,79 0,03 0,99		
			Sem in- terna- mento . .	Compartimentos para estadia provisória de doentes Leitos	 124 412	 — —	 — —	
				Sala de operações	1.598	26	1,63	
			Principais instala- ções nos estabele- cimentos infor- mantes .	Gabinê- tes	De Raios X De radioterapia De electroterapia Dentários	289 100 244 257	1 — — 6	0,35 — — 2,33
					Laboratórios de análises . . Farmácias	546 587	2 5	0,37 0,85
	Corpo clínico	6.493			70	1,08		
	Pessoal nos esta- beleci- mentos infor- mantes .	Colabora- dores e auxiliares dos ser- viços cli- nicos . .	Farmacêuticos Dentistas Internos acadê- micos) Parteiras Enfermeiros . . . Enfermeiras . . . Religiosas Outros auxiliares TOTAL	670 383 515 284 2.409 2.672 2.045 4.355 13.333	6 6 — 4 24 28 23 32 123	0,90 1,57 — 1,41 1,00 1,05 1,12 0,73 0,92		
			Enfermos socorridos durante o ano nos estab. in- forman- tes	Com in- terna- mento . .	Masculinos	319.154	3.860	1,21
					Femininos	222.722	2.631	1,18
					TOTAL	541.876	6.491	1,20

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç A O			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Assistência médico-sa- nitária — (1 9 3 5) (Concl.)	Enfermos socorridos durante o ano, nos estab. in- formantes (Concl.)	Masculinos	2.214.355	36.214	1,64
		Femininos .	1.544.017	40.298	2,61
	Sem inter- namento.....	Sem discri- minação ..	—	—	—
		TOTAL ..	3.758.372	76.512	2,04
	Principais serviços prestados ao público nos estab. informan- tes (Sem in- ternamento)	Consultas	5.165.816	112.384	2,18
		Receitas aviadas	3.021.056	9.712	0,32
		Curativos	3.121.585	16.862	0,54
Intervenções cirúrgicas ..		116.917	741	0,63	
Exames radiológicos		110.268	143	0,13	
Exames de laboratório ..	647.314	2.534	0,39		
Despesas pú- blicas com a assistên- cia médi- co-sanitá- ria em 1934 (Mil réis) . . .	Federais (1)	84.327.553	28.815	0,03	
	Estaduais	70.347.883	1.059.126	1,51	
	Municipais	35.889.225	185.073	0,52	
	TOTAL	190.564.661	1.273.014	0,67	
Asilos e re- colhimen- tos (1934)	Ns. de ins- tituições .	Arroladas	518	8	1,54
		Informantes	380	5	1,32
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes em 31 — XII	40.668	321	0,79	
Caixa Eco- nômica Fe- deral (31- XII - 935)	Cadernêtas em circulação	(2) 1.146.761	1.329	0,12	
	Saldo dos depósitos (Contos de réis) ..	(2) 1.137.966	1.189	0,10	
Cooperati- vas arrola- das no Mi- nistério da Agricultu- ra (1936)	De produção	252	3	1,19	
	De consumo	97	—	—	
	De crédito	258	32	12,40	
	Diversas	44	2	4,55	
	TOTAL	651	37	5,68	
Serviço de identifi- cação pro- fissional . . . (1 9 3 6)	Carteiras expedidas	1as. Vias	220.684	291	0,13
		2as. Vias	2.969	—	—
	Registros efetuados	De empregadores	12.554	34	0,27
		De quimicos	519	—	—
	Renda ar- recadada .	Pela expedição de carteiras profissionais	975:217\$5	1:455\$	0,01
	Pelos registros efetuados	120:133\$0	330\$	0,27	

(1) O exercício abrangeu somente 9 meses (Abril a Dezembro).

(2) Excluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Convenções de trabalho realizadas em 1936, pelas Ins- petorias Federais do Trabalho		(1) 6.722	—	—	
Total dos sindicatos existentes		1.321	6	0,45	
Sindicatos oficialmen- te reconhe- cidos (31 - XII - 936)	Segundo a espécie	De empregados	695	—	—
		De empregadores	538	—	—
		De profissões liberais	75	—	—
		De trabalhadores por con- ta própria	13	—	—
		TOTAL	1.321	6	0,45
		SITUAÇÃO CULTURAL			
Educação (1934)	Ensino pri- mário	Unidades escolares	30.733	692	2,25
		Corpo docente	60.126	937	1,56
		Matrícula geral	2.408.446	48.611	2,02
		Matrícula efetiva	2.032.429	43.918	2,16
		Frequência	1.602.837	26.025	1,62
		Aprovações em geral	978.976	13.444	1,37
	Conclusões de curso	148.493	1.521	1,02	
	Ensino se- cundário	Unidades escolares	474	4	0,84
		Corpo docente	6.819	57	0,84
		Matrícula geral	79.055	566	0,72
Matrícula efetiva		75.455	539	0,74	
Frequência		70.177	478	0,68	
Aprovações em geral		63.626	427	0,67	
Conclusões de curso	9.269	44	0,47		
Ensino do- méstico	Unidades escolares	416	4	0,96	
	Corpo docente	1.353	8	0,59	
	Matrícula geral	26.411	180	0,68	
	Matrícula efetiva	24.424	171	0,70	
	Frequência	21.150	158	0,75	
	Aprovações em geral	13.162	116	0,88	
Conclusões de curso	6.263	60	0,96		
Ensino téc- nico in- dustrial	Unidades escolares	137	1	0,73	
	Corpo docente	1.028	24	2,33	
	Matrícula geral	16.186	594	3,67	
	Matrícula efetiva	13.807	594	4,30	
	Frequência	11.505	390	3,39	
	Aprovações em geral	6.943	120	1,73	
Conclusões de curso	1.472	2	0,14		

(1) As informações relativas aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco e Sergipe não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As do Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sta. Catarina referem-se somente ao 2.º semestre; as do Paraná e Piauí, somente ao 1.º semestre.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Educação (1934) (Concl.)	Ensino co- mercial ..	Unidades escolares	466	5	1,07	
		Corpo docente	3.594	37	1,03	
		Matrícula geral	23.084	183	0,79	
		Matrícula efetiva	20.893	177	0,85	
		Frequência	19.350	173	0,89	
		Aprovações em geral . . .	16.587	147	0,89	
		Conclusões de curso . . .	4.632	35	0,76	
		Ensino ar- tístico . . .	Unidades escolares	409	4	0,98
			Corpo docente	1.019	4	0,39
			Matrícula geral	11.130	113	1,02
			Matrícula efetiva	10.578	113	1,07
			Frequência	9.706	102	1,05
		Aprovações em geral . . .	7.695	57	0,74	
		Conclusões de curso . . .	3.310	5	0,15	
	Ensino ma- gisterial ..	Unidades escolares	366	6	1,64	
		Corpo docente	3.803	78	2,05	
		Matrícula geral	30.877	547	1,77	
		Matrícula efetiva	29.813	538	1,80	
		Frequência	28.028	510	1,82	
		Aprovações em geral . . .	26.530	443	1,67	
		Conclusões de curso . . .	7.250	130	1,79	
	Ensino su- perior . . .	Unidades escolares	251	2	0,80	
		Corpo docente	3.657	9	0,25	
		Matrícula geral	26.263	30	0,11	
		Matrícula efetiva	25.207	28	0,11	
		Frequência	23.484	28	0,12	
		Aprovações em geral . . .	21.877	28	0,13	
		Conclusões de curso . . .	3.041	7	0,23	
	Ensino de outras ca- tegorias ..	Unidades escolares	700	8	1,14	
		Corpo docente	3.270	37	1,13	
		Matrícula geral	55.304	546	0,99	
		Matrícula efetiva	48.131	525	1,09	
		Frequência	42.787	413	0,97	
		Aprovações em geral . . .	19.569	192	0,98	
		Conclusões de curso . . .	10.195	114	1,12	
	Total	Unidades escolares	33.952	726	2,14	
		Corpo docente	84.729	1.191	1,41	
		Matrícula geral	2.676.756	51.370	1,92	
		Matrícula efetiva	2.280.737	46.623	2,04	
		Frequência	1.829.024	28.277	1,55	
		Aprovações em geral . . .	1.154.965	14.974	1,30	
		Conclusões de curso . . .	194.285	1.918	0,99	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Bibliotecas (1934)	Instituições informantes	1.257	22	1,75	
	Efetivos bibliográficos	Volumes	4.752.402	22.941	0,48
		Peças avulsas	1.129.311	1.874	0,17
Teatros e outras casas de espetáculos (1934)	Número de estabelecimentos	Arrolados	1.535	23	1,50
		Informantes	1.114	17	1,53
	Dados dos estab. informantes	Número de lugares	633.816	6.734	1,06
		Pessoal	5.503	66	1,20
		Movimento anual	N.º de espetáculos	417.021	4.386
N.º de espectadores	68.957.811		711.179	1,03	
Imprensa periódica — Número total de periódicos arrolados (1934)		2.002	23	1,15	
Rádio-difusão — Número de empresas rádio-difusoras (30-VI-937)		59	1	1,70	
Despesas públicas com a assistência cultural em 1934 (Mil réis)	Federais (1)	46.371.022	434.971	0,94	
	Estaduais	217.348.149	3.492.478	1,61	
	Municipais	75.205.979	442.449	0,59	
	Total	338.925.150	4.369.898	1,29	
Culto católico (1934)	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (Arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)	91	2	2,20
		Pequenas circunscrições (Paróquias, curatos e capelas curadas)	2.982	102	3,42
	Movimento religioso	Batizados	1.226.442	48.561	3,96
		Casamentos	204.215	8.021	3,93
		Extremas-unções	123.441	5.951	4,81
Encomendações		78.030	6.256	8,02	
Culto protestante (1934)	Número de igrejas	778	22	2,83	
	Número de pessoas filiadas	144.640	4.201	2,90	
	Conversões	10.925	745	6,82	
	Batizados	14.763	528	3,58	
	Casamentos	2.419	38	1,57	
	Consagrações fúnebres	2.552	48	1,88	
Suicídios e tentativas de suicídio (1934)	Número total de atentados		1.846	34	1,84
	Segundo o resultado	Fatais	1.232	34	2,76
		Frustrados	614	—	—
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens	1.026	18	1,75
		Praticados por mulheres	820	16	1,95

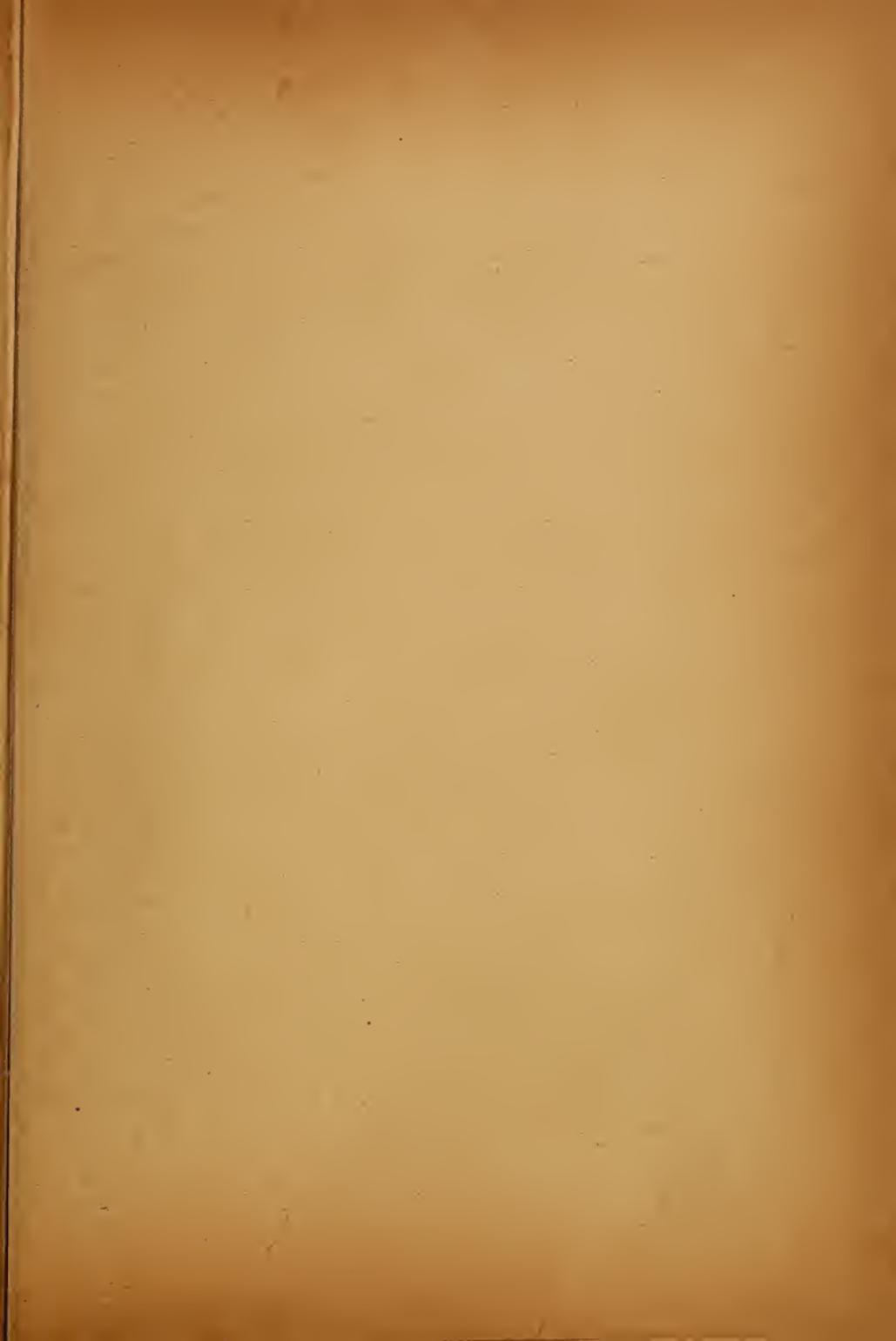
(1) O exercício abrangeu somente 9 meses (Abril a Dezembro). Não distribuída regionalmente a importância de 3.937.620\$.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Finanças públicas (1935)	Recetta ar- recadada	Federal	2.722.693	19.415	0,71	
		Estadual	1.626.722	26.348	1,62	
		Municipal	750.149	5.410	0,72	
	(Contos de réis)	Total	5.099.564	51.173	1,00	
	Despesa e- fetuada	Federal	2.872.001	5.966	0,21	
		Estadual	1.752.858	21.070	1,20	
Municipal		769.916	5.277	0,69		
(Contos de réis)	Total	5.394.775	32.313	0,60		
Segurança pública (1935)	Polícia militar (Estado efetivo)	41.617	980	2,35		
	Guarda civil (Estado efetivo)	8.481	158	1,86		
	Inspetoria de veículos (Estado efetivo)	1.491	72	4,83		
	Bombeiros (Estado efetivo)	3.411	—	—		
Repressão	Prisões existentes (1936)	1.503	40	2,66		
	Número de condenados existentes em 30-VI-934	6.212	248	3,99		
Eleição do Poder Le- gislativo da União (14-X-34)	Eleitores inscritos	2.659.221	51.452	1,93		
	Eleitores votantes	1.992.949	26.472	1,33		
Representa- ção políti- ca	Da União	Deputados pelo eleito- rado	(1) 250	9	3,60	
		Senadores	42	2	4,76	
	Constituição do Poder Legislativo (1937)	Das Unida- des Federa- das	Deputados pelo eleito- rado	663	30	4,52
		Deputados pelas orga- nizações classistas	120	6	5,00	

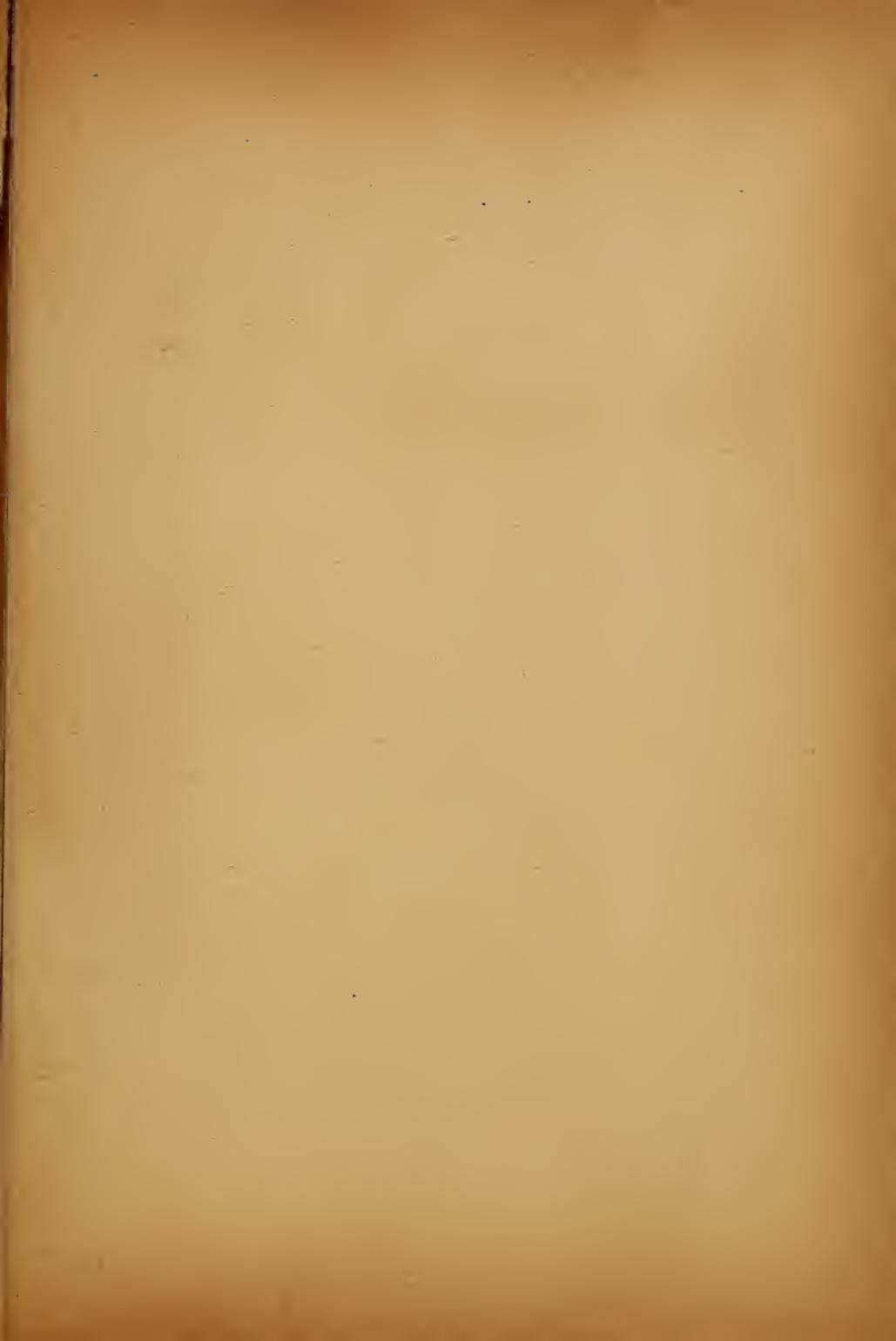
(1) Completam a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.



M. FAZENDA
D.A. - I.RA - 03

39615

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73



Biblioteca do Ministério da Fazenda

6912-48

318.133

S617

Paraíba. Departamento estadual de

AUTOR

estatística.

Sinopse estatística do estado. n. 2

TÍTULO

1937.

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

6912-48

